



Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.yogadevi.org/>

BHAGAVADH GĪTĀ

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA PRATHAMOADHYĀYAḤ. (ARJUNAVIṢĀDAYOGAḤ)

CAPÍTULO 1 – ARJUNA VISHADA YOGA = O SOFRIMENTO DE ARJUNA

Dhritarashtra disse:

1.1. Ó Sañjaya, o que os meus filhos e os filhos de Pandu fizeram, reunidos e ávidos pela batalha, no campo de cumprimento do dever [DHARMA-KṢETRA], o campo dos Kurus [KURU-KṢETRA]?

DHṚTARĀṢṬRA UVĀCA || DHARMAKṢETRE KURUKṢETRE SAMAVETĀ
YUYUTSAVAḤ || MĀMAKĀḤ PĀṆDAVĀŚCAIVA KIMAKURVATA SAÑJAYA .. 1\1..

Sañjaya disse:

1.2. Então, vendo o exército dos Pandavas prontos para a batalha, o rei Duryodhana se aproximou de seu mestre [ĀCĀRYA = DRONA] e disse essas palavras:

SAÑJAYA UVĀCA || DRṢṬVĀ TU PĀṆDAVĀNĪKAM VYŪḌHAM DURYODHANASTADĀ
|| ĀCĀRYAMUPASAṄGAMYA RĀJĀ VACANAMABRAVĪTH .. 1\2..

1.3. Veja, ó mestre [ĀCĀRYA], este grande exército dos filhos de Pandu, organizados pelo filho de Drupada, seu sábio discípulo [ÇiSya].

PAŚYAITĀM PĀṆDUPUTRĀṄĀMĀCĀRYA MAHATĪM CAMŪM || VYŪḌHĀM
DRUPADAPUTREṆĀ TAVA ŚIṢYEṆĀ DHĪMATĀ .. 1\3..

1.4. Aqui estão heróis, grandes arqueiros, que se igualam na batalha a Bhima, Arjuna, Yuyudhana, Virata e o grande guerreiro com o carro [MAHĀRATHA], Drupada.

ATRA ŚŪRĀ MAHEṢVĀSĀ BHĪMĀRJUNASAMĀ YUDHI || YUYUDHĀNO VIRĀṬAŚCA
DRUPADAŚCA MAHĀRATHAḤ .. 1\4..

1.5. Dhrishtakety, Cekitana e o valente rei de Kasi, e também Purujit, Kuntibhoja e Saibya, os melhores dos homens.

DHRṢṬAKETUŚCEKITĀNAḤ KĀŚIRĀJAŚCA VĪRYAVĀN || PURUJITKUNTIBHOJAŚCA ŚAIBYAŚCA NARAPUṄGAVAḤ .. 1\5..

1.6. E o forte Yudhamanyu, e o bravo Uttamauja, e também o filho de Subhadra e os filhos de Draupadi, todos grandes guerreiros.

YUDHĀMANYUŚCA VIKRĀNTA UTTAMAUIJĀŚCA VĪRYAVĀN || SAUBHADRO DRAUPADEYĀŚCA SARVA EVA MAHĀRATHĀḤ .. 1\6..

1.7. Saiba também, ó melhor dos que nasceram duas vezes [DVIJOTTAMA], quais são os mais distintos dos nossos, que lideram nosso exército. Eu direi seus nomes, para sua informação.

ASMĀKAM TU VIŚIṢṬĀ YE TĀNNIBODHA DVIJOTTAMA || NĀYAKĀ MAMA SAINYASYA SAMJÑĀRTHAM TĀNBRAVĪMI TE .. 1\7..

1.8. Você mesmo, venerável, e Bhishma, Karna e Karpa, que sempre foram vitoriosos nas batalhas. Ashvatthaman, vikarna e também o filho Somadatta e Jayadratha.

BHAVĀNBHĪṢMAŚCA KARṆAŚCA KṚPAŚCA SAMITĪNJAYAḤ || AŚVATTHĀMĀ VIKARṆAŚCA SAUMADATTISTATHAIVA CA .. 1\8..

1.9. E muitos outros heróis que arriscaram suas vidas por minha causa. Eles estão armados com muitos tipos de armas e projéteis e são todos treinados em lutar.

ANYE CA BAHAVAḤ ŚŪRĀ MADARTHE TYAKTAJĪVITĀḤ || NĀNĀŚASTRAPRAHARAṆĀḤ SARVE YUDDHAVIŚĀRADĀḤ .. 1\9..

1.10. Esse nosso exército que é protegido por Bhishma é ilimitado, enquanto que o exército deles, que é protegido por Bhima, é limitado.

APARYĀPTAM TADASMĀKAM BALAM BHĪṢMĀBHIRAKṢITAM || PARYĀPTAM TVIDAMETEṢĀM BALAM BHĪMĀBHIRAKṢITAM .. 1\10..

1.11. Portanto, ó veneráveis, que todos sem exceção ocupem suas posições nos diferentes lugares que lhes foram destinados, e protejam todos Bhishma.

AYANEṢU CA SARVEṢU YATHĀBHĀGAMAVASTHITĀḤ || BHĪṢMAMEVĀBHIRAKṢANTU BHAVANTAḤ SARVA EVA HI .. 1\11..

1.12. Para estimulá-los, o mais velho dos Kurus, o valoroso avô, fez um som como o de um leão, soprando em sua concha.

TASYA SAÑJANAYANHARṢAM KURUVṚDDHAḤ PITĀMAHAḤ || SIMHANĀDAM VINADYOCCAIḤ ŚAṆKHAM DADHMAU PRATĀPAVĀN .. 1\12..

1.13. Então, imediatamente, soaram conchas e pandeiros, tambores e chifres, e o som produziu um tumulto.

TATAḤ ŚAṆKHĀŚCA BHERYAŚCA PAṆAVĀNAKAGOMUKHĀḤ || SAHASAIVĀBHAYAHANYANTA SA ŚABDASTUMULOABHAVATH .. 1\13..

1.14. Então, Madhava [Krishna] e o filho de Pandu [Arjuna], parados em sua carruagem magnífica, à qual estavam presos cavalos brancos, sopraram suas conchas divinas.

TATAḤ ŚVETAIRHAYAIRYUKTE MAHATI SYANDANE STHITAU || MĀDHAVAḤ PĀṆDAVAŚCAIVA DIVYAU ŚAṆKHAU PRADAGHMATUḤ .. 1\14..

1.15. Hrishikesha [Krishna] soprou sua Pancajanya, e Dhanajaya [Arjuna] sua Devadatta; e Vrikodara [Bhima], de feitos terríveis, soprou sua poderosa concha Paundra.

PĀMCAJANYAM HR̥ṢĪKEŚO DEVADATTAM DHANAÑJAYAḤ || PAUNDRAM DADHMAU MAHĀŚAÑKHAM BHĪMAKARMĀ VR̥KODARAḤ .. 1\15..

1.16. O rei Yudhishtira, o filho de Kunti, soprou sua Anatavijaya. Nakula e Sahadeva sopraram Sughusa e Manipuspaka.

ANAMTAVIJAYAM RĀJĀ KUNTĪPUTRO YUDHIṢṬHIRAḤ || NAKULAḤ SAHADEVAŚCA SUGHOṢAMANĪPUṢPAKAU .. 1\16..

1.17. E o rei de Kashi, do grande arco, Sikhandin, o grande guerreiro, Dhristadyumna e Virata e o invencível Satyaki,

KĀŚYAŚCA PARAMEṢVĀSAḤ ŚIKHAṆḌĪ CA MAHĀRATHAḤ || DHR̥ṢṬADYUMNO VIRĀṬAŚCA SĀTYAKIŚCĀPARĀJITAḤ .. 1\17..

1.18. Drupada e os filhos de Draupadi, e o filho de Subhra fortemente armado – todos eles juntos, ó rei, sopraram suas conchas respectivas.

DRUPADO DRAUPADEYĀŚCA SARVAŚAḤ PṚTHIVĪPATE || SAUBHADRAŚCA MAHĀBĀHUḤ ŚAÑKHĀNDADHMUḤ PṚTHAKPṚTHAKH .. 1\18..

1.19. O som tremendo ressoou pela terra e pelo céu, e penetrou no coração dos filhos de Dhritarashtra.

SA GHOṢO DHĀRTARĀṢṬRĀÑĀM HR̥DAYĀNI VYADĀRAYATH || NABHAŚCA PṚTHIVĪM CAIVA TUMULOABHYANUNĀDAYAN .. 1\19..

1.20. Vendo os homens de Dhritarashtra preparados para a batalha, e quando as armas estavam preparadas para a ação, então Arjuna, que tinha a bandeira de Hanuman em seu carro, ergueu o seu arco.

ATHA VYAVASTHITĀNDR̥ṢṬVĀ DHĀRTARĀṢṬRĀN KAPIDHVAJAḤ || PRAVR̥TTE ŚĀSTRASAMPĀTE DHANURUDYAMYA PĀṆDAVAḤ .. 1\20..

1.21. Ó rei, ele disse essas palavras a Hrishikesha [Krishna]: Leve minha carruagem para um lugar entre os dois exércitos, ó Acyuta.

HR̥ṢĪKEŚAM TADĀ VĀKYAMIDAMĀHA MAHĪPATE || ARJUNA UVĀCA || SENAYORUBHAYORMADHYE RATHAM STHĀPAYA MEACYUTA .. 1\21..

1.22. Para que eu possa ver essas pessoas que estão ansiosas para lutar, e com quem eu vou lutar nessa guerra que está para começar.

YĀVADETĀNNIRIKṢEAHAM YODDHUKĀMĀNAVASTHITĀN || KAIRMAYĀ SAHA YODDHAVYAMASMINRAṆASAMUDYAME .. 1\22..

1.23. Eu quero olhar para aqueles que estão reunidos aqui, prontos para lutar, e que querem realizar pela guerra aquilo que deseja o filho perverso de Dhritarashtra.

YOTSYAMĀNĀNAVEKṢEAHAM YA ETEATRA SAMĀGATĀḤ || DHĀRTARĀṢṬRASYA DURBUDDHERYUDDHE PRIYACIKĪRṢAVAḤ .. 1\23..

Sañjaya disse:

1.24. Ó melhor dos Bharatas [Dhritarashtra], diante desse pedido de Gudakesha [Arjuna], Hrishikesha [Krishna] levou a melhor das carruagens para o meio dos dois exércitos.

SAÑJAYA UVĀCA || EVAMUKTO HR̥ṢĪKEŚO GUDĀKEŚENA BHĀRATA || SENAYORUBHAYORMADHYE STHĀPAYITVĀ RATHOTTAMAM .. 1\24..

1.25. Diante de Bhishma, Drona e todos os chefes, ele disse: “Ó Partha [Arjuna], veja todas essas pessoas aqui reunidas, da dinastia dos Kurus.”

BHĪṢMADROṆAPRAMUKHATAḤ SARVEṢĀM CA MAHĪKṢITĀM || UVĀCA PĀRTHA
PAŚYAITĀNSAMAVETĀNKURŪNITI .. 1\25..

1.26. Então Partha [Arjuna] viu seus tios, avós, mestres, tios maternos, irmãos, seus filhos e netos, e também companheiros,

TATRĀPAŚYATSTHITĀNPĀRTHAḤ PITṚNATHA PITĀMAHĀN ||
ĀCĀRYĀNMĀTULĀNBHRĀTRṆPUTRĀNPAUTRĀNSAKHĪMSTATHĀ .. 1\26..

1.27. e sogros e amigos nos dois exércitos. Quando o filho de Kunti [Arjuna] viu todos esses parentes assim dispostos, ele foi tomado por uma grande pena e disse, com tristeza:

ŚVAŚURĀNSUHRDAŚCAIVA SENAYORUBHAYORAPI || TĀNSAMĪKṢYA SA
KAUNTEYAḤ SARVĀNBANDHŪNAVASTHITĀN .. 1\27..

1.28. Ó Krishna, vendo esses parentes e amigos que estão reunidos aqui com a intenção de lutar, meus membros se tornam fracos e minha boca fica completamente seca.

KṚPAYĀ PARAYĀVIṢṬO VIṢĪDANNIDAMABRAVĪTH || ARJUNA UVĀCA ||
DRṢṬVEMAM SVAJANAM KṚṢṆA YUYUTSUM SAMUPASTHITAM .. 1\28..

1.29. Meu corpo treme, meus cabelos ficam em pé. Gandiva [o arco de Arjuna] escorrega de minha mão, e minha pele queima.

SĪDANTI MAMA GĀTRĀṆI MUKHAM CA PARĪSUŚYATI || VEPATHUŚCA ŚARĪRE ME
ROMAHARṢAŚCA JĀYATE .. 1\29..

1.30. Além disso, ó Keshava [Krishna], eu não consigo ficar parado, minha mente [MANAḤ] parece girar. E eu vejo presságios ruins.

GĀṆḌĪVAM STRAMSATE HASTĀTTVAKCAIVA PARIDAHYATE || NA CA
ŚAKNOMYAVASTHĀTUM BHRAMATĪVA CA ME MANAḤ .. 1\30..

1.31. Eu não vejo nenhum bem que possa vir de matar meu próprio povo na batalha. Ó Krishna, eu não desejo a vitória, nem um reinado, nem prazeres.

NIMITTĀNI CA PAŚYĀMI VIPARĪTĀNI KEŚAVA || NA CA ŚREYOANUPAŚYĀMI HATVĀ
SVAJANAMĀHAVE .. 1\31..

1.32. Ó Govinda, que necessidade eu tenho de um reino, de prazeres e da própria vida?

NA KĀṆKṢE VIJAYAM KṚṢṆA NA CA RĀJYAM SUKHĀNI CA || KIM NO RĀJYENA
GOVINDA KIM BHOGAIRJĪVITENA VĀ .. 1\32..

1.33. Eu desejaria um reino e prazeres por causa daqueles que estão aqui na batalha, renunciando a suas vidas e suas riquezas.

YEŚĀMARTHE KĀṆKṢITAM NO RĀJYAM BHOGĀḤ SUKHĀNI CA || TA IMEAVASTHITĀ
YUDDHE PRĀṆĀMSTYAKTVĀ DHANĀNI CA .. 1\33..

1.34. Mestres, tios, filhos e avós; tios maternos, sogros, netos, genros e outros parentes.

ĀCĀRYĀḤ PITARAḤ PUTRĀSTATHAIVA CA PITĀMAHĀḤ || MĀTULĀḤ ŚVAŚURĀḤ
PAUTRĀḤ ŚYĀLĀḤ SAMBANDHINASTATHĀ .. 1\34..

1.35. Ó Madhusudana [Krishna], eu não quero matá-los, mesmo se eles me matarem, mesmo para conseguir como reino os três mundos, e muito menos para conseguir esta terra.

ETĀNNA HANTUMICCHĀMI GHNATOAPI MADHUSŪDANA || API
TRAILOKYARĀJYASYA HETOḤ KIM NU MAHĪKṚTE .. 1\35..

1.36. Ó Janardana [Krishna], que felicidade poderíamos ter matando esses filhos de Dhritarashtra? Apenas o pecado virá a nós, matando esses malignos.
NIHATYA DHĀRTARĀṢṬRĀNNAḤ KĀ PRĪTIḤ SYĀJANĀRDANA ||
PĀPAMEVĀŚRAYEDASMĀNHATVAITĀNĀTATĀYINAḤ .. 1\36..

1.37. Portanto, não é correto para nós matar nossos parentes, os filhos de Dhritarashtra. Realmente, como poderíamos ser felizes matando nossos parentes, ó Madhava?
TASMĀNNĀRHĀ VAYAM HANTUM DHĀRTARĀṢṬRĀNSVABĀNDHAVĀN ||
SVAJANAM HI KATHAM HATVĀ SUKHINAḤ SYĀMA MĀDHAVA .. 1\37..

1.38. Mesmo se essas pessoas que estão dominadas pela raiva não vêem nada de errado na destruição da família e nenhum crime em atacar os amigos,
YADYAPYETE NA PAŚYANTI LOBHOPAHATACETASAḤ || KULAKṢAYAKṚTAM
DOṢAM MITRADROHE CA PĀTAKAM .. 1\38..

1.39. por que nós não teríamos a sabedoria de nos afastarmos dessa mancha, ó Janardana, nós que vemos o erro de destruir a família?
KATHAM NA JÑEYAMASMĀBHIḤ PĀPĀDASMĀNNIVARTITUM || KULAKṢAYAKṚTAM
DOṢAM PRAPAŚYADBHIRJANĀRDANA .. 1\39..

1.40. Com a destruição de uma família, os antigos deveres familiares [KULA-DHARMA] são destruídos. Quando os deveres perecem, toda a família se torna sem lei [ADHARMA].
KULAKṢAYE PRAṆAŚYANTI KULADHARMĀḤ SANĀTANĀḤ || DHARME NAṢṬE
KULAM KṚTSNAM ADHARMOABHIBHAVATYUTA .. 1\40..

1.41. E quando a falta de lei [ADHARMA] prevalece, ó Varshneya [Krishna], as mulheres da família se tornam degradadas. E quando as mulheres se tornam degradadas, ocorre uma mistura das castas [VARṆA-SANĀKARA].
ADHARMĀBHIBHAVĀTKṚṢṆA PRADUŚYANTI KULASTRIYAḤ || STRIṢU DUṢṬĀSU
VĀRṢNEYA JĀYATE VARṆASAṆKARAḤ .. 1\41..

1.42. E essa mistura leva a uma vida infernal [NARAKĀYA] aqueles que arruinaram a família. Os antepassados [PITARAḤ] dele caem, privados de suas oferendas [KRIYĀḤ] de arroz e de água.
SAṆKARO NARAKĀYAIVA KULAGHNĀNĀM KULASYA CA || PATANTI PITARO
HYEṢĀM LUPTAPIṆḌODAKAKRIYĀḤ .. 1\42..

1.43. Por esses erros, que destróem uma família e causam a mistura das castas [varanas], os deveres tradicionais das castas e das famílias são destruídos.
DOṢAIRETAIḤ KULAGHNĀNĀM VARṆASAṆKARAKĀRAKAIḤ || UTSĀDYANTE
JĀTIDHARMĀḤ KULADHARMĀŚCA ŚĀŚVATĀḤ .. 1\43..

1.44. Ó Janardana [Krishna], ouvimos dizer que as pessoas das famílias cujos deveres foram destruídos devem viver no inferno [NARAKA].
UTSANNAKULADHARMĀṆĀM MANUŚYĀṆĀM JANĀRDANA || NARAKE NIYATAM
VĀSO BHAVATĪTYANUŚUŚRUMA .. 1\44..

1.45. Que enorme pecado [PĀPAM] resolvemos cometer, desejando matar nosso próprio povo por nosso desejo de prazeres de um reinado!
AHO BATA MAHATPĀPAM KARTUM VYAVASITĀ VAYAM ||
YADRĀJYASUKHALOBHENA HANTUM SVAJANAMUDYATĀḤ .. 1\45..

1.46. Seria muito melhor para mim se os filhos de Dhritarashtra, com suas armas, me matassem na batalha, enquanto eu ficasse desarmado, sem resistir.

YADI MĀMAPRATĪKĀRAMAŚĀSTRAM ŚĀSTRAPĀṆAYAḤ || DHĀRTARĀṢṬRĀ RAṆE
HANYUSTANME KṢEMATARAM BHAVETH .. 1\46..

Sañjaya disse:

1.47. Tendo dito isso no campo de batalha, Arjuna, com sua mente [MĀNAḤ] dominada pelo sofrimento, sentou-se na carruagem no meio do campo de batalha, atirando para o lado seu arco e as flechas.

SAÑJAYA UVĀCA || EVAMUKTVĀRJUNAḤ SAÑKHYE RATHOPASTHA UPĀVIŚATH ||
VISRJYA SAŚARAM CĀPAM ŚOKASAMVIGNAMĀNASAḤ .. 1\47..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
ARJUNAVIṢĀDAYOGO NĀMA PRATHAMOADHYĀYAḤ ..

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ
ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ
ATHA DVITĪYOADHYĀYAḤ. (SĀṆKHYAYOGAḤ)

CAPÍTULO 2 – SAMKHYA YOGA = O YOGA DO CONHECIMENTO

Sañjaya disse:

2-1. A ele, que estava repleto de pena [KR̥PAYĀ] e com os olhos cheios de lágrimas, perturbado e sofrendo, Madhusudana [aquele que matou Madhu = Krishna] disse estas palavras:
SAÑJAYA UVĀCA || TAM TATHĀ KR̥PAYĀVIṢṬAMAŚRUPŪRṆĀKULEKṢAṆAM ||
VIṢĪDANTAMIDAM VĀKYAMUVĀCA MADHUSŪDANAḤ .. 2\1..

O Senhor Divino [Krishna] disse [ŚRĪ BHAGAVĀN UVĀCA]:

2-2. Ó Arjuna, neste momento de crise, de onde lhe veio este sentimento impuro [KAŚMALAM] que não parece de um Arya [ANĀRYA = de pessoas que não são nobres], que não conduz ao céu [SVAR] e que causa desgraça?
ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || KUTASTVĀ KAŚMALAMIDAM VIṢAME SAMUPASTHITAM ||
ANĀRYAJUṢṬAMASVARGYAMAKĪRTIKARAMARJUNA .. 2\2..

2-3. Filho de Partha, não ceda a essa falta de hombridade [KLAIBYAM = impotência]. Isso não é adequado para você, ó Opressor dos Inimigos [PARAMTAPA = Arjuna]. Erga-se, atirando para longe esta fraqueza do coração [HR̥DAYA].
KLAIBYAM MĀ SMA GAMAḤ PĀRTHA NAITATTVAYYUPAPADYATE || KṢUDRAM
HR̥DAYADAURBALYAM TYAKTVOTTIṢṬHA PARAMTAPA .. 2\3..

Arjuna disse:

2-4. Ó Madhusudana, como posso lutar e lançar flechas nessa batalha contra Bhīṣma e Drona, que são dignos de serem reverenciados [PŪJĀ-ARHAU], ó destruidor dos inimigos [ARISŪDANA = Krishna]?
ARJUNA UVĀCA || KATHAM BHĪṢMAMAHAM SĀṆKHYE DRONAM CA
MADHUSŪDANA || IṢUBHIḤ PRATIYOTSYĀMI PŪJĀRHĀVARISŪDANA .. 2\4..

2-5. É melhor viver mendigando neste mundo do que assassinar essas grandes almas [MAHĀ-ANUBHĀVĀN]. Matando esses mestres [GURŪS], eu apenas desfrutaria neste mundo [LOKA] riquezas e prazeres manchados de sangue [RUDHIRA-PRADIGDHĀN].
GURŪNAHATVĀ HI MAHĀNUBHĀVĀN || ŚREYO BHOKTUM BHAIKṢYAMAPĪHA LOKE
|| HATVĀRTHAKĀMĀMSTU GURUNIHAIVA || BHUÑJĪYA BHOGĀN
RUDHIRAPRADIGDHĀN .. 2\5..

2-6. Não sabemos o que seria melhor para nós – se devemos vencer, ou se eles devem nos derrotar. Não teremos mais vontade de viver se matarmos os filhos de Dhritarashtra, que estão diante de nós.
NA CAITADVIDMAḤ KATARANNO GARĪYO || YADVĀ JAYEMA YADI VĀ NO JAYEYUḤ
|| YĀNEVA HATVĀ NA JIĪVIṢĀMAḤ || TEAVASTHITĀḤ PRAMUKHE
DHĀRTARĀṢṬRĀḤ .. 2\6..

2-7. Meu ser está dominado pela fraqueza [DOṢA], por causa do sentimento de piedade, e minha mente está confusa a respeito do meu dever [DHARMA]. Eu lhe suplico, diga-me com

certeza o que é melhor. Eu sou seu discípulo [ŚIṢYA]. Instrua-me, a mim que me refugio [PRAPANNAM] em você.

KĀRPAṆYADOṢOPAHATASVABHĀVAḤ || PRĀCCHĀMI TVĀM
DHARMASAMMŪDHACETĀḤ || YACCHREYAḤ SYĀNNIŚCITAM BRŪHI TANME ||
ŚIṢYASTEAHAM ŚĀDHI MĀM TVĀM PRAPANNAM .. 2\7..

2-8. Eu não vejo o que poderia afastar esse meu sofrimento que destrói meus sentidos [INDRIYĀṆĀM], mesmo se eu conseguisse nesta terra um reino rico e sem inimigos, e mesmo se atingisse a soberania sobre as divindades [SURĀṆĀM].

NA HI PRAPAŚYĀMI MAMĀPANUDYĀDH ||
YACCHOKAMUCCHOṢAṆAMINDRIYĀṆĀM || AVĀPYA
BHŪMĀVASAPATNAMRDDHAM || RĀJYAM SURĀṆĀMAPI CĀDHIPATYAM .. 2\8..

Sañjaya disse:

2-9. Tendo falado assim a Hrishikesha [o Senhor dos Sentidos = Krishna], Gudakesha [aquele que vence a ignorância = Arjuna], o destruidor dos inimigos, disse a Govinda [Aquele que dá prazer = Krishna]: “Eu não lutarei”, e se ficou em silêncio.

SAÑJAYA UVĀCA || EVAMUKTVĀ HRṢĪKEŚAM GUDĀKEŚAḤ PARAMTAPAḤ || NA
YOTSYA ITI GOVINDAMUKTVĀ TŪṢṆĪM BABHŪVA HA .. 2\9..

2-10. Ó Bharata [Dhritarashtra], a ele, que estava assim sofrendo, entre os dois exércitos, Hrishikesha [Krishna] disse estas palavras, sorrindo:

TAMUVĀCA HRṢĪKEŚAḤ PRAHASANNIVA BHĀRATA || SENAYORUBHAYORMADHYE
VIŚĪDANTAMIDAM VACAḤ .. 2\10..

O Senhor Divino disse:

2-11. Você lamenta por aqueles pelos quais você não deveria lamentar, embora você fale sobre a sabedoria [PRAJÑĀ]. Os sábios [PAṆḌITĀḤ] não lamentam por aqueles que morreram ou pelos que vivem.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || AŚOCYĀNANVAŚOCASTVAM PRAJÑĀVĀDĀMŚCA
BHĀṢASE || GATĀSŪNAGATĀSŪMŚCA NĀNUŚOCANTI PAṆḌITĀḤ .. 2\11..

2-12. Certamente não houve um tempo em que eu surgi [JĀTU], nem você, nem esses poderosos. E certamente não haverá um tempo futuro em que nós todos cessemos de existir.

NATVEVĀHAM JĀTU NĀSAM NA TVAM NEME JANĀDHIPĀḤ || NA CAIVA NA
BHAVIṢYĀMAḤ SARVE VAYAMATAḤ PARAM .. 2\12..

2-13. Assim como o incorporado [DEHINAḤ] passa pela infância, pela juventude e pela velhice, da mesma forma passará a outro corpo [DEHĀNTARA] depois da morte. O sábio [DHĪRAḤ] não se confunde com isso.

DEHINOASMINYATHĀ DEHE KAUMĀRAM YAUVANAM JARĀ || TATHĀ
DEHĀNTARAPRĀPTIRDHĪRASTATRA NA MUHYATI .. 2\13..

2-14. O contato dos sentidos com os objetos produz o inverno e o verão, o prazer [SUKHA] e a dor [DUḤKHA]. Eles possuem um início e um fim, e são impermanentes [ANITYĀḤ]. Aprenda a suportá-lo, ó Bharata [Arjuna].

MĀTRĀSPARŚĀSTU KAUNTEYA ŚĪTOṢṆASUKHADUḤKHADĀḤ ||
ĀGAMĀPĀYINOANITYĀSTĀMSTITIKṢASVA BHĀRATA .. 2\14..

2-15. Ó homem excelente [Arjuna], realmente, a pessoa [PURUṢA] que não é perturbada por isso, a pessoa excelente que permanece igual [SAMA] no prazer [SUKHA] e na dor [DUḤKHA], este se torna preparado para a imortalidade [AMṚTA-TVĀYA].

YAM HI NA VYATHAYANTYETE PURUṢAM PURUṢARṢABHA ||
SAMADUḤKHASUKHAM DHĪRAM SOAMṚTATVĀYA KALPATE .. 2\15..

2-16. Nada surge daquilo que não existe [ASATAḤ]. Aquilo que existe [SATAḤ] não cessa de existir. Aqueles que vêem a verdade [TATTVA-DARŚIBHIḤ] perceberam a natureza desses dois.
NĀSATO VIDYATE BHĀVO NĀBHĀVO VIDYATE SATAḤ || UBHAYORAPI
DRṢṬOANTASTVANAYOSTATTVADARŚIBHIḤ .. 2\16..

2-17. Saiba que aquilo [TAT] que permeia tudo [SARVAM IDAM TATAM] é indestrutível. Ninguém pode produzir a destruição desse ser imutável.
AVINĀŚI TU TADVIDDHI YENA SARVAMIDAM TATAM || VINĀŚAMAVYAYASYĀSYA
NA KAŚCITKARTUMARHATI .. 2\17..

2-18. Diz-se que esses corpos destrutíveis pertencem àquilo que está incorporado [ŚARĪRĪṆAḤ], que é eterno, indestrutível, incompreensível. Portanto, ó Bharata [Arjuna], lute.
ANTAVANTA IME DEHĀ NITYASYOKTĀḤ ŚARĪRĪṆAḤ || ANĀŚINOAPRAMEYASYA
TASMĀDYUDHYASVA BHĀRATA .. 2\18..

2-19. Aquele que pensa que isso [ENAM] mata, e aquele que pensa que isso [ENAM] é morto, ambos desconhecem a verdade. Ele nem mata nem é morto.
YA ENAM VETTI HANTĀRAM YAŚCAINAM MANYATE HATAM || UBHAU TAU NA
VIJĀNĪTO NĀYAM HANTI NA HANYATE .. 2\19..

2-20. Isso [AYAM] nunca nasce, nem morre jamais, nem começou a existir ou cessará de existir. Isso [AYAM] não nasceu [AJAḤ], é eterno [NITIAḤ], permanente, primordial. Ele não é morto quando o corpo [SHARIRA] é morto.
NA JĀYATE MRIYATE VĀ KADĀCIN || NĀYAM BHŪTVĀ BHAVITĀ VĀ NA BHŪYAḤ ||
AJO NITYAḤ ŚĀŚVATOAYAM PURĀṆO || NA HANYATE HANYAMĀNE ŚARĪRE .. 2\20..

2-21. Ó Partha [Arjuna], aquele que sabe que isso [ENAM] é indestrutível e eterno, sem nascimento e permanente, quem tal pessoa poderia matar, ou quem ele poderia fazer morrer?
VEDĀVINĀŚINAM NITYAM YA ENAMAJAMAVYAYAM || KATHAM SA PURUṢAḤ
PĀRTHA KAM GHĀTAYATI HANTI KAM .. 2\21..

2-22. Assim como uma pessoa joga fora as roupas gastas e coloca outras novas, do mesmo modo, o incorporado [DEHĪ] se desfaz dos corpos [ŚARĪRĀṆI] gastos e se une a outros novos.
VĀSĀMSI JĪRNĀNI YATHĀ VIHĀYA || NAVĀNI GRḤNĀTI NAROAPARĀṆI || TATHĀ
ŚARĪRĀṆI VIHĀYA JĪRNĀNI || ANYĀNI SAMYĀTI NAVĀNI DEHĪ .. 2\22..

2-23. As armas não cortam isso [ENAM], o fogo não queima isso [ENAM], a água não o molha, o vento não o seca.
NAINAM CHINDANTI ŚASTRĀṆI NAINAM DAHATI PĀVAKAḤ || NA CAINAM
KLEDAYANTYĀPO NA ŚOṢAYATI MĀRUTAḤ .. 2\23..

2-24. Isso [AYAM] não pode ser cortado, isso [AYAM] não pode ser queimado. Ele não pode ser molhado nem ser secado. Ele é eterno, permeia tudo [SARVA-GATAḤ], imutável, imóvel. Ele é eternamente o mesmo.
ACCHEDYOAYAMADĀHYOAYAMAKLEDYOASOṢYA EVA CA || NITYAḤ
SARVAGATAḤ STHĀṆURACALOAYAM SANĀTANAḤ .. 2\24..

2-25. Diz-se que isso [AYAM] é não manifesto [AVYAKTAḤ], inconcebível [ACINTYAḤ], imutável. Portanto, conhecendo-o assim você não deve lamentar.

AVYAKTOAYAMACINTYOAYAMAVIKĀRYOAYAMUCYATE || TASMĀDEVAM
VIDITVAINAM NĀNUŚOCITUMARHASI .. 2\25..

2-26. Mesmo se você pensar que isso [ENAM] nasce perpetuamente e morre perpetuamente, mesmo então, ó poderoso, você não deve afligir-se assim.

ATHA CAINAM NITYAJĀTAM NITYAM VĀ MANYASE MR̥TAM || TATHĀPI TVAM
MAHĀBĀHO NAIVAM ŚOCITUMARHASI .. 2\26..

2-27. Pois a morte é certa para tudo o que nasce [JATASYA], e o nascimento é certo para tudo o que morre [MRITASYA]. Portanto, quanto ao inevitável, você não deve afligir-se.

JĀTASYA HI DHRUVO MR̥TYURDHURVAM JANMA MR̥TASYA CA ||
TASMĀDAPARIHĀRYEARTHE NA TVAM ŚOCITUMARHASI .. 2\27..

2-28. Ó Bharata [Arjuna], os seres [BHŪTĀNI] no início são não-manifestos [AVYAKTA], manifestos [VYAKTA] no meio, e não-manifestos novamente no fim. O que há nisso para se lamentar?

AVYAKTĀDĪNI BHŪTĀNI VYAKTAMADHYĀNI BHĀRATA ||
AVYAKTANIDHANĀNYEVA TATRA KĀ PARIDEVANĀ .. 2\28..

2-29. Alguns o visualizam como uma maravilha, outros falam sobre isso [ENAM] como uma maravilha, e outros ouviram falar sobre ele como uma maravilha; porém mesmo depois de ouvir, muito não o conhecem.

ĀŚCARYAVATPAŚYATI KAŚCIDENAM || ĀŚCARYAVADVADATI TATHAIVA CĀNYAḤ
|| ĀŚCARYAVACCAINAMANYAḤ ŚR̥NOTI || ŚRUTVĀAPYENAM VEDA NA CAIVA
KAŚCITH .. 2\29..

2-30. Ó Bharata [Arjuna], o incorporado [DEHĪ] de todos é eterno [NITYAM] e jamais pode ser morto. Portanto, você não deve lamentar por nenhuma criatura.

DEHĪ NITYAMAVADHYOAYAM DEHE SARVASYA BHĀRATA || TASMĀTSARVĀṆI
BHŪTĀNI NA TVAM ŚOCITUMARHASI .. 2\30..

2-31. Além disso, considerando o seu próprio dever [SVADHARMA], você não deve hesitar, pois não existe nada melhor para um guerreiro [KṢĀTRIYA] do que uma batalha prescrita pelo dever [DHARMA].

SVADHARMAMAPI CĀVEKṢYA NA VIKAMPITUMARHASI || DHARMYĀDDHI
YUDDHĀCCHREYOANYATKṢĀTRIYASYA NA VIDYATE .. 2\31..

2-32. Ó [filho de] Partha [Arjuna], felizes são os Kshatriyas para quem surge uma guerra como essa, sem ser procurada, como uma porta aberta para o céu [SVARGA].

YADR̥CCHAYĀ COPAPANNAM SVARGADVĀRAMAPĀVṚTAM || SUKHINAḤ
KṢĀTRIYĀḤ PĀRTHA LABHANTE YUDDHAMĪDR̥ŚAM .. 2\32..

2-33. Por outro lado, se você não lutar essa batalha justa [DHARMYAM], então você cometerá um pecado [PĀPAM] deixando de lado seu próprio dever [SVADHARMA] e sua reputação.

ATHA CETTVAMIMAM DHARMYAM SAṄGRĀMAM NA KARIṢYASI || TATAḤ
SVADHARMAM KĪRTIM CA HITVĀ PĀPAMAVĀPSYASI .. 2\33..

2-34. As pessoas sempre falarão sobre a sua infâmia. E para uma pessoa honrada, a infâmia é pior do que a morte.

AKĪRTIM CĀPI BHŪTĀNI KATHAYIṢYANTI TEAVYAYĀM || SAMBHĀVITASYA
CĀKĪRTIRMARAṆĀDATIRICYATE .. 2\34..

2-35. Os grandes guerreiros pensarão que você desistiu de lutar por medo; e você cairá em desgraça diante daqueles que o estimavam tanto.

BHAYĀDRANĀDUPARATAM MAMSYANTE TVĀM MAHĀRATHĀḤ || YEṢĀM CA TVAM BAHUMATO BHŪTVĀ YĀSYASI LĀGHAVAM .. 2\35..

2-36. E seus inimigos falarão muitos impropérios, ridicularizando o seu poder. O que poderia ser mais doloroso do que isto?

AVĀCYAVĀDĀMŚCA BAHŪNVADIṢYANTI TAVĀHITĀḤ || NINDANTASTAVA SĀMARTHYAM TATO DUḤKHATARAM NU KIM .. 2\36..

2-37. Ou, sendo morto, você atingirá o céu [SVARGAM], ou, vitorioso, você desfrutará do mundo. Portanto erga-se, ó filho de Kunti [Arjuna] e decida-se a lutar.

HATO VĀ PRĀPSYASI SVARGAM JITVĀ VĀ BHOKṢYASE MAHĪM || TASMĀDUTTIṢṬHA KAUNTEYA YUDDHĀYA KṚTANIŚCAYAḤ .. 2\37..

2-38. Tratando da mesma forma alegria [SUKHA] e tristeza [DUHKHA], ganho e perda, vitória e derrota, entre na batalha. Assim você não incorrerá em pecado [PĀPAM].

SUKHADUḤKHE SAME KṚTVĀ LĀBHĀLĀBHĀU JAYĀJAYAU || TATO YUDDHĀYA YUJYASVA NAIVAM PĀPAMAVĀPSYASI .. 2\38..

2-39. Tudo isso lhe foi descrito pela sabedoria [BUDDHI] do conhecimento analítico [SĀNKHYA], ó Partha [Arjuna]. Ouça agora a sabedoria [BUDDHI] do Yoga. Se você a aceitar, você se libertará do cativo da ação [KARMA-BANDHA].

EṢĀ TEABHIHITĀ SĀNKHYE BUDDHIRYOGĒ TVIMĀM ŚRṆU || BUDHDHYĀ YUKTO YAYĀ PĀRTHA KARMABANDHAM PRAHĀSYASI .. 2\39..

2-40. Nesse caminho, nenhum esforço é perdido, nem ocorrem danos. Mesmo um pouco dessa instrução [DHARMA] liberta do grande perigo.

NEHĀBHIKRAMANĀŚOASTI PRATYAVĀYO NA VIDYATE || SVALPAMAPYASYA DHARMASYA TRĀYATE MAHATO BHAYĀTH .. 2\40..

2-41. Ó alegria dos Kurus [Arjuna], nisto existe uma convicção única [EKĀM], decisiva. Mas o intelecto [BUDDHI] dos indecisos possui ramificações inumeráveis.

VYAVASĀYĀTMIKĀ BUDDHIREKEHA KURUNANDANA || BAHUŚĀKHĀ HYANANTĀŚCA BUDDHAYOAVYAVASĀYINĀM .. 2\41..

2-42-43. Ó filho de Partha, as pessoas sem discernimento [AVIPAŚCITAḤ], que se prendem às palavras dos Vedas e declaram que não existe mais nada, sua natureza é o desejo e a vontade de atingir o céu [SVARGA]. Elas repetem essas palavras floridas que resultam em renascimento e fazem rituais [KRIYA] que produzem frutos [PHALA], procurando a satisfação [KĀMA] e o poder.

YĀMIMĀM PUṢPITĀM VĀCAM PRAVADANTYAVIPAŚCITAḤ || VEDAVĀDARATĀḤ PĀRTHA NĀNYADASTĪTI VĀDINAḤ .. 2\42..

KĀMĀTMĀNAḤ SVARGAPARĀ JANMAKARMAPHALAPRADĀM || KRIYĀVIŚEṢABAHULĀM BHOGAIŚVARYAGATIM PRATI .. 2\43..

2-44. A concentração fixa [VYAVASĀYĀTMIKĀ] do intelecto [BUDDHI] e o SAMĀDHI não se estabelecem naqueles que se dedicam à satisfação e ao poder, e cujas mentes [CITAḤ] são levadas por essas palavras [dos Vedas].

BHOGAIŚVARYAPRASAKTĀNĀM TAYĀPAHṚTACETASĀM || VYAVASĀYĀTMIKĀ BUDDHIḤ SAMĀDHAU NA VIDHĪYATE .. 2\44..

2-45. Ó Arjuna, o tema do Veda é a ação dos três poderes [GUṆAḤ]. Mas você torne-se livre desses três poderes, livre das dualidades [NIRDVANDVA], permanecendo estável na qualidade de SATTVA, sem se importar com adquirir e preservar, estabelecido no Eu [ĀTMĀ].
TRAIGUṆYAVIṢAYĀ VEDĀ NISTRAIGUṆYO BHAVĀRJUNA || NIRDVANDVO
NITYASATTVASTHO NIRYOGAKṢEMA ĀTMAVĀN .. 2\45..

2-46. Para um BRĀHMAṆA que atingiu o conhecimento [VIJÑĀNATAḤ], os Vedas são tão úteis quanto um poço em um lugar totalmente inundado.
YĀVĀNARTHA UDAPĀNE SARVATAḤ SAMPLUTODAKE || TĀVĀNSARVEṢU VEDEṢU
BRĀHMAṆASYA VIJĀNATAḤ .. 2\46..

2-47. Você tem direito à ação [KARMA], mas nunca aos seus frutos [PHALA]. Não permita que os frutos da ação [KARMA-PHALA] sejam o seu motivo. Nem permita nenhuma tendência à inação [AKARMA].
KARMAṆYEVĀDHIKĀRASTE MĀ PHALEṢU KADĀCANA || MĀ
KARMAPHALAHETURBHŪRMĀ TE SAṄGOASTVAKARMAṆI .. 2\47..

2-48. Firme no Yoga, ó Dhananjaya [conquistador das riquezas = Arjuna], realize suas obras [KARMA], abandonando todos os apegos [SAṄGAM], tornando-se igual [SAMAḤ] no sucesso e no fracasso. Pois a igualdade da mente [SAMATVAM] é chamada de Yoga.
YOGASTHAḤ KURU KARMĀNI SAṄGAM TYAKTVĀ DHANAṆJAYA ||
SIDHDHYASIDHDHYOḤ SAMO BHŪTVĀ SAMATVAM YOGA UCYATE .. 2\48..

2-49. Ó Dhananjaya, a ação [KARMA] é muito inferior ao Yoga da sabedoria [BUDDHI-YOGA]. Refugie-se na sabedoria [BUDDHI]. Os que buscam os frutos [PHALA] são dignos de pena.
DŪREṆA HYAVARAM KARMA BUDDHIYOGĀDDHANAṆJAYA || BUDDHAU
ŚARAṆAMANVICCHA KRPAṆĀḤ PHALAHETAVAḤ .. 2\49..

2-50. Aquele que unificou sua inteligência [BUDDHI-YUKTAḤ] rejeita aqui tanto as coisas boas quanto as más [SUKṚTA-DUṢKṚTA]. Portanto devote-se a este Yoga. Yoga é a habilidade na ação [KARMA].
BUDDHIYUKTO JAHĀTĪHA UBHE SUKṚTADUṢKṚTE || TASMĀDYOGĀYA YUJYASVA
YOGAḤ KARMASU KAUSĀLAM .. 2\50..

2-51. Os sábios que unificaram sua inteligência, renunciando aos frutos de suas ações se libertam [VINIMUKTA] da prisão do nascimento [JANMA-BANCHA] e atingem um estado sem sofrimento [ANAMAYAM].
KARMAJAM BUDDHIYUKTĀ HI PHALAM TYAKTVĀ MANĪṢIṆAḤ ||
JANMABANDHAVINIRMUKTĀḤ PADAM GACCHANTYANĀMAYAM .. 2\51..

2-52. Quando seu intelecto [BUDDHI] ultrapassar as ilusões [moha] turvas, então você atingirá a indiferença [NIRVEDAM] em relação àquilo que foi ouvido [ŚRUTASYA] e ao que ainda será ouvido [ŚROTAVYASYA].
YADĀ TE MOHAKALILAM BUDDHIRVYATITARIṢYATI || TADĀ GANTĀSI NIRVEDAM
ŚROTAVYASYA ŚRUTASYA CA .. 2\52..

2-53. Quando seu intelecto, que está confuso por aquilo que foi dito [ŚRUTI], permanecer imóvel e estável em SAMĀDHI, então você atingirá o Yoga.
ŚRUTIVIPRATIPANNĀ TE YADĀ STHĀSYATI NĪSCALĀ || SAMĀDHĀVACALĀ
BUDDHISTADĀ YOGAMAVĀPSYASI .. 2\53..

Arjuna disse:

2-54. Ó Keshava [Krishna], como é uma pessoa de sabedoria firme [STHITA-PRAJÑASYA], no estado de SAMĀDHI? Como fala uma pessoa que tem a inteligência firme [STHITA-DHĪ]? Como ele se assenta? Como ele anda?

ARJUNA UVĀCA || STHITAPRAJÑASYA KĀ BHĀṢĀ SAMĀDHISTHASYA KEŚAVA || STHITADHĪḤ KIM PRABHĀṢETA KIMĀSĪTA VRAJĒTA KIM .. 2\54..

2-55. O Senhor abençoado disse: Ó Partha, quando uma pessoa renuncia completamente a todos os desejos [KĀMAN] de sua mente [MANAḤ], e quando ele permanece satisfeito apenas no Eu [ĀTMĀ], pelo Eu, então se diz que ele tem uma sabedoria estável [STHITA-PRAJÑĀ].

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || PRAJAHĀTI YADĀ KĀMĀNSARVĀNPĀRTHA MANOGATĀN || ĀTMANYEVĀTMANĀ TUṢṬAḤ STHITAPRAJÑĀSTADOCYATE .. 2\55..

2-56. Aquele cuja mente [MANAḤ] não se perturba no meio de sofrimentos e que está livre do desejo ansioso pelos prazeres, aquele que foi além da paixão, do medo e da raiva, ele é chamado um sábio [MUNI] de inteligência firme [STHITA-DHĪ].

DUḤKHEṢVANUDVIGNAMANĀḤ SUKHEṢU VIGATASPRĤAḤ || VĪTARĀGABHAYAKRODHAḤ STHITADHĪRMUNIRUCYATE .. 2\56..

2-57. Aquele que não se prende a nada em nenhum lugar, que nem se alegra ao receber algo bom, nem se perturba quando recebe algo mau, tem a sabedoria [PRAJÑĀ] firmemente estabelecida [PRATIṢṬHITĀ].

YAḤ SARVATRĀNABHISNEHASTATTATPRĀPYA ŚUBHĀŚUBHAM || NĀBHINANDATI NA DVEṢṬI TASYA PRAJÑĀ PRATIṢṬHITĀ .. 2\57..

2-58. Aquele que retrai seus sentidos [INDRIYĀṆI] dos objetos dos sentidos completamente, como uma tartaruga que retrai os seus membros, sua sabedoria [PRAJÑĀ] está firmemente estabelecida [PRATIṢṬHITĀ].

YADĀ SAMHARATE CĀYAM KŪRMOAṄGĀNĪVA SARVAŚAḤ || INDRIYĀṆINDRIYĀRTHEABHYASTASYA PRAJÑĀ PRATIṢṬHITĀ .. 2\58..

2-59. Os objetos dos sentidos se afastam do incorporado [DEHINAḤ] que se abstém de se alimentar deles, mas o seu sabor permanece. Mesmo o sabor se afasta quando se atinge aquilo que é supremo [PARAM].

VIṢAYĀ VINIVARTANTE NIRĀHĀRASYA DEHINAḤ || RASAVARJAM RASOAPYASYA PARAM DRṢṬVĀ NIVARTATE .. 2\59..

2-60. Ó filho de Kunti [Arjuna], mesmo quando uma pessoa se esforça e tem discernimento [VIPĀŚCITA], os sentidos impetuosos arrastam sua mente [MANAḤ].

YATATO HYAPI KAUNTEYA PURUṢASYA VIPĀŚCITAḤ || INDRIYĀṆI PRAMĀTHĪNI HARANTI PRASABHAM MANAḤ .. 2\60..

2-61. Tendo controlado [SAMYAMYA] todos eles, ele deve permanecer firmemente unido [YUKTAḤ] a mim como o supremo [MAT-PARAḤ]; pois a sabedoria [PRAJÑĀ] daquele cujos sentidos estão sob controle se torna firme.

TĀNI SARVĀṆI SAMYAMYA YUKTA ĀSĪTA MATPARAḤ || VAŚE HI YASYENDRIYĀṆI TASYA PRAJÑĀ PRATIṢṬHITĀ .. 2\61..

2-62. Concentrando-se nos objetos dos sentidos, ocorre um aprisionamento [SANGAḤ] a eles. Do aprisionamento surge o desejo [KĀMA], e do desejo vem a raiva.

DHYĀYATO VIṢAYĀNPUMSAḤ SAṄGASTEṢŪPAJĀYATE || SAṄGĀTSAÑJĀYATE KĀMAḤ KĀMĀTKRODHOABHIJĀYATE .. 2\62..

2-63. Da raiva surge a ilusão [SAMMOHAḤ]; da ilusão, falha da memória [SMṚTI]; e da falha de memória, a perda da compreensão [BUDDHI]. Pela perda de compreensão, ele perece.
KRODHĀDBHAVATI SAMMOHAḤ SAMMOHĀTSMṚTIVIBHRAMAḤ ||
SMṚTIBHRAMŚĀDH BUDDHINĀŚO BUDDHINĀŚĀTPRAṆAŚYATI .. 2\63..

2-64. Mas aquele que se autocontrola [ĀTMA-VASHYAIḤ], que se move entre os objetos dos sentidos com os sentidos sob controle e livre [VIMUKTA] da atração [RĀGA] e aversão [DVESHA], ele atinge a tranqüilidade [PRASĀDA].
RĀGADVEṢAVIMUKTAISTU VIṢAYĀNINDRIYAIŚCARAN ||
ĀTMAVAŚYAIRVIDHEYĀTMĀ PRASĀDAMADHIGACCHATI .. 2\64..

2-65. Quando é atingida essa tranqüilidade, todos os sofrimentos [DUHKHA] chegam ao fim; para aquele que tem a mente tranqüila [PRASANNA-CETASAḤ], a sabedoria [BUDDHI] certamente se estabelece logo.
PRASĀDE SARVADUḤKHĀNĀM HĀNIRASYOPAJĀYATE || PRASANNACETASO HYĀŚU
BUDDHIḤ PARYAVATIṢṬHATE .. 2\65..

2-66. Para aquele que não está unificado [AYUKTASYA], não pode haver sabedoria [BUDDHI]; e não pode haver meditação [BHĀVANĀ] para aquele que não está unificado. E para aquele que não tem o poder de meditação, não existe paz [ŚĀNTIḤ]. E para quem não tem paz, como pode haver felicidade [SUKHAM]?
NĀSTI BUDDHIRAYUKTASYA NA CĀYUKTASYA BHĀVANĀ || NA CĀBHĀVAYATAḤ
ŚĀNTIRAŚĀNTASYA KUTAḤ SUKHAM .. 2\66..

2-67. Quando a mente [MANAḤ] corre atrás dos sentidos que vagueiam, ela carrega para longe a sabedoria [PRAJÑĀ], como o vento carrega para longe um barco sobre as águas.
INDRIYĀṆĀM HI CARATĀM YANMANOANUVIDHĪYATE || TADASYA HARATI
PRAJÑĀM VĀYURNĀVAMIVĀMBHASI .. 2\67..

2-68. Portanto, ó Poderoso [Arjuna], a sabedoria [PRAJÑĀ] se estabelece firmemente naquele cujos sentidos são completamente retraídos dos seus objetos.
TASMĀDYASYA MAHĀBĀHO NIGRĤITĀNI SARVAŚAḤ ||
INDRIYĀṆĪNDRIYĀRTHEBHYASTASYA PRAJÑĀ PRATIṢṬHITĀ .. 2\68..

2-69. Aquilo que é noite para todos os seres é o despertar daquele que atingiu o controle [SAMYAMĪ]. E o que é o despertar para todos os seres é noite para o sábio [MUNI] que contempla [PAŚYATAḤ].
YĀ NIŚĀ SARVABHŪTĀNĀM TASYĀM JĀGARTI SAMYAMĪ || YASYĀM JĀGRATI
BHŪTĀNI SĀ NIŚĀ PAŚYATO MUNEḤ .. 2\69..

2-70. A pessoa atinge paz [ŚĀNTIḤ] quando todos os desejos penetram nele como as águas fluem para o mar, que permanece imóvel mesmo sendo preenchido por todos os lados. Jamais aquele que se prende a seus desejos [KĀMA].
ĀPŪRYAMĀṆAMACALAPRATIṢṬHAM || SAMUDRAMĀPAḤ PRAVIŚANTI YADVATH ||
TADVATKĀMĀ YAM PRAVIŚANTI SARVE || SA ŚĀNTIMĀPNOTI NA KĀMAKĀMĪ ..
2\70..

2-71. Aquele que rejeita todos os desejos e age livre do sentido de posse [NIRMAMAḤ], sem um ego [AHĀṆKĀRAḤ], ele atinge a paz [ŚĀNTIḤ].
VIHĀYA KĀMĀNYAḤ SARVĀNPUMĀMŚCARATI NIḤSPṚHAḤ || NIRMAMO
NIRAHĀṆKĀRAḤ SA ŚĀNTIMADHIGACCHATI .. 2\71..

2-72. Ó Partha, este é o estado de quem está estabelecido em Brahman [BRĀHMĪSTHITIḤ]. Depois de atingi-lo, ninguém se ilude mais. Atinge-se a unidade com Brahman [BRAHMA-NIRVĀṆAM] mantendo esse estado no final da vida.

EṢĀ BRĀHMĪ STHITIḤ PĀRTHA NAINĀM PRĀPYA VIMUHYATI ||
STHITVĀSYĀMANTAKĀLEAPI BRAHMANIRVĀṆAMṚCCHATI .. 2\72..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
SĀNKHYAYOGO NĀMA DVITĪYOADHYĀYAḤ

CAPÍTULO 3 – KARMA YOGA = O YOGA DA AÇÃO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA TRṬĪYOADHYĀYAḤ. (KARMAYOGAḤ)

Arjuna disse:

3-1. Ó Janardana [Krishna], se você considera a sabedoria superior à ação [KARMA], por que você me estimula a fazer esta ação horrível, ó Keshava [Krishna]?

ARJUNA UVĀCA || JYĀYASĪ CETKARMAṆASTE MATĀ BUDDHIRJANĀRDANA ||
TATKIM KARMAṆI GHORE MĀM NIYOJAYASĪ KEŚAVA .. 3\1..

3-2. Você confunde minha mente com afirmações conflitantes. Diga-me então com certeza aquilo através do qual eu posso atingir o bem supremo.

VYĀMIŚREṆEVA VĀKYENA BUDDHIM MOHAYASĪVA ME || TADEKAM VADA
NIŚCITYA YENA ŚREYOAHAMĀPNUYĀM .. 3\2..

O Senhor Divino disse:

3-3. Ó desprovido de culpa, eu falei antigamente sobre dois modos de vida neste mundo, o Yoga do conhecimento [JÑAYOGAḤ] para os homens que discriminam [SĀŅKHYANĀM] e o Yoga da ação [KARMAYOGAḤ] para os yogues [YOGĪ].

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || LOKEASMIN DVIVIDHĀ NIṢṬHĀ PURĀ PROKTĀ
MAYĀNAGHA || JÑĀNAYOGENA SĀŅKHYĀNĀM KARMAYOGENA YOGINĀM .. 3\3..

3-4. Uma pessoa não atinge a libertação da ação deixando de agir, e ela não atinge sua perfeição meramente pela renúncia [SAMNYASA].

NA KARMAṆĀMANĀRAMBHĀNNAIṢKARMYAM PURUṢOĀŚNUTE || NA CA
SAMNYASANĀDEVA SIDDHIM SAMĀDHIGACCHATI .. 3\4..

3-5. Pois ninguém pode permanecer sequer um momento sem agir; todos agem compulsiva pelos poderes [GUṆA] que nascem da natureza [PRAKṚTI].

NA HI KAŚCITKṢAṆAMAPI JĀTU TIṢṬHATYAKARMAKṚTH || KĀRYATE HYAVAŚAḤ
KARMA SARVAḤ PRAKṚTIJAIIRGUṆAIḤ .. 3\5..

3-6. Aquele que restringe seus órgãos de ação [KARMENDRIYĀḤ] mas continua em sua mente [MANAḤ] a se alimentar dos objetos dos sentidos, esse, cuja mente está iludida, é chamado de hipócrita.

KARMENDRIYĀṆI SAMYAMYA YA ĀSTE MANASĀ SMARAN ||
INDRIYĀRTHĀNVIMŪḌHĀTMĀ MITHYĀCĀRAḤ SA UCYATE .. 3\6..

3-7. Mas aquele que controla os sentidos pela mente, ó Arjuna, e sem estar prisioneiro se empenha no caminho das obras [KARMAYOGA], esse é o superior.

YASTVINDRIYĀṆI MANASĀ NIYAMYĀRABHATEARJUNA || KARMENDRIYAIḤ
KARMAYOGAMĀSAKTAḤ SA VIŚIṢYATE .. 3\7..

3-8. Realize o trabalho [KARMA] que lhe é destinado, pois a ação é superior à inação [AKARMA]. A própria manutenção do corpo não seria possível sem a ação.

NIYATAM KURU KARMA TVAM KARMA JYĀYO HYAKARMAᅇAᅇ || ŚARĪRAYĀTRĀPI
CA TE NA PRASIDHDHYEDAKARMAᅇAᅇ .. 3\8..

3-9. A não ser que a pessoa realize as ações como um sacrifício sagrado [YAJŅĀ], elas o aprisionam. Portanto, ó filho de Kunti [Arjuna], realize suas ações como um sacrifício, libertando-se de todo aprisionamento.

YAJŅĀRTHĀTKARMAᅇANOANYATRA LOKOAYAM KARMABANDHANAᅇ ||
TADARTHAM KARMA KAUNTEYA MUKTASAᅇGAᅇ SAMĀCARA .. 3\9..

3-10. Nos tempos antigos, o Senhor das Criaturas [PRAJĀPATIᅇ], tendo criado os homens e o sacrifício, disse: “Através disso vocês procriarão. Que isso lhes proporcione o leite de seus desejos”.

SAHAYAJŅĀᅇ PRAJĀᅇ SRᅇᅇTVĀ PUROVĀCA PRAJĀPATIᅇ || ANENA
PRASAVIᅇYADHVAMEᅇA VOASTVIᅇᅇTAKĀMADHUKH .. 3\10..

3-11. “Através disso vocês nutrirão as divindades [DEVĀ]. Deixem que os DEVAS os nutram. Assim, cuidando uns dos outros, vocês atingirão o bem supremo [PARAM].”

DEVĀNBHĀVAYATĀNENA TE DEVĀ BHĀVAYANTU VAᅇ || PARASPARAM
BHĀVAYANTAᅇ ŚREYAᅇ PARAMAVĀPSYATHA .. 3\11..

3-12. “Sendo nutridos pelos sacrifícios [YAJŅĀ], os devas realmente lhes proporcionarão aquilo que vocês desejam. Aquele que desfruta do que lhe foi dado sem retribuir é realmente um ladrão.”

IᅇᅇTĀNBHOGĀNHI VO DEVĀ DĀSYANTE YAJŅABHĀVITĀᅇ ||
TAIRDATTĀNAPRADĀYAIBHYO YO BHUᅇKTE STENA EVA SAᅇ .. 3\12..

3-13. “Aqueles que se alimentam com os restos do sacrifício [YAJŅĀ] se libertam de todos os pecados. Mas as pessoas perversas que preparam alimentos para si mesmas, elas realmente se alimentam de pecado [PĀPĀ].”

YAJŅAᅇIᅇᅇTĀᅇINAᅇ SANTO MUCYANTE SARVAKILBIᅇAIᅇ || BHUᅇJATE TE TVAGHAM
PĀPĀ YE PACANTYĀTMAKĀRAᅇĀTH .. 3\13..

3-14. “As criaturas nascem do alimento; o alimento surge da chuva; a chuva vem do sacrifício; e o sacrifício se origina da ação.”

ANNĀDBHAVANTI BHŪTĀNI PARJANYĀDANNASAMBHAVAᅇ || YAJŅĀDBHAVATI
PARJANYO YAJŅĀᅇ KARMASAMUDBHAVAᅇ .. 3\14..

3-15. “Saiba que a origem do KARMA é o conhecimento de Brahman; o conhecimento de Brahman se origina do Imutável [AKᅇARA]. Assim, o Veda, que permeia tudo, está centralizado no sacrifício.”

KARMA BRAHMODBHAVAM VIDDHI BRAHMĀKᅇARASAMUDBHAVAM ||
TASMĀTSARVAGATAM BRAHMA NITYAM YAJŅE PRATIᅇᅇTHITAM .. 3\15..

3-16. Ó Partha [Arjuna], aquele que não ajuda a girar a roda que foi assim colocada em movimento, possui uma vida de pecado e concede prazeres a si próprio, vive em vão.

EVAM PRAVARTITAM CAKRAM NĀNUVARTAYATĪHA YAᅇ ||
AGHĀYURINDRIYĀRĀMO MOGHAM PĀRTHA SA JĪVATI .. 3\16..

3-17. Mas o homem que se alegra apenas no Eu [ĀTMĀ] e que se satisfaz com o Eu [ĀTMĀ], que se contenta apenas com o Eu – para ele, não existe nenhuma ação que ele precise fazer.

YASTVĀTMARATIREVA SYĀDĀTMATRᅇPTAᅇCA MĀNAVAᅇ || ĀTMANYEVA CA
SAMTUᅇᅇASTASYA KĀRYAM NA VIDYATE .. 3\17..

3-18. De modo semelhante, neste mundo ele não tem nenhum interesse pelo resultado das ações que ele fez, nem se preocupa com aquelas que seriam ganhas por aquilo que ele não fez. Ele não depende de nenhum ser para nenhum propósito.

NAIVA TASYA KṚTENĀRTHO NĀKṚTENEHA KAŚCANA || NA CĀSYA SARVABHŪTEṢU KAŚCIDARTHAVYAPĀŚRAYAḤ .. 3\18..

3-19. Portanto, permanecendo livre, sempre realize a ação que deve ser feita, pois uma pessoa [PŪRUṢAḤ] atinge o mais elevado [PARAM] realizado seu dever sem se prender à ação.

TASMĀDASAKTAḤ SATATAM KĀRYAM KARMA SAMĀCARA || ASAKTO HYĀCARANKARMA PARAMĀPNOTI PŪRUṢAḤ .. 3\19..

3-20. Foi pelas obras que o Janaka e outros tentaram atingir a libertação. Você também deve realizar seu dever para evitar que o mundo se extravie.

KARMAṆAIVA HI SAMSIDDHIMĀSTHITĀ JANAKĀDAYAḤ || LOKASAṄGRAHAMEVĀPI SAMPAŚYANKARTUMARHASI .. 3\20..

3-21. Seja o que for que um homem superior faça, outros farão também o mesmo. Seja o que for que ele estabeleça como padrão, os outros seguirão.

YADYADĀCARATI ŚREṢṬHASTATTADEVETARO JANAḤ || SA YATPRAMĀṆAM KURUTE LOKASTADANUVARTATE .. 3\21..

3-22. Para mim, ó Partha [Arjuna], não existe nenhum dever que eu deva realizar nesse mundo, não há nada para realizar ou que não tenha sido obtido. No entanto eu permaneço em atividade.

NA ME PĀRTHĀSTI KARTAVYAM TRIṢU LOKEṢU KIMCANA || NĀNAVĀPTAMAVĀPTAVYAM VARTA EVA CA KARMAṆI .. 3\22..

3-23. Porque, ó Partha, se eu não continuasse em ação constante, os homens seguiriam meu caminho de muitos modos.

YADI HYAHAM NA VARTEYAM JĀTU KARMAṆYATANDRITAḤ || MAMA VARTMĀNUVARTANTE MANUṢYĀḤ PĀRTHA SARVAŚAḤ .. 3\23..

3-24. Se eu cessasse de realizar ações, estes mundos se arruinariam, e eu me tornaria o criador da confusão [mistura de castas] e destruiria esses seres.

UTSĪDEYURIME LOKĀ NA KURYĀM KARMA CEDAHAM || SAṄKARASYA CA KARTĀ SYĀMUPAHANYĀMIMĀḤ PRAJĀḤ .. 3\24..

3-25. Ó Bharata, assim como os ignorantes agem aprisionados a suas obras, da mesma forma os sábios também devem agir, sem aprisionamento, pelo desejo de manter a ordem do mundo.

SAKTĀḤ KARMAṆYAVIDVĀMSO YATHĀ KURVANTI BHĀRATA || KURYĀDVIDVĀMSTATHĀASAKTAŚCIKĪRṢURLOKASAṄGRAHAM .. 3\25..

3-26. Que aquele que conhece [JÑANIN] não perturbe a mente dos ignorantes que estão presos à ação. O sábio, realizando todas as obras no espírito do Yoga, deve fazer com que os outros também realizem seus deveres.

NA BUDDHIBHEDAM JANAYEDAJÑĀNĀM KARMASAṄGINĀM || JOṢAYETSARVAKARMĀṆI VIDVĀNYUKTAḤ SAMĀCARAN .. 3\26..

3-27. Todas as ações são feitas pelos poderes da natureza [GUṆA], mas aquele que está iludido pelo ego [AHANĀKARA] pensa: “Sou em quem faz.”

PRAKṚTEḤ KRIYAMĀṆĀNI GUṆAIḤ KARMĀṆI SARVAŚAḤ || AHANĀKĀRAVIMŪḌHĀTMĀ KARTĀHAMITI MANYATE .. 3\27..

3-28. Porém, ó Poderoso, aquele que conhece a verdade sobre a diferença entre os poderes [GUṆA] e as ações não fica preso, pois ele pensa: “Os poderes agem sobre os poderes”.
TATTVAVITTU MAHĀBĀHO GUṆAKARMAVIBHĀGAYOḤ || GUṆĀ GUṆEṢU
VARTANTA ITI MATVĀ NA SAJJATE .. 3\28..

3-29. Aqueles que são enganados pelos poderes [GUṆA] da natureza [PRAKṚTIḤ] se prendem às obras que eles produzem. Mas aquele que sabe tudo não deve perturbar as mentes dos ignorantes, que apenas conhecem uma parte.
PRAKṚTERGUṆASAMMŪDHĀḤ SAJJANTE GUṆAKARMASU || TĀNAKṚTSNAVIDO
MANDĀNKṚTSNAVINNA VICĀLAYETH .. 3\29..

3-30. Renunciando [SAMNYASA] a mim todas as ações e com a consciência fixada no Eu supremo [ĀDHYĀTMAN], livre do desejo e do ego, lute, livre da febre mental.
MAYI SARVĀṆI KARMĀṆI SAMNYASYĀDHYĀTMACETASĀ || NIRĀŚĪRNIRMAMO
BHŪTVĀ YUDHYASVA VIGATAJVARAḤ .. 3\30..

3-31. Aqueles que, cheios de fé [ŚRADDHĀ] e livres de sofismas, seguem constantemente esse meu ensinamento, eles também se libertam das ações.
YE ME MATAMIDAM NITYAMANUTIṢṬHANTI MĀNAVĀḤ ||
ŚRADDHĀVANTOANASŪYANTO MUCYANTE TEAPI KĀRMABHIḤ .. 3\31..

3-32. Mas aqueles que desprezam meu ensinamento e não o seguem, saiba que eles são cegos, destituídos de sabedoria, e que estão perdidos e arruinados.
YE TVETADABHYASŪYANTO NĀNUTIṢṬHANTI ME MATAM ||
SARVAJÑĀNAVIMŪDHĀMSTĀNVIDDHI NAṢṬĀNACETASAḤ .. 3\32..

3-33. Mesmo um sábio age de acordo com sua própria natureza. Os seres [BHŪTĀNI] seguem sua natureza. O que poderia ser obtido pela repressão?
SADRṢAM CEṢṬATE SVASYĀḤ PRAKṚTERJÑĀNAVĀNAPI || PRAKṚTIM YĀNTI
BHŪTĀNI NIGRAHAḤ KIM KARIṢYATI .. 3\33..

3-34. A atração [RĀGA] e a repulsa [DVEṢA] se fixam nos objetos dos sentidos. Não se deve cair sob o domínio desses dois, porque eles são seus adversários.
INDRIYASYENDRIYASYĀRTHE RĀGADVEṢAU VYAVASTHITAU || TAYORNA
VAŚAMĀGACCHETTAU HYASYA PARIPANTHINAU .. 3\34..

3-35. O seu próprio dever [SVADHARMA], embora defeituoso, é superior ao dever de um outro [PARADHARMA], mesmo bem realizado. É melhor morrer na realização de seu próprio dever. Seguir o dever de um outro é perigoso.
ŚREYĀNSVADHARMO VIGUṆAḤ PARADHARMĀTSVANUṢṬHITĀTH || SVADHARME
NIDHANAM ŚREYAḤ PARADHARMO BHAYĀVAHAḤ .. 3\35..

Arjuna disse:

3-36. Ó Varshneya [Krishna], o que impede um homem a cometer erros [PĀPĀM], contra seu próprio desejo, sendo obrigado como se fosse por alguma força?
ARJUNA UVĀCA || ATHA KENA PRAYUKTOAYAM PĀPAM CARATI PŪRUṢAḤ ||
ANICCHANNAPI VĀRṢNEYA BALĀDIVA NIYOJITAḤ .. 3\36..

O Senhor Divino disse:

3-37. Isso é o desejo [KĀMA], isso é o ódio [KRODHA], nascido do poder da paixão [RAJOGUṆA], que tudo devora e que produz pecados. Saiba que este é o inimigo que está aqui.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || KĀMA EṢA KRODHA EṢA RAJOGUṆASAMUDBHAVAḤ ||
MAHĀŚANO MAHĀPĀPMĀ VIDHDHYENAMIHA VAIRIṆAM .. 3\37..

3-38. Assim como o fogo envolto em fumaça, assim como um espelho recoberto por poeira, e como um embrião está envolto pelo útero, assim isto é encoberto por aquilo.

DHŪMENĀVRIYATE VAHNIRYATHĀDARŚO MALENA CA || YATHOLBENĀVṚTO
GARBHASTATHĀ TENEDAMĀVṚTAM .. 3\38..

3-39. Ó filho de Kunti [Arjuna], a sabedoria [JÑĀNA] está encoberta por este fogo insaciável do desejo [KĀMA], que é o inimigo constante do sábio.

ĀVṚTAM JÑĀNAMETENA JÑĀNINO NITYAVAIRIṆĀ || KĀMARŪPEṆA KAUNTEYA
DUṢPŪREṆĀNALENA CA .. 3\39..

3-40. Os sentidos [INDRIYĀṆI], a mente [MANAḤ] e a inteligência [BUDDHIḤ] são a sua sede. Encobrendo a sabedoria [JÑĀNA] com a ajuda deles, ele ilude aquele que está incorporado [DEHINAM].

INDRIYĀṆI MANO BUDDHIRASYĀDHIṢṬHĀNAMUCYATE || ETAIRVIMOHAYATYEṢA
JÑĀNAMĀVṚTYA DEHINAM .. 3\40..

3-41. Portanto, ó melhor dos Bharatas [Arjuna], depois de controlar os sentidos, renuncie a este pecador, destruidor da sabedoria e da discriminação.

TASMĀTTVAMINDRIYĀṆYĀDAU NIYAMYA BHARATARṢABHA || PĀPMĀNAM
PRAJAHĪ HYENAM JÑĀNAVIJÑĀNANĀŚANAM .. 3\41..

3-42. Dizem que os sentidos [INDRIYĀṆI] são superiores; a mente [MANAḤ] é superior aos sentidos; mas o intelecto [BUDDHIḤ] é superior à mente. No entanto, aquilo [SAḤ] é maior do que o intelecto.

INDRIYĀṆI PARĀṆYĀHURINDRIYEBHYAḤ PARAM MANAḤ || MANASASTU PARĀ
BUDDHIRYO BUDDHEḤ PARATASTU SAḤ .. 3\42..

3-43. Conhecendo o Eu [ĀTMĀ] que está além do intelecto, e estabilizando-se pelo Eu, vença, ó Poderoso [Arjuna], o inimigo na forma do desejo, que é tão difícil de dominar.

EVAM BUDDHEḤ PARAM BUDDHVĀ SAMSTABHYĀTMĀNAMĀTMANĀ || JAHĪ
ŚĀTRUM MAHĀBĀHO KĀMARŪPAM DURĀSADAM .. 3\43..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
KARMAYOGO NĀMA TRṬĪYOADHYĀYAḤ .. 3..

CAPÍTULO 4 – JÑANA YOGA = O YOGA DA SABEDORIA

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA CATURTHOADHYĀYAḤ. (JÑĀNAKARMASAMNYĀSAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

4-1. Eu transmiti esse Yoga imortal a Vivasvan. Vivasvan o ensinou a Manu e Manu falou sobre ele a Ikshvaku.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || IMAM VIVASVATE YOGAM PROKTAVĀNAHAMAVYAYAM ||
VIVASVĀNMANAVE PRĀHA MANURIKṢVĀKAVEABRAVĪTH .. 4\1..

4-2. Assim, transmitido de um para outro, os reis [RĀJA] sábios conheceram esse Yoga, até que ele foi perdido pelo mundo, por um longo lapso de tempo, ó Destruidor do Inimigo [Arjuna].

EVAM PARAMPARĀPRĀPTAMIMAM RĀJARṢAYO VIDUḤ || SA KĀLENEHA MAHATĀ
YOGO NAṢṬAḤ PARAMTAPA .. 4\2..

4-3. Esse mesmo antigo Yoga lhe foi hoje ensinado por mim, pois você é meu devoto [BHAKTA] e meu amigo, e este é um profundo segredo [RAHASYAM].

SA EVĀYAM MAYĀ TEADYA YOGAḤ PROKTAḤ PURĀTANAḤ || BHAKTOASI ME
SAKHĀ CETI RAHASYAM HYETADUTTAMAM .. 4\3..

Arjuna disse:

4-4. Vivashvan nasceu antes, e você nasceu depois. Como posso então entender que você lhe transmitiu isso no início?

ARJUNA UVĀCA || APARAM BHAVATO JANMA PARAM JANMA VIVASVATAḤ ||
KATHAMETADVIJĀNĪYĀM TVAMĀDAU PROKTAVĀNITI .. 4\4..

O Senhor Divino disse:

4-5. Ó Arjuna, muitas vidas minhas se passaram, e também suas. Eu as conheço todas, mas você não as conhece, ó Afugentador dos Inimigos [Arjuna].

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || BAHŪNI ME VYATĪTĀNI JANMĀNI TAVA CĀRJUNA ||
TĀNYAHAM VEDA SARVĀNI NA TVAM VETTHA PARAMTAPA .. 4\5..

4-6. Embora eu não tenha nascido e seja imperecível, embora seja o Senhor [ĪŚVARA] das criaturas, apesar disso, controlando minha natureza [PRAKṚTI] eu adquire um nascimento por minhas própria magia [ĀTMĀ-MAYĀ].

AJOAPI SANNAVYAYĀTMĀ BHŪTĀNĀMĪŚVAROAPI SAN || PRAKṚTIM
SVĀMADHIṢṬHĀYA SAMBHAVĀMYĀTMAMĀYAYĀ .. 4\6..

4-7. Ó Bharata, sempre que há um declínio da virtude [DHARMA] e um aumento do vício [ADHARMA] eu me manifesto.

YADĀ YADĀ HI DHARMASYA GLĀNIRBHAVATI BHĀRATA ||
ABHYUTTHĀNAMADHARMASYA TADĀTMĀNAM SRĪJĀMYAHAM .. 4\7..

4-8. Para a proteção dos bons, a destruição dos maus e para o estabelecimento da lei [DHARMA] eu me manifesto de tempos [YUGA] em tempos.

PARITRĀṆĀYA SĀDHŪNĀM VINĀŚĀYA CA DUṢKṚTĀM ||
DHARMASAMSTHĀPANĀRTHĀYA SAMBHAVĀMI YUGE YUGE .. 4\8..

4-9. Aquele que conhece verdadeiramente o meu divino nascimento e minhas ações, não renasce novamente após abandonar o corpo. Ele vem a mim, ó Arjuna.

JANMA KARMA CA ME DIVYAMEVAM YO VETTI TATTVATAḤ || TYAKTVĀ DEHAM
PUNARJANMA NAITI MĀMETI SOARJUNA .. 4\9..

4-10. Livre das paixões, do medo e da raiva, aqueles que se absorveram em mim, que se refugiaram em mim, purificados pela austeridade [TAPAḤ] da sabedoria [JÑĀNA], atingiram meu estado de existência.

VĪTARĀGABHAYAKRODHĀ MANMAYĀ MĀMUPĀŚRITĀḤ || BHAVALO JÑĀNATAPASĀ
PŪTĀ MADBHĀVAMĀGATĀḤ .. 4\10..

4-11. Conforme o modo pelo qual eles se aproximam de mim, eu os favoreço, ó filho de Partha. Os seres humanos seguem meu caminho de muitos modos.

YE YATHĀ MĀM PRAPADYANTE TĀMSTATHAIVA BHAJĀMYAHAM || MAMA
VARTMĀNUVARTANTE MANUṢYĀḤ PĀRTHA SARVAŚAḤ .. 4\11..

4-12. Os que desejam os frutos de suas ações oferecem sacrifícios às divindades [DEVATĀḤ]. Neste mundo dos homens, o resultado das ações vem rapidamente.

KĀṆKṢANTAḤ KARMAṆĀM SIDDHIM YAJANTA IHA DEVATĀḤ || KṢIPRAM HI
MĀNUṢE LOKE SIDDHIRBHAVATI KARMAJĀ .. 4\12..

4-13. Eu criei as quatro castas [CĀTUR-VARṆYAM], de acordo com a classificação do poderes [GUṆA] e das atividades. Embora eu seja o criador disso, saiba que eu não atuo e não mudo.

CĀTURVARṆYAM MAYĀ SRṢṬAM GUṆAKARMAVIBHĀGAŚAḤ || TASYA
KARTĀRAMAPI MĀM VIDHDHYAKARTĀRAMAVYAYAM .. 4\13..

4-14. As ações não me mancham; eu não anseio pelos seus frutos. Aquele que me conhece assim não é aprisionado pelas ações [KARMA].

NA MĀM KARMĀṆI LIMPANTI NA ME KARMAPHALE SPRḤĀ || ITI MĀM
YOABHIJĀNĀTI KARMABHIRNA SA BADHYATE .. 4\14..

4-15. Sabendo isso, os homens antigos que procuravam a libertação também realizaram ações. Portanto, realize você também sua ação como foi realizada antes pelos antigos.

EVAM JÑĀTVĀ KṚTAM KARMA PŪRVAIRAPI MUMUKṢUBHIḤ || KURU KARMAIVA
TASMĀTTVAM PŪRVAIḤ PŪRVATARAM KṚTAM .. 4\15..

4-16. Mesmo os sábios se confundem sobre o que é ação e o que é inação. Eu lhe direi o que é ação, e com essa sabedoria você se libertará [MOKṢA] do mal.

KIM KARMA KIMAKARMETI KAVAYOAPYATRA MOHITĀḤ || TATTE KARMA
PRAVAKṢYĀMI YAJJÑĀTVĀ MOKṢYASEĀSUBHĀTH .. 4\16..

4-17. Pois existe algo que deve ser conhecido sobre a ação, e também algo que deve ser conhecido sobre a ação errônea, e algo que deve ser conhecido sobre a inação. É difícil compreender a natureza da ação.

KARMAṆO HYAPI BODDHAVYAM BODDHAVYAM CA VIKARMAṆAḤ ||
AKARMAṆAŚCA BODDHAVYAM GAHANĀ KARMAṆO GATIḤ .. 4\17..

4-18. Aquele que vê a inação [AKARMA] na ação [KARMA], e a ação na inação é um sábio

entre os homens. Ele é um yogue e realizou tudo.

KARMAṆYAKARMA YAḤ PAŚYEDAKARMAṆI CA KARMA YAḤ || SA
BUDDHIMĀNMANUŚYEŚU SA YUKTAḤ KṚTSNAKARMAKṚTH .. 4\18..

4-19. Uma pessoa livre de desejos, cujas ações foram queimadas no fogo da sabedoria [JÑĀNA-AGNI], é chamado de sábio [BUDHĀḤ] pelos que sabem [PAṆḌITAM].

YASYA SARVE SAMĀRAMBHĀḤ KĀMASAṆKALPAVARJITĀḤ ||
JÑĀNĀGNIDAGDHAKARMĀṆAM TAMĀHUḤ PAṆḌITAM BUDHĀḤ .. 4\19..

4-20. Tendo abandonado a fixação aos frutos da ação, permanecendo sempre contente e não dependendo de nada, ele não faz nada, embora esteja sempre empenhado na ação.

TYAKTVĀ KARMAPHALĀSAṆGAM NITYATRPTO NIRĀŚRAYAḤ ||
KARMAṆYABHIPRAVṚTTOAPI NAIVA KIMCITKAROTI SAḤ .. 4\20..

4-21. Aquele que está livre de desejos, cuja mente e sentidos estão sob controle, que renunciou a todas as posses, e que realiza as ações apenas pelo corpo, não comete erros.

NIRĀŚĪRYATACITTĀTMĀ TYAKTASARVAPARIGRAHAḤ || ŚĀRĪRAM KEVALAM
KARMA KURVANNĀPNOTI KILBIŚAM .. 4\21..

4-22. Satisfazendo-se com aquilo que lhe vem sem ser desejado, aquele que não é afetado pelos pares de opostos [DVANDVA] e que está livre da inveja, que permanece o mesmo no sucesso e no fracasso, não é aprisionado pelo KARMA.

YADṚCCHĀLĀBHASAMTUŚṬO DVANDVĀTĪTO VIMATSARAḤ || SAMAḤ
SIDDHĀVASIDDHAU CA KṚTVĀPI NA NIBADHYATE .. 4\22..

4-23. Todas as ações se dissolvem completamente para uma pessoa que está livre de desejos, cuja mente está fixada na sabedoria, e que realiza as ações como um sacrifício [YAJÑĀ].

GATASAṆGASYA MUKTASYA JÑĀNĀVASTHITACETASAḤ || YAJÑĀYĀCARATAḤ
KARMA SAMAGRAM PRAVILĪYATE .. 4\23..

4-24. A colher do ritual é Brahman; o oferecimento é Brahman; a oblação é oferecida por Brahman no fogo de Brahman. Brahman é atingido por aquele que capta Brahman em suas ações.

BRAHMĀRPAṆAM BRAHMA HAVIḤ BRAHMĀGNAU BRAHMAṆĀ HUTAM ||
BRAHMAIVA TENA GANTAVYAM BRAHMA KARMA SAMĀDHINĀ .. 4\24..

4-25. Alguns yogues oferecem sacrifício [YAJÑĀ] apenas aos DEVAS, enquanto outros oferecem a sabedoria como sacrifício pela sabedoria no fogo de Brahman

DAIVAMEVĀPARE YAJÑAM YOGINAḤ PARYUPĀSATE || BRAHMĀGNĀVAPARE
YAJÑAM YAJÑENAIVOPAJUHVATI .. 4\25..

4-26. Outros oferecem a audição e os outros sentidos no fogo do autocontrole [SAMYAMA]; outros oferecem o som e outros objetos no fogo dos sentidos.

ŚROTRĀDĪNĪNDRIYĀṆYANYE SAMYAMĀGNIŚU JUHVATI ||
ŚABDĀDĪNVIŚAYĀNANYA INDRIYĀGNIŚU JUHVATI .. 4\26..

4-27. Alguns outros oferecem todas as ações dos órgãos e as atividades da força vital [PRĀṆA] no fogo do yoga do autocontrole [ĀTMA-SAMYAMA-YOGA], que foi aceso pelo conhecimento [JÑĀNA].

SARVĀṆĪNDRIYAKARMĀṆI PRĀṆAKARMĀṆI CĀPARE ||
ĀTMASAMYAMAYOGĀGNAU JUHVATI JÑĀNADĪPITE .. 4\27..

4-28. Alguns outros, de modo semelhante, oferecem como sacrifício suas riquezas, ou suas

austeridades, ou seus exercícios espirituais [YOGA-YAJÑĀ], enquanto outros ascetas [VRATĀḤ], com suas mentes controladas, oferecem seu conhecimento e estudo [SVĀDHYĀYA].
DRAVYAYAJÑĀSTAPOYAJÑĀ YOGAYAJÑĀSTATHĀPARE ||
SVĀDHYĀYAJÑĀNAYAJÑĀŚCA YATAYAḤ SAMŚITAVRATĀḤ .. 4\28..

4-29. Outros, praticando constantemente o controle das forças vitais [PRĀṆA], tendo controlado os caminhos do PRANA e do APANA, oferecem a expiração [PRĀṆA] na inspiração [APĀNA], e a inspiração na expiração.
APĀNE JUHVATI PRĀṆAM PRĀṆEAPĀNAM TATHĀPARE || PRĀṆĀPĀNAGATĪ
RUDDHVĀ PRĀṆĀYĀMAPARĀYANĀḤ .. 4\29..

4-30. Outros, controlando seu alimento, oferecem como sacrifício sua força vital [PRĀṆA] na força vital. Todos eles conhecem o que é o sacrifício e destroem seus pecados pelo sacrifício.
APARE NIYATĀHĀRĀḤ PRĀṆĀNPRĀṆEṢU JUHVATI || SARVEAPYETE YAJÑAVIDO
YAJÑAKṢAPITAKALMAṢĀḤ .. 4\30..

4-31. Aqueles que comem o alimento que restou após um sacrifício atingem o Brahman eterno [BRAHMA-SANĀTANAM]. Este mundo é perdido por aquele que não realiza sacrifícios [YAJÑĀ]. O que dizer então do outro mundo, ó Melhor dos Kurus [Arjuna]?
YAJÑĀŚIṢṬĀMṚTABHUJO YĀNTI BRAHMA SANĀTANAM || NĀYAM
LOKOASTYAYAJÑASYA KUTOANYAḤ KURUSATTAMA .. 4\31..

4-32. Assim, a boca dos Vedas espalhou muitas formas de sacrifícios. Saiba que todas elas nascem da ação, e sabendo isso você se libertará.
EVAM BAHUVIDHĀ YAJÑĀ VITATĀ BRAHMAṆO MUKHE || KARMAJĀNVIDDHI
TĀNSARVĀNEVAM JÑĀTVĀ VIMOKṢYASE .. 4\32..

4-33. Ó Destruidor dos Inimigos, a sabedoria [JÑĀNA] é considerada superior a qualquer sacrifício material, pois o coroamento de todas as obras, sem exceção, é a sabedoria.
ŚREYĀNDRAVYAMAYĀDYAJÑĀJJÑĀNAYAJÑĀḤ PARAMTAPA || SARVAM
KARMĀKHILAM PĀRTHA JÑĀNE PARISAMĀPYATE .. 4\33..

4-34. Aprenda isso por reverência humilde, por pesquisa e por serviço [SEVAYĀ]. Os videntes [DARŚINAḤ] que atingiram a sabedoria lhe transmitirão a sabedoria.
TADVIDDHI PRAṆIPĀTENA PARIPRAŚNENA SEVAYĀ || UPADEKṢYANTI TE JÑĀNAM
JÑĀNINASTATTVADARŚINAḤ .. 4\34..

4-35. Depois de conhecer isso, ó Pandava, você não será novamente iludido. Com este conhecimento você verá todos os seres, sem exceção, dentro do Eu [ĀTMĀ], e também em mim.
YAJJÑĀTVĀ NA PUNARMOHAMEVAM YĀSYASI PĀṆḌAVA || YENA
BHŪTĀNYAŚEṢĀṆĪ DRAKṢYASYĀTMANYATHO MAYĪ .. 4\35..

4-36. Mesmo se você for o mais pecador entre os pecadores, você atravessará o mar do pecado apenas pelo barco da sabedoria.
API CEDASI PĀPEBHYAḤ SARVEBHYAḤ PĀPAKṚTTAMAḤ || SARVAM
JÑĀNAPLAVENAIVA VṚJINAM SAMTARIṢYASI .. 4\36..

4-37. Assim como o fogo aceso transforma a madeira em cinzas, da mesma forma o fogo da sabedoria transforma em cinzas todas as ações.
YATHAIDHĀMSI SAMIDDHOAGNIRBHASMASĀTKURUTEARJUNA || JÑĀNĀGNIḤ
SARVAKARMĀṆĪ BHASMASĀTKURUTE TATHĀ .. 4\37..

4-38. Não há nada aqui comparável à pureza da sabedoria. Aquele que se aperfeiçoou pelo Yoga [YOGA-SAM-SIDDHAḤ] encontra aquilo por si mesmo, depois de um tempo, dentro de si.
NA HI JÑĀNENA SADRŚAM PAVITRAMIHA VIDYATE || TATSVAYAM
YOGASAMSIDDHAḤ KĀLENĀTMANI VINDATI .. 4\38..

4-39. O homem que tem fé [ŚRADDHA], que se dedica e que controlou seus sentidos atinge a sabedoria e, tendo obtido a sabedoria, atinge rapidamente a paz suprema [PARAM ŚĀNTIḤ].
ŚRADDHĀVĀṆLLABHATE JÑĀNAM TATPARAḤ SAMYATENDRIYAḤ || JÑĀNAM
LABDHVĀ PARĀM ŚĀNTIMACIREṆĀDHIGACCHATI .. 4\39..

4-40. Mas aquele que é ignorante e que não tem fé, que tem uma mente que duvida, perece. Para a mente que duvida, não existe felicidade nem neste mundo nem no outro.
AJÑĀŚCĀŚRADDADHĀNAŚCA SAMŚAYĀTMĀ VINAŚYATI || NĀYAM LOKOASTI NA
PARO NA SUKHAM SAMŚAYĀTMANAḤ .. 4\40..

4-41. Ó Dhananjaya, as ações não prendem aquele que renunciou às ações pelo Yoga, que destruiu todas as dúvidas pela sabedoria e que não se distrai.
YOGASAMNYASTAKARMĀṆAM JÑĀNASAMCHINNASAMŚAYAM || ĀTMAVANTAM
NA KARMĀṆI NIBADHNANTI DHANAÑJAYA .. 4\41..

4-42. Portanto, ó Melhor dos Bharatas, tendo cortado com a espada da sabedoria esta dúvida em seu coração nascida da ignorância, recorra ao Yoga e erga-se.
TASMĀDAJÑĀNASAMBHŪTAM HR̥TSTHAM JÑĀNĀSINĀTMANAḤ || CHITTVAINAM
SAMŚAYAM YOGAMĀTIṢṬHOTTIṢṬHA BHĀRATA .. 4\42..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
JÑĀNAKARMASAMNYĀSAYOGO NĀMA CĀTURTHOADHYĀYAḤ ..4..

CAPÍTULO 5 – KARMA SAMNYASA YOGA = O YOGA DA RENÚNCIA À AÇÃO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA PAMCAMOADHYĀYAḤ. (SAMNYĀSAYOGAḤ)

Arjuna disse:

5-1. Ó Krishna, você elogiou a renúncia às ações [SAMNYĀSAḤ] e também as ações. Diga-me com certeza qual dos dois é o melhor Yoga.

ARJUNA UVĀCA || SAMNYĀSAM KARMAṆĀM KṚṢṆA PUNARYOGAM CA ŚAMSASI ||
YACCHREYA ETAYOREKAM TANME BRŪHI SUNIŚCITAM .. 5\1..

O Senhor Divino disse:

5-2. Tanto a renúncia das ações [SAMNYĀSAḤ] quanto o Yoga das ações [KARMAYOGA] levam à libertação. Dentre os dois, Karma Yoga é superior à renúncia às ações.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || SAMNYĀSAḤ KARMAYOGAŚCA
NIHŚREYASAKARĀVUBHAU || TAYOSTU KARMASAMNYĀSĀTKARMAYOGO
VIŚIṢYATE .. 5\2..

5-3. Aquele que nem odeia nem deseja deve ser conhecido como aquele que tem um espírito de renúncia [SAMNYĀSĪ]. Livre das dualidades [NIRDVANDVAḤ], ele se liberta facilmente do aprisionamento [BANDHĀT], ó Poderoso.

JÑEYAḤ SA NITYASAMNYĀSĪ YO NA DVEṢṬI NA KĀṆKṢATI || NIRDVANDVO HI
MAHĀBĀHO SUKHAM BANDHĀTPRAMUCYATE .. 5\3..

5-4. Os ignorantes falam sobre a discriminação (SĀṆKHYA) e a prática (YOGA) como diferentes, mas o sábio não. Aquele que se aplica de forma adequada a um deles, obtém os resultados de ambos.

SĀṆKHYAYOGAU PṚTHAGBĀLĀḤ PRAVADANTI NA PAṆḌITĀḤ ||
EKAMAPYĀSTHITAḤ SAMYAGUBHAYORVINDATE PHALAM .. 5\4..

5-5. O estado que é obtidos pelos samkhyas é também atingido pelos yogues. Os que vêem corretamente percebem que o Samkhya e o Yoga são um.

YATSĀṆKHYAIḤ PRĀPYATE STHĀNAM TADYOGAIRAPI GAMYATE || EKAM
SĀṆKHYAM CA YOGAM CA YAḤ PAŚYATI SA PAŚYATI .. 5\5..

5-6. Mas a renúncia [SAMNYĀSA], ó Poderoso, é difícil de atingir sem Yoga. O pensador [MUNIḤ] que pratica Yoga atinge Brahman rapidamente.

SAMNYĀSASTU MAHĀBĀHO DUḤKHAMĀPTUMAYOGATAḤ || YOGAYUKTO
MUNIRBRAHMA NACIREṆĀDHIGACCHATI .. 5\6..

5-7. Aquele que dominou o Yoga, que se purificou, que se controla e que conquistou os sentidos, cujo Eu [ĀTMĀ] se torna o Eu de todos os seres [SARVABHŪTĀTMA] – ele realmente não se mancha mesmo enquanto realiza ações.

YOGAYUKTO VIŚUDDHĀTMĀ VIJITĀTMĀ JITENDRIYAḤ ||
SARVABHŪTĀTMABHŪTĀTMĀ KURVANNAPI NA LIPYATE .. 5\7..

5-8. A pessoa que conhece a realidade [TATTVAVIT] e que permanece unida [YUKTAḤ]

pensa: “Eu certamente não faço nada”, pois ao ver, ouvir, tocar, cheirar, provar, caminhar, dormir, respirar,

NAIVA KIMCITKAROMĪTI YUKTO MANYETA TATTVAVITH ||
PAŚYAÑSRUṆVANSRŚAÑJIGHRANNAŚNAṄGACCHANSVAPANŚVASAN .. 5\8..

5-9. ao falar, emitir, pegar, abrir e fechar os olhos, ele percebe que apenas os sentidos se ocupam com os objetos dos sentidos.

PRALAPANVISRĴANGRĴṆANNUNMIṢANNIMIṢANNAPI || INDRIYĀÑINDRIYĀRTHEṢU
VARTANTA ITI DHĀRAYAN .. 5\9..

5-10. Aquele que age tendo desistido do apego [SAṄGAM], dedicando suas ações a Brahman, ele não é manchado pelo pecado, assim como uma folha de lótus não é molhada pela água.

BRAHMAṆYĀDHĀYA KARMĀṆI SAṄGAM TYAKTVĀ KAROTI YAḤ || LIPYATE NA SA
PĀPENA PADMAPATRAMIVĀMBHASĀ .. 5\10..

5-11. Os yogues agem meramente através do corpo, mente, intelecto ou pelos órgãos, abandonando a ligação, apenas para purificar-se [ĀTMA-ŚUDDHAYA].

KĀYENA MANASĀ BUDHDHYĀ KEVALAIRINDRIYAIRAPI || YOGINAḤ KARMA
KURVANTI SAṄGAM TYAKTVĀTMAŚUDDHAYE .. 5\11..

5-12. Aquele que se unificou [YUKTAḤ] atinge a paz que vem da firmeza, abandonando a ligação aos frutos das obras. Mas aquele que não se unificou [AYUKTAḤ] é impelido pelo desejo e se liga ao fruto da ação, e assim fica preso.

YUKTAḤKARMAPHALAM TYAKTVĀ ŚĀNTIMĀPNOTI NAIṢṬHIKĪM || AYUKTAḤ
KĀMAKĀREṆA PHALE SAKTO NIBADHYATE .. 5\12..

5-13. O incorporado [DEHĪ] que controlou sua natureza tendo renunciado a todas as ações pela mente permanece feliz na cidade de nova portas, sem agir nem causando nenhuma ação.

SARVAKARMĀṆI MANASĀ SAMNYASYĀSTE SUKHAM VAŚĪ || NAVADVĀRE PURE
DEHĪ NAIVA KURVANNA KĀRAYAN .. 5\13..

5-14. O senhor do corpo [PRABHUḤ] não produz atividade nem objetos de desejo para ninguém, nem se associa com os resultados as ações. É a sua natureza [SVABHĀVAḤ] que atua.

NA KARṬṬVAM NA KARMĀṆI LOKASYA SRĴATI PRABHUḤ || NA
KARMAPHALASAMYOGAM SVABHĀVASTU PRAVARTATE .. 5\14..

5-15. Aquele que permeia tudo [VIBHUḤ] não participa do pecado [PĀPAM] ou do mérito [SUKṬAM] de ninguém. A sabedoria está envolta pela ignorância. Por isso as criaturas vivas se iludem.

NĀDATTE KASYACITPĀPAM NA CAIVA SUKṬAM VIBHUḤ || AJÑĀNENĀVRṬAM
JÑĀNAM TENA MUHYANTI JANTAVAḤ .. 5\15..

5-16. Mas para aqueles em quem a ignorância é destruída pelo conhecimento do Eu, para eles a sabedoria ilumina a suprema realidade, como um Sol [ĀDITYA].

JÑĀNENA TU TADAJÑĀNAM YEṢĀM NĀŚITAMĀTMANAḤ ||
TEṢĀMĀDITYAVAJJÑĀNAM PRAKĀŚAYATI TATPARAM .. 5\16..

5-17. Aqueles que possuem seu intelecto absorvido naquilo [TAD-BUDDHAYAḤ], que dirigem seu Eu para aquilo [TAD-ĀTMĀNAḤ], tornando aquilo seu objetivo único, com aquilo como único objeto de sua devoção, atingem o estado do qual não se retorna, seus erros [KALMAṢAḤ] sendo lavados pela sabedoria.

TADHBUDDHAYASTADĀTMĀNASTANNIṢṬHĀSTATPARĀYAṆĀḤ ||
GACCHANTYAPUNARĀVR̥TTIM JÑĀNANIRDHŪTAKALMAṢĀḤ .. 5\17..

5-18. Os que conhecem [PAṆḌITĀḤ] vêm do mesmo modo um Brahmana erudito e um humilde, uma vaca, um elefante, ou mesmo um cachorro e um comedor de carne de cachorro.
VIDYĀVINAYASAMPANNE BRĀHMAṆE GAVI HASTINI || ŚUNI CAIVA ŚVAPĀKE CA
PAṆḌITĀḤ SAMADARŚINAḤ .. 5\18..

5-19. O renascimento [SARGAḤ] é superado mesmo aqui por aqueles cuja mente se estabelece firmemente na igualdade [SĀMYAḤ]. Brahman é o mesmo em tudo, e desprovido de defeitos [NIRDOṢAM]. Portanto, todos estão estabelecidos em Brahman.
IHAIVA TAIRJITAḤ SARGO YEṢĀM SĀMYE STHITAM MANAḤ || NIRDOṢAM HI
SAMAM BRAHMA TASMĀDH BRAHMAṆI TE STHITĀḤ .. 5\19..

5-20. Um conhecedor de Brahman [BRAHMAVIT], que está estabelecido em Brahman [BRAHMAṆI], que tem seu intelecto firme [STHIRA-BUDDHIḤ] e não é iludido, ele não se alegra ao obter o que é agradável nem se aborrece ao obter o que é desagradável.
NA PRAHR̥ṢYETPRIYAM PRĀPYA NODVIJETPRĀPYA CĀPRIYAM ||
STHIRABUDDHIRASAMMŪDHO BRAHMAVIDH BRAHMAṆI STHITAḤ .. 5\20..

5-21. Com seu coração desligado dos objetos externos, ele obtém a felicidade que está no Eu [ĀTMĀ]. Com absorvido em Brahman [BRAHMA-YOGA], com seu Eu unido [YUKTA-ĀTMĀ] ele adquire uma felicidade que não se desvanece.
BĀHYASPARŚEṢVASAKTĀTMĀ VINDATYĀTMANI YATSUKHAM || SA
BRAHMAYOGAYUKTĀTMĀ SUKHAMAKṢAYAMAŚNUTE .. 5\21..

5-22. Todos os prazeres que nascem do contato com objetos são apenas fonte de sofrimento, eles possuem um início e um fim, ó filho de Kunti [Arjuna]. Nenhum sábio [BUDHAḤ] se delicia com eles.
YE HI SAMSPARŚAJĀ BHOGĀ DUḤKHAYONAYA EVA TE || ĀDYANTAVANTAḤ
KAUNTEYA NA TEṢU RAMATE BUDHAḤ .. 5\22..

5-23. Aquele que é capaz de resistir ao impulso que vem do desejo e da raiva, aqui, antes de abandonar o seu corpo, ele conseguiu a união [YUKTAḤ], ele é uma pessoa feliz.
ŚAKNOTĪHAIVA YAḤ SODHUM PRĀKŚARĪRAVIMOKṢAṆĀTH ||
KĀMAKRODHODBHAVAM VEGAM SA YUKTAḤ SA SUKHĪ NARAḤ .. 5\23..

5-24. Aquele que encontra sua felicidade interna [ANTAḤ-SUKHAḤ], sua atividade interna, e que tem sua luz interna [ANTAḤ-JYOTIḤ], esse yogue se torna Brahman [BRAHMA-BHŪTAḤ] e atinge a libertação em Brahman [BRAHMA-NIRVĀṆAM].
YOANTAḤSUKHOANTARĀRĀMASTATHĀNTARJYOTIREVA YAḤ || SA YOGĪ
BRAHMANIRVĀṆAM BRAHMABHŪTOADHIGACCHATI .. 5\24..

5-25. Os videntes [R̥ṢI] cujos pecados foram destruídos, que se libertaram das dualidades [DVAIDHĀḤ], que se dedicam à auto-realização [YATA-ĀTMĀNAḤ] e que se dedicam a fazer o bem a todas as criaturas, atingem a libertação em Brahman [BRAHMA-NIRVĀṆAM].
LABHANTE BRAHMANIRVĀṆAMR̥ṢAYAḤ KṢĪṆAKALMAṢĀḤ || CHINNADVAIDHĀ
YATĀTMĀNAḤ SARVABHŪTAHITE RATĀḤ .. 5\25..

5-26. Os que controlaram seu órgão interno [YATA-CETASĀM], que se libertaram do desejo e da raiva e que conhecem o Eu, atingem a libertação em Brahman [BRAHMA-NIRVĀṆAM] rapidamente.

KĀMAKRODHAVIYUKTĀNĀM YATĪNĀM YATACETASĀM || ABHITO
BRAHMANIRVĀṆAM VARTATE VIDITĀTMANĀM .. 5\26..

5-27-28. Mantendo fora todos os objetos externos, fixando a visão entre as sobrancelhas, igualando a inspiração e a expiração [PRĀṆA-APĀNAU-SAMAU] que se movem pelas narinas [NĀSĀ], o sábio [MUNIḤ] que obteve controle sobre os sentidos, a mente e o intelecto, que se concentra na libertação [MOKṢA], que abandonou o desejo, o medo e a raiva, ele que sempre se mantém assim é certamente libertado.

SPARŚĀNKṚTVĀ BAHIRBĀHYĀMŚCAKṢUŚCAIVĀNTARE BHRUVOḤ || PRĀṆĀPĀNAU
SAMAU KṚTVĀ NĀSĀBHYANTARACĀRIṆAU .. 5\27..

YATENDRIYAMANOBUDDHIRMUNIRMOKṢAPARĀYAṆAḤ ||
VIGATECCHĀBHAYAKRODHO YAḤ SADĀ MUKTA EVA SAḤ .. 5\28..

5-29. E ele atinge a paz [ŚĀNTIḤ] tendo conhecido a mim, que sou o grande Senhor [MAHEŚVARAM] de todos os mundos, o amigo de todos os seres, como aquele que desfruta os sacrifícios e as austeridades [TAPAḤ].

BHOKTĀRAM YAJÑATAPASĀM SARVALOKAMAHEŚVARAM || SUHRDAM
SARVABHŪTĀNĀM JÑĀTVĀ MĀM ŚĀNTIMṚCCHATI .. 5\29..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
SAMNYĀSAYOGO NĀMA PAMCAMOADHYĀYAḤ .. 5..

CAPÍTULO 6 – DHYANA YOGA = O YOGA DA MEDITAÇÃO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ
ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA ŚAṢṬHOADHYĀYAḤ. (ĀTMASAMYAMAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

6-1. Aquele que realiza seu dever, sem procurar o fruto de sua ação, ele é o renunciante [SAMNYĀSĪ], ele é o yogue – não aquele que meramente não acende o fogo sagrado [AGNIḤ] e não realiza os rituais [KRIYAḤ].

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || ANĀŚRITAḤ KARMAPHALAM KĀRYAM KARMA KAROTI YAḤ || SA SAMNYĀSĪ CA YOGĪ CA NA NIRAGNIRNA CĀKRIYAḤ .. 6\1..

6-2. Ó Pandava, a renúncia [SAMNYĀSAM] é o mesmo que Yoga. Porque ninguém se torna um yogue sem ter renunciado aos resultados da ação.

YAM SAMNYĀSAMITI PRĀHURYOGAM TAM VIDDI PĀṆḌAVA || NA HYASAMNYASTASAṅKALPO YOGĪ BHAVATI KAŚCANA .. 6\2..

6-3. Para o sábio [MUNIḤ] que deseja atingir o Yoga, a ação é considerada como o meio. Quando ele atingiu o Yoga, a cessação [ŚAMAḤ] é considerada como o meio.

ĀRURUKṢORMUNERYOGAM KARMA KĀRAṆAMUCYATE || YOGĀRŪḌHASYA TASYAIVA ŚAMAḤ KĀRAṆAMUCYATE .. 6\3..

6-4. Diz-se que uma pessoa atingiu o Yoga [YOGA-ĀRŪḌHAḤ] quando não se prende às ações ou aos objetos dos sentidos e desistiu de todos os objetivos [SAṅKALPA].

YADĀ HI NENDRIYĀRTHEṢU NA KARMASVANUṢAJJATE || SARVASAṅKALPASAMNYĀSĪ YOGĀRŪḌHASTADOCYATE .. 6\4..

6-5. Uma pessoa [ĀTMĀNAM] deve se erguer por si mesma [ĀTMANĀ]; ela não deve se degradar. Pois apenas ele próprio [ĀTMĀ] é seu amigo, e apenas ele próprio é seu inimigo.

UDDHAREDĀTMANĀTMĀNAM NĀTMĀNAMAVASĀDAYETH || ĀTMAIVA HYĀTMANO BANDHURĀTMAIVA RIPURĀTMANAḤ .. 6\5..

6-6. Para aquele que conquistou seu Eu pelo Eu, seu Eu é um amigo, mas para aquele que não conquistou seu Eu, seu Eu age como um inimigo.

BANDHURĀTMĀTMANASTASYA YENĀTMAIVĀTMANĀ JITAḤ || ANĀTMANASTU ŚATRUTVE VARTETĀTMAIVA ŚATRUVATH .. 6\6..

6-7. Para aquele que conquistou seu eu e atingiu a tranqüilidade do autodomínio, seu supremo Eu [PARAM-ĀTMĀ] se manifesta. Ele fica indiferente no frio e no calor, no prazer e na dor, na honra e na desonra.

JITĀTMANAḤ PRAŚĀNTASYA PARAMĀTMĀ SAMĀHITAḤ || ŚĪTOṢNASUKHADUḤKHEṢU TATHĀ MĀNĀPAMĀNAYOḤ .. 6\7..

6-8. Aquele cuja mente se satisfaz com a sabedoria [JÑĀNA] e com a realização [VIJÑĀNA], que é imutável e que controla seus sentidos, para quem um torrão de terra, uma pedra e um pedaço de ouro são o mesmo [SAMA], este yogue atingiu a unificação [YUKTAḤ].

JÑĀNAVIJÑĀNATRPTĀTMĀ KŪṬASTHO VIJITENDRIYAḤ || YUKTA ITYUCYATE YOGĪ
SAMALOṢṬĀŚMAKĀMCANAḤ .. 6\8..

6-9. Ele atingiu o estado superior quando vê da mesma forma [SAMA-BUDDHIḤ] um benfeitor, um amigo, um inimigo, um neutro, um juiz, aquele que o odeia, um parente, um santo e um pecador.

SUHR̥NMITRĀRYUDĀSĪNAMADHYASTHADVEṢYABANDHUṢU || SĀDHUṢVAPI CA
PĀPEṢU SAMABUDDHIRVIŚIṢYATE .. 6\9..

6-10. O yogue deve concentrar-se [YUÑJĪTA] constantemente no Eu, permanecendo em um lugar isolado, solitário [EKĀKĪ], com a mente [CITTĀ] controlada, livre de desejos e livre do sentimento de posse [APARIGRAHAḤ].

YOGĪ YUÑJĪTA SATATAMĀTMĀNAM RAHASI STHITAḤ || EKĀKĪ YATACITTĀTMĀ
NIRĀŚĪRAPARIGRAHAḤ .. 6\10..

6-11. Ele deve colocar seu assento [ĀSANAM] firmemente em um lugar puro, nem muito elevado nem muito baixo, coberto com grama [KUṢA], uma pele de cervo e tecido, um sobre o outro.

ŚUCAU DEṢE PRATIṢṬHĀPYA STHIRAMĀSANAMĀTMANAḤ || NĀTYUCCHRITAM
NĀTINĪCAM CAILĀJINAKUŚOTTARAM .. 6\11..

6-12. Assentando-se sobre esse assento, ele deve praticar o Yoga para purificar-se, e concentrar sua mente em um ponto [EKĀGRAM-MANAḤ], e mantendo as atividades da mente e dos sentidos sob controle.

TATRAIKĀGRAM MANAḤ KR̥TVĀ YATACITTENDRIYAKRIYĀḤ || UPAVIŚYĀSANE
YUÑJYĀDYOGAMĀTMAVIŚUDDHAYE .. 6\12..

6-13. Mantendo o corpo, a cabeça e o pescoço eretos e parados, olhando fixamente para a ponta do próprio nariz, sem olhar em volta.

SAMAM KĀYAŚIROGRĪVAM DHĀRAYANNACALAM STHIRAḤ || SAMPREKṢYA
NĀSIKĀGRAM SVAM DIŚAŚCĀNAVALOKAYAN .. 6\13..

6-14. Com o Eu sem agitação, livre de medo, ele deve permanecer firme no voto de um estudante religioso [BRAHMACĀRI-VRATE], sentado com sua mente fixa [SAMYAMYA] em mim, controlando-a pela concentração [CITTA-YUKTAḤ], tendo a mim como última meta.

PRAŚĀNTĀTMĀ VIGATABHĪRBRAHMACĀRIVRATE STHITAḤ || MANAḤ SAMYAMYA
MACCITTO YUKTA ĀŚĪTA MATPARAḤ .. 6\14..

6-15. Dominando-se assim, o yogue que controlou sua mente atinge a paz que culmina com a libertação suprema [NIRVĀNA-PARAMĀM] que reside em mim.

YUÑJANNEVAM SADĀTMĀNAM YOGĪ NIYATAMĀNASAḤ || ŚĀNTIM
NIRVĀṆAPARAMĀM MATSAMSTHĀMADHIGACCHATI .. 6\15..

6-16. Ó Arjuna, o Yoga não é para aquele que come demais, nem para aquele que se abstém de comer, nem para aquele que dorme demais, nem para aquele que fica acordado demais.

NĀTYAŚNATASTU YOGOASTI NA CAIKĀNTAMANAŚNATAḤ || NA
CĀTISVAPNAŚĪLASYA JĀGRATO NAIVA CĀRJUNA .. 6\16..

6-17. Yoga destrói os males daquele que tem alimentação e movimentos controlados [YUKTA], que faz um esforço controlado, cujo sono e vigília são controlados.

YUKTĀHĀRAVIHĀRASYA YUKTACEṢṬASYA KARMASU ||
YUKTASVAPNĀVABODHASYA YOGO BHAVATI DUḤKHAHĀ .. 6\17..

6-18. Quando a mente disciplinada [VINIYATAM-CITTAM] se estabeleceu apenas no Eu, liberta de todos os desejos, então se diz que ela está unida [YUKTAH].
YADĀ VINIYATAM CITTAMĀTMANYEVĀVATIṢṬHATE || NIḤSPRHAḤ
SARVAKĀMEBHYO YUKTA ITYUCYATE TADĀ .. 6\18..

6-19. O yogue que controlou sua mente e que pratica a união com o Eu [YOGAMĀTMANAḤ] é semelhante à chama da lamparina colocada em um lugar sem vento, que não oscila.
YATHĀ DĪPO NIVĀTASTHO NEṄGATE SOPAMĀ SMṚTĀ || YOGINO YATACITTASYA
YUṅJATO YOGAMĀTMANAḤ .. 6\19..

6-20. Quando a mente [CITTAM], controlada pela prática do Yoga, se retrai [NIRUDDHAM], e quando por ver apenas o Eu, permanece contente com o Eu sozinho;
YATROPARAMATE CITTAM NIRUDDHAM YOGASEVAYĀ || YATRA
CAIVĀTMANĀTMĀNAM PAŚYANNĀTMANI TUṢYATI .. 6\20..

6-21. Quando se tem a vivência daquela felicidade absoluta que pode ser intuída pelo intelecto e que está além dos sentidos e, estando estabelecido nisso, essa pessoa não se afasta mais da realidade [TATTVA];
SUKHAMĀTYANTIKAM YATTADH BUDDHIGRĀHYAMATĪNDRIYAM || VETTI YATRA
NA CAIVĀYAM STHITAŚCALATI TATTVATAḤ .. 6\21..

6-22. E tendo obtido isso, não se pensa na aquisição de qualquer outra coisa superior, e estando estabelecido nisso, não se perturba mesmo pelo maior sofrimento.
YAM LABDHVĀ CĀPARAM LĀBHAM MANYATE NĀDHĪKAM TATAḤ ||
YASMINSTHITO NA DUḤKHENA GURUṅĀPI VICĀLYATE .. 6\22..

6-23. Deve-se saber que esse rompimento do contato com o sofrimento [DUḤKHA-SAMYOGA] é conhecido como a sabedoria do Yoga [YOGA-SAMJÑITAM]. Esse Yoga deve ser praticado com determinação, sem desânimo.
TAM VIDYĀDH DUḤKHASAMYOGAVIYOGAM YOGASAMJÑITAM || SA NIŚCAYENA
YOKTAVYO YOGOANIRVIṅṅACETASĀ .. 6\23..

6-24. Abandonando sem exceção todos os desejos que nascem da vontade [SAṅKALPA], dominando na mente todos os órgãos de todos os lados;
SAṅKALPAPRABHAVĀNKĀMĀMSTYAKTVĀ SARVĀNAŚEṢATAḤ ||
MANASAIVENDRIYAGRĀMAM VINIYAMYA SAMANTATAḤ .. 6\24..

6-25. deve-se gradualmente retrair ao intelecto [BUDDHIḤ], de forma convicta. Fixando a mente no Eu, que ele não pense em nenhuma outra coisa.
ŚANAIḤ ŚANAIRUPARAMEDH BUDHDHYĀ DHṚṬIGRḤĪTAYĀ || ĀTMASAMSTHAM
MANAḤ KṚTVĀ NA KIMCIDAPI CINTAYETH .. 6\25..

6-26. Ele deve controlar a mente sob o domínio do Eu, controlando todas as causas pelas quais a mente se extravai repetidamente, instável, sem repouso.
YATO YATO NIŚCARATI MANAŚCAMCALAMASTHIRAM || TATASTATO
NIYAMYAITADĀTMANYEVA VAŚAM NAYETH .. 6\26..

6-27. A felicidade suprema vem apenas ao yogue cuja mente se tornou tranqüila, cuja paixão [RAJAS] foi acalmada, que se identificou com Brahman e que está livre de manchas.
PRAŚĀNTAMANASAM HYENAM YOGINAM SUKHAMUTTAMAM || UPAITI
ŚĀNTARAJASAM BRAHMABHŪTAMAKALMAṢAM .. 6\27..

6-28. Concentrando assim constantemente a sua mente, o yogue sem máculas atinge a felicidade absoluta do contato com Brahman [BRAHMA-SAMSPARŚAM].

YUÑJANNEVAM SADĀTMĀNAM YOGĪ VIGATAKALMAṢAḤ || SUKHENA
BRAHMASAMSPARŚAMATYANTAM SUKHAMAŚNUTE .. 6\28..

6-29. Aquele que tem seu Eu unificado pelo Yoga [YOGA-YUKTA-ĀTMĀ] vê a mesma coisa em todos os lugares. Ele vê o Eu residindo em todos os seres, e todos os seres no Eu.

SARVABHŪTASTHAMĀTMĀNAM SARVABHŪTĀNI CĀTMANI || ĪKṢATE
YOGAYUKTĀTMĀ SARVATRA SAMADARŚANAḤ .. 6\29..

6-30. Aqueles que me percebem em tudo, e vêem todas as coisas em mim, não se separam de mim, e eu não me separo deles.

YO MĀM PAŚYATI SARVATRA SARVAM CA MAYI PAŚYATI || TASYĀHAM NA
PRAṆAŚYĀMI SA CA ME NA PRAṆAŚYATI .. 6\30..

6-31. O yogue que, estabelecido na unidade [EKATVAM], me adora [BHAJATI] como existente em todas as coisas, ele permanece em mim, seja qual for sua condição de vida.

SARVABHŪTASTHITAM YO MĀM BHAJATYEKATVAMĀSTHITAḤ || SARVATHĀ
VARTAMĀNOAPI SA YOGĪ MAYI VARTATE .. 6\31..

6-32. Ó Arjuna, considera-se como sendo o melhor yogue aquele que vê o seu Eu em todos os seres, e que considera as dores e os prazeres dos outros como iguais.

ĀTMAUPAMYENA SARVATRA SAMAM PAŚYATI YOARJUNA || SUKHAM VĀ YADI VĀ
DUḤKHAM SA YOGĪ PARAMO MATAḤ .. 6\32..

Arjuna disse:

6-33. Ó Madhusudana [Krishna], você falou sobre esse Yoga, mas eu não percebo sua possibilidade, nem sua estabilidade, por causa da falta de repouso.

ARJUNA UVĀCA || YOAYAM YOGASTVAYĀ PROKTAḤ SĀMYENA MADHUSŪDANA ||
ETASYĀHAM NA PAŚYĀMI CAMCALATVĀTSTHITIM STHIRĀM .. 6\33..

6-34. Porque, ó Krishna, a mente [MANAḤ] é muito instável, turbulenta, forte e obstinada. Eu penso que ela é tão difícil de controlar quanto o vento.

CAMCALAM HI MANAḤ KṚṢṆA PRAMĀTHI BALAVADH DRḌHAM || TASYĀHAM
NIGRAHAM MANYE VĀYORIVA SUDUṢKARAM .. 6\34..

O Senhor Divino disse:

6-35. Sem dúvida, ó Poderoso, a mente é inquieta e difícil de controlar. Porém, ela pode ser controlada, ó Filho de Kunti, pela perseverança na prática [ABHYĀSENA] e pelo desprendimento [VAIRĀGYA].

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || ASAMŚAYAM MAHĀBĀHO MANO DURNIGRAHAM CALAM ||
ABHYĀSENA TU KAUNTEYA VAIRĀGYEṆA CA GRḤYATE .. 6\35..

6-36. O Yoga é difícil de obter para aquele que não possui autocontrole [saMyat-AtmanA]. No entanto, ele pode ser atingido pela pessoa com autocontrole que se esforça pelos meios adequados.

ASAMYATĀTMANĀ YOGO DUṢPRĀPA ITI ME MATIḤ || VAŚYĀTMANĀ TU YATATĀ
ŚAKYOAVĀPTUMUPĀYATAḤ .. 6\36..

Arjuna disse:

6-37. Ó Krishna, o que acontece com aquele que não consegue atingir a perfeição do Yoga [YOGA-SAMSIDDHIM] quando, embora ele tenha fé, não obtém sucesso e sua mente se distrai?

ARJUNA UVĀCA || AYATIḤ ŚRADDHAYOPETO YOGĀCCALITAMĀNASAḤ || APRĀPYA
YOGASAMSIDDHIM KĀM GATIM KṚṢṆA GACCHATI .. 6\37..

6-38. Ó Poderoso, ele não é destruído como uma nuvem que se dispersa, tendo caído de ambos e sem nenhum suporte, desviado do caminho que leva a Brahman?

KACCINNOBHAYAVIBHRAṢṬAŚCHINNĀBHRAMIVA NAŚYATI || APRATIṢṬHO
MAHĀBĀHO VIMŪḌHO BRAHMAṆAḤ PATHI .. 6\38..

6-39. Ó Krishna, você deve me livrar totalmente dessa minha dúvida, pois ninguém além de você pode destruir essa dúvida.

ETANME SAMŚAYAM KṚṢṆA CHETTUMARHASYAŚEṢATAḤ || TVADANYAḤ
SAMŚAYASYĀSYA CHETTĀ NA HYUPAPADYATE .. 6\39..

O Senhor Divino disse:

6-40. Ó Partha, não haverá destruição [VINĀṢAḤ] para ele nem nesta vida nem depois. Pois ninguém que se dedica a atividades boas encontra a degradação, caro amigo.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || PĀRTHA NAIVEHA NĀMUTRA VINĀŚASTASYA VIDYATE ||
NA HI KALYĀṆAKṚTKAŚCIDH DURGATIM TĀTA GACCHATI .. 6\40..

6-41. Tendo atingido o mundo dos que realizaram bons rituais [PUNYA-KṚTĀM-LOKA] e residido lá por muitos anos, aquele que caiu do Yoga nasce novamente na casa de pessoas puras e prósperas.

PRĀPYA PUNYAKṚTĀM LOKĀNUṢITVĀ ŚĀŚVATĪḤ SAMĀḤ || ŚUCĪNĀM ŚRĪMATĀM
GEHE YOGABHRAṢṬOABHIJĀYATE .. 6\41..

6-42. Ou ele pode nascer na família de yogues dotados de grande sabedoria [DHĪMATĀM]. Pois um nascimento [JANMA] como este é o mais difícil de se obter neste mundo.

ATHAVĀ YOGINĀMEVA KULE BHAVATI DHĪMATĀM || ETADDHI DURLABHATARAM
LOKE JANMA YADĪRŚAM .. 6\42..

6-43. Lá ele recuperará a sabedoria [BUDDHI-SAMYOGAM] que havia sido adquirida na incorporação [DEHIKAM] anterior e partindo disso ele se esforçará mais para a perfeição [SIDDHI], ó alegria dos Kurus.

TATRA TAM BUDDHISAMYOGAM LABHATE PAURVADEHIKAM || YATATE CA TATO
BHŪYAḤ SAMSIDDHAU KURUNANDANA .. 6\43..

6-44. Ele é levado adiante de forma irresistível por sua prática passada. Aquele que busca o Yoga ultrapassa os resultados dos princípios brahmânicos.

PŪRVĀBHYĀSENA TENAIVA HRIYATE HYAVAŚOAPI SAḤ || JIJÑĀSURAPI YOGASYA
ŚABDABRAHMĀTIVARTATE .. 6\44..

6-45. No entanto, o yogue que se esforça com perseverança, purificando-se das impurezas [KILBIṢAḤ] e aperfeiçoando-se através de muitas vidas, atinge a perfeição [SIDDHI] e o objetivo mais elevado [PARĀM-GATE].

PRAYATNĀDYATAMĀNASTU YOGĪ SAMŚUDDHAKILBIṢAḤ ||
ANEKAJANMASAMSIDDHASTATO YĀTI PARĀM GATIM .. 6\45..

6-46. O yogue é superior ao asceta [TAPASVIBHYAḤ]; ele é considerado superior até do que os homens de conhecimento [JÑĀNIBHYAḤ], superior aos homens que realizam rituais [KARMIBHYAḤ]. Portanto, torne-se um yogue, ó Arjuna.

TAPASVIBHYOADHIKO YOGĪ JÑĀNIBHYOAPI MATOADHIKAḤ ||
KARMIBHYAŚCĀDHIKO YOGĪ TASMĀDYOGĪ BHAVĀRJUNA .. 6\46..

6-47. De todos os yogues, aquele que me cultua [BHAJATE], com fé e com sua mente fixa no Eu [ANTAḤ-ĀTMANĀ], ele é considerado o melhor dos yogues.
YOGINĀMAPI SARVEṢĀM MADGATENĀNTARĀTMANĀ || ŚRADDHĀVĀNBHAJATE YO
MĀM SA ME YUKTATAMO MATAḤ .. 6\47..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
ĀTMASAMYAMAYOGO NĀMA ṢAṢṬHOADHYĀYAḤ .. 6..

CAPÍTULO 7 – JÑANA VIJÑANA YOGA = O YOGA DO CONHECIMENTO COM REALIZAÇÃO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀATHA SAPTAMOADHYĀYAḤ. (JÑĀNAVIJÑĀNAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

7-1. Ó Partha, ouça como, praticando o Yoga mantendo a consciência em mim, você conseguirá me conhecer plenamente, com certeza.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || MAYYĀSAKTAMANĀḤ PĀRTHA YOGAM
YUÑJANMADĀŚRAYAḤ || ASAMŚAYAM SAMAGRAM MĀM YATHĀ JÑĀSYASI
TACCHRṆU .. 7\1..

7-2. Eu lhe direi tudo sobre essa sabedoria [JÑĀNAM] que deve ser combinada com a realização [VIJÑĀNAM]. Depois de conhecê-la, não há mais nada neste mundo que precise ser conhecido.

JÑĀNAM TEAHAM SAVIJÑĀNAMIDAM VAKṢYĀMYAŚEṢATAḤ || YAJJÑĀTVĀ NEHA
BHŪYOANYAJJÑĀTAVYAMAVAŚIṢYATE .. 7\2..

7-3. Dificilmente se encontra uma entre mil pessoas que se esforce pela perfeição [SIDDHI]. Mesmo entre aqueles que se esforçam e obtêm a perfeição [SIDDHI], dificilmente algum me conhece realmente [TATTVATAḤ].

MANUṢYĀÑĀM SAHASREṢU KAŚCIDYATATI SIDDHAYE || YATATĀMAPI
SIDDHĀNĀM KAŚCINMĀM VETTI TATTVATAḤ .. 7\3..

7-4. Minha natureza [PRAKṚTIḤ] se divide em oito partes: terra [BHŪMIḤ], água [ĀPAḤ], fogo [ANALAḤ], ar [VĀYUḤ], éter [KHAM], mente [MANAḤ], intelecto [BUDDHIḤ] e ego [AHAŅKĀRAḤ].

BHŪMIRĀPOANALO VĀYUḤ KHAM MANO BUDDHIREVA CA || AHAŅKĀRA ITĪYAM
ME BHINNĀ PRAKṚTIRAṢṬADHĀ .. 7\4..

7-5. Ó poderoso, esta é a [minha natureza] inferior. Conheça a minha outra natureza [PRKṚTIḤ] superior [PARĀM], que é a isto [IDAM] pelo qual todos os seres vivos [JĪVA-BHŪTĀM] dessa criação [JAGAT] são sustentados.

APAREYAMITASTVANYĀM PRAKṚTIM VIDDI ME PARĀM || JĪVABHŪTĀM
MAHĀBĀHO YAYEDAM DHĀRYATE JAGATH .. 7\5..

7-6. Saiba que essas duas são a fonte de nascimento [YONĪ] de todos os seres. Eu sou a origem [PRABHAVAḤ] e também a destruição [PRALAYAḤ] de todo o universo.

ETADYONĪNI BHŪTĀNI SARVĀṆĪTYUPADHĀRAYA || AHAM KṚTSNASYA JAGATAḤ
PRABHAVAḤ PRALAYASTATHĀ .. 7\6..

7-7. Ó Dhananjaya, não existe nenhuma outra coisa superior a mim. Tudo isso está penetrado por mim, como as pérolas em um fio.

MATTAḤ PARATARAM NĀNYATKIMCIDASTI DHANAÑJAYA || MAYI SARVAMIDAM
PROTAM SŪTRE MAṆIGAṆĀ IVA .. 7\7..

7-8. Ó filho de Kunti, eu [AHAM] sou o sabor na água, eu sou a luz da Lua e do Sol. Eu sou a sílaba sagrada [PRAṆAVAḤ = ॐ] em todos os Vedas; eu sou a vibração no éter e a virilidade [PAURUṢAM] nos homens.

RASOAHAMAPSU KAUNTEYA PRABHĀSMI ŚĀSISŪRYAYOḤ || PRAṆAVAḤ
SARVAVEDEṢU ŚABDAḤ KHE PAURUṢAM NR̥ṢU .. 7\8..

7-9. Eu sou [ASMI] a fragrância original da terra e o brilho no fogo. Eu sou a vida [JĪVANAM] em todos os seres. Eu sou a austeridade [TAPAḤ] nos ascetas.

PUNYO GANDHAḤ PR̥THIVYĀM CA TEJAŚCĀSMI VIBHĀVASAU || JĪVANAM
SARVABHŪTEṢU TAPAŚCĀSMI TAPASVIṢU .. 7\9..

7-10. Ó Partha, saiba que eu sou a semente [BĪJAM] eterna [SANĀTANAM] de todos os seres. Eu sou o intelecto [BUDDHIḤ] do inteligente [BUDDHIMATĀM], sou o esplendor [TEJAḤ] do esplêndido.

BĪJAM MĀM SARVABHŪTĀNĀM VIDDI PĀRTHA SANĀTANAM ||
BUDDHIRBUDDHIMATĀMASMI TEJASTEJASVINĀMAHAM .. 7\10..

7-11. Sou a força [BALAM] do forte que é desprovido de apego [RĀGA] e de paixão [KĀMA]. Nos seres eu sou o desejo [KĀMAḤ] que não se opõe ao dever [DHARMA-AVIRUDDHA], ó Senhor dos Bharatas.

BALAM BALAVATĀM CĀHAM KĀMARĀGAVIVARJITAM || DHARMĀVIRUDDHO
BHŪTEṢU KĀMOASMI BHARATARṢABHA .. 7\11..

7-12. Todas as coisas, sejam elas constituídas pela luz (SĀTTVA), pela violência (RĀJAS) ou pelas trevas (TĀMAḤ), saiba que elas todas brotaram apenas de mim. Eu não estou nelas, elas estão em mim.

YE CAIVA SĀTTVIKĀ BHĀVĀ RĀJASĀSTĀMASĀŚCA YE || MATTA EVETI TĀNVIDDI
NA TVAHAM TEṢU TE MAYI .. 7\12..

7-13. Todo este universo, iludido pela magia dos três poderes da natureza [TRIBHIḤ-GUṆA-MAYA] não me reconhece, a mim que sou o supremo [PARAM] e que sou imperecível.

TRIBHIRGUṆAMAYAIRBHĀVAIREBHIḤ SARVAMIDAM JAGATH || MOHITAM
NĀBHIJĀNĀTI MĀMEBHYAḤ PARAMAVYAYAM .. 7\13..

7-14. Esta minha divina magia dos poderes [GUṆA-MAYĀ] é difícil de ser superada. Apenas os que se refugiam em mim atravessam essa magia [MĀYĀ].

DAIVĪ HYEṢĀ GUṆAMAYĪ MAMA MĀYĀ DURATYAYĀ || MĀMEVA YE
PRAPADYANTE MĀYĀMETĀM TARANTI TE .. 7\14..

7-15. Os tolos malfeitores, baixos na escala humana, cujas mentes são privadas da sabedoria pela magia [MĀYA], e que percorrem caminhos demoníacos [ĀSURAM], não se refugiam em mim.

NA MĀM DUṢKṚTINO MŪḌHĀḤ PRAPADYANTE NARĀDHAMĀḤ ||
MĀYAYĀPAHṚTAJÑĀNĀ ĀSURAM BHĀVAMĀŚRITĀḤ .. 7\15..

7-16. Ó Senhor dos Bharatas, os virtuosos que me cultuam [BHAJANTE] são de quatro tipos: os que sofrem, os que buscam o conhecimento, os que procuram riquezas, e o homem sábio [JÑĀNĪ].

CATURVIDHĀ BHAJANTE MĀM JANĀḤ SUKṚTINOARJUNA || ĀRTO
JIJÑĀSURARTHĀRTHĪ JÑĀNĪ CA BHARATARṢABHA .. 7\16..

7-17. Deles, o sábio, que está sempre unido [YUKTA], concentrado em devoção [BHAKTI], é o

melhor. Pois eu sou muito valioso para ele, e ele me é muito caro.

TEṢĀM JÑĀNĪ NITYAYUKTA EKABHAKTIRVIŚIṢYATE || PRIYO HI
JÑĀNINOATYARTHAMAHAṢ SA CA MAMA PRIYAḤ .. 7\17..

7-18. Todos esses são nobres, mas o sábio [JÑĀNĪ] é meu próprio Eu [ĀTMĀ-EVA-ME]. Pois, tendo seu Eu unido [YUKTA-ĀTMĀ], ele me considera como seu fim mais elevado [ANUTTAMĀM].

UDĀRĀḤ SARVA EVAITE JÑĀNĪ TVĀTMAIVA ME MATAM || ĀSTHITAḤ SA HI
YUKTĀTMĀ MĀMEVĀNUTTAMĀM GATIM .. 7\18..

7-19. Ao final de muitas vidas, o sábio [JÑĀNAVĀN] recorre a mim, sabendo que Vasudeva é tudo. É muito rara uma pessoa elevada [MAHĀTMĀ] como esta.

BAHŪNĀM JANMANĀMANTE JÑĀNAVĀNMĀM PRAPADYATE || VĀSUDEVAḤ
SARVAMITI SA MAHĀTMĀ SUDURLABHAḤ .. 7\19..

7-20. Mas aqueles cujo conhecimento é distorcido pelos desejos, recorrem a outras divindades [DEVATĀḤ], seguindo as suas regras [NIYAMAM], guiados por sua própria natureza [PRAKṚTIḤ].

KĀMAISTAISTAIRHṚTAJÑĀNĀḤ PRAPADYANTEANYADEVATĀḤ || TAM TAM
NIYAMAMĀSTHĀYA PRAKṚTYĀ NIYATĀḤ SVAYĀ .. 7\20..

7-21. Seja qual for a forma [TANUM] que um devoto [BHAKTAḤ] queira cultuar com fé [ŚRADDHĀ], eu torno sua fé forte e firme.

YO YO YĀM YĀM TANUM BHAKTAḤ ŚRADDHAYĀRCITUMICCHATI || TASYA
TASYĀCALĀM ŚRADDHĀM TĀMEVA VIDADHĀMYAHAM .. 7\21..

7-22. Imbuído por aquela fé, ele se une àquela forma, e obtém os resultados dos seus desejos, que são concedidos apenas por mim.

SA TAYĀ ŚRADDHAYĀ YUKTASTASYĀRĀDHANAMĪHATE || LABHATE CA TATAḤ
KĀMĀNMAYAIVAḤ VIHITĀNHITĀN .. 7\22..

7-23. Mas os frutos [PHALAM] obtidos por essas pessoas de mentes pequenas são limitados. Os que cultuam as divindades [DEVA-YAJAḤ] atingem os DEVAS, mas os meus devotos [BHAKTĀḤ] vêm a mim.

ANTAVATTU PHALAM TEṢĀM TADBHAVATYALPAMEDHASĀM || DEVĀNDEVAYAJO
YĀNTI MADBHAKTĀ YĀNTI MĀMAPI .. 7\23..

7-24. As pessoas sem compreensão, que não conhecem minha natureza mais elevada imutável e suprema, pensam em mim, que sou não manifestado [AVYAKTAM], como sendo manifestado [VYAKTAM].

AVYAKTAM VYAKTIMĀPANNAM MANYANTE MĀMABUDDHAYAḤ || PARAM
BHĀVAMAJĀNANTO MAMĀVYAYAMANUTTAMAM .. 7\24..

7-25. Encoberto pela minha magia [YOGA-MĀYĀ] eu não me revelo a todos. Este mundo iludido não me conhece, eu que sou não-nascido [AJAM] e e imutável [AVYAYAM].

NĀHAM PRAKĀŚAḤ SARVASYA YOGAMĀYĀSAMĀVṚTAḤ || MŪḌHOAYAM
NĀBHIJĀNĀTI LOKO MĀMAJAMAVYAYAM .. 7\25..

7-26. Ó Arjuna, eu conheço igualmente os seres do passado, do presente e do futuro; mas nenhum me conhece.

VEDĀHAM SAMATĪTĀNI VARTAMĀNĀNI CĀRJUNA || BHAVIṢYĀṆI CA BHŪTĀNI
MĀM TU VEDA NA KĀŚCANA .. 7\26..

7-27. Ó Bharata, ó destruidor dos inimigos, todas as criaturas se iludem pela dualidade [DVANDVA] que provém do desejo [ICCHĀ] e da aversão [DVEṢĀ].
ICCHĀDVEṢASAMUTTHENA DVANDVAMOHENA BHĀRATA || SARVABHŪTĀNI
SAMMOHAM SARGE YĀNTI PARAMTAPA .. 7\27..

7-28. Mas as pessoas que realizam ações virtuosas [PUṆYA-KARMA], nas quais o pecado [PĀPAM] chegou ao fim, eles, libertando-se da ilusão [MOHA] da dualidade [DVANDVA] e firmes em suas convicções, me cultuam [BHAJANTE].
YEṢĀM TVANTAGATAM PĀPAM JANĀNĀM PUṆYAKARMAṆĀM || TE
DVANDVAMOHANIRMUKTĀ BHAJANTE MĀM DRḌHAVRATĀḤ .. 7\28..

7-29. Aqueles que se refugiam em mim e se esforçam para se libertar [MOKṢĀYA] da velhice e da morte, eles conhecem Brahman, o Eu mais elevado [ADHYĀTMAM] e tudo sobre as ações.
JARĀMARAṆAMOKṢĀYA MĀMĀŚRITYA YATANTI YE || TE BRAHMA TADVIDUḤ
KṚTSNAMADHYĀTMAM KARMA CĀKHILAM .. 7\29..

7-30. Aqueles que me conhecem como o ser supremo [ADHIBHŪTA] e o DEVA supremo [ADHIDAIVAM], e também em todos os sacrifícios [YAJÑĀM], eles que possuem suas mentes unidas [YUKTA-CETASAḤ] me conhecem no próprio momento de sua morte.
SĀDHIBHŪTĀDHIDAIVAM MĀM SĀDHIYAJÑAM CA YE VIDUḤ || PRAYĀṆAKĀLEAPI
CA MĀM TE VIDURYUKTACETASAḤ .. 7\30..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
JÑĀNAVIJÑĀNAYOGO NĀMA SAPTAMOADHYĀYAḤ .. 7..

CAPÍTULO 8 – AKSHARA BRAHMA YOGA = O YOGA DO BRAHMAN SUPREMO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀATHA AṢṬAMOADHYĀYAḤ. (AKṢARABRAHMAYOGAḤ)

Arjuna disse:

8-1. Ó pessoa suprema [PURUṢOTTAMA], o que é aquele Brahman? O que é o Eu superior [ADHYĀTMAM]? O que é a ação [karma]? O que são os seres materiais? E o que são os DEVAS?
ARJUNA UVĀCA || KIM TADH BRAHMA KIMADHYĀTMAM KIM KARMA
PURUṢOTTAMA || ADHIBHŪTAM CA KIM PROKTAMADHIDAIVAM KIMUCYATE .. 8\1..

8-2. Ó Madhusudana, quem é o senhor do sacrifício e como ele vive neste corpo? E como aqueles que possuem autocontrole podem conhecê-lo no momento da morte?
ADHIYAJŅAḤ KATHAM KOATRA DEHEASMINMADHUSŪDANA || PRAYĀŅAKĀLE CA
KATHAM JŅEYOASI NIYATĀTMABHIḤ .. 8\2..

O Senhor Divino disse:

8-3. O supremo Brahman é o imutável [AKṢARAM]. Sua natureza eterna [SVABHĀVAḤ] é chamada de Eu supremo [ADHYĀTMAN]. O KARMA é o poder que gera a existência dos seres.
ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || AKṢARAM BRAHMA PARAMAM
SVABHĀVOADHYĀTMAMUCYATE || BHŪTABHĀVODBHAVAKARO VISARGAḤ
KARMASAMJŅITAḤ .. 8\3..

8-4. Ó melhor dos seres incorporados, a natureza física é aquilo que muda constantemente. A base dos DEVAS é a Pessoa [PURUṢA]. E eu próprio sou aquele que existe em todos os sacrifícios, incorporado neste corpo.
ADHIBHŪTAM KṢARO BHĀVAḤ PURUṢAŚCĀDHIDAIVATAM ||
ADHIYAJŅOAHAMEVĀTRA DEHE DEHABHŪTĀM VARA .. 8\4..

8-5. Aquele que pensa apenas em mim no momento da morte, ao entregar seu corpo, ele atinge o meu estado. Não há dúvidas sobre isso.
ANTAKĀLE CA MĀMEVA SMARANMUKTVĀ KALEVARAM || YAḤ PRAYĀTI SA
MADBHĀVAM YĀTI NĀSTYATRA SAMŚAYAḤ .. 8\5..

8-6. Ó filho de Kunti, se alguém pensa em qualquer natureza [BHĀVAM] no fim de sua vida, ao deixar o corpo, ele atinge esse objetivo.
YAM YAM VĀAPI SMARANBHĀVAM TYAJATYANTE KALEVARAM || TAM
TAMEVAITI KAUNTEYA SADĀ TADBHĀVABHĀVITAḤ .. 8\6..

8-7. Portanto, pense em mim sempre, e lute. Quando sua mente e intelecto estiverem estabelecidos em mim, você sem dúvida virá até mim.
TASMĀTSARVEṢU KĀLEṢU MĀMANUSMARA YUDHYA CA ||
MAYYARPITAMANOBUDDHIRMĀMEVAIṢYASYASAMŚAYAḤ .. 8\7..

8-8. Ó filho de Partha, aquele que dirige seu pensamento para uma prática constante de Yoga [YOGA-YUKTENA] e que não se desvia para nenhuma outra coisa, ele atinge a Pessoa suprema [PARAMAM-PURUṢAM] e divina.

ABHYĀSAYOGAYUKTENA CETASĀ NĀNYAGĀMINĀ || PARAMAM PURUṢAM
DIVYAM YĀTI PĀRTHĀNUCINTAYAN .. 8\8..

8-9. Aquele que medita sobre o Vidente, o Antigo, o Legislador, menor do que o indivisível, aquele que sustenta tudo, cuja forma é inconcebível, brilhante como o Sol, além de todas as trevas [TAMAḤ];

KAVIM PURĀṆAMANUŚĀSITĀRAM AṆORANĪYAMSAMANUSMAREDYAḤ ||
SARVASYA DHĀTĀRAMACINTYARŪPAM ĀDITYAVARṆAM TAMASAḤ PARASTĀTH .. 8\9..

8-10. Aquele que faz isso, no momento de sua morte, com uma mente fixa, com devoção e com o poder do Yoga, fixando sua força vital [PRĀṆAM] no ponto entre as sobrancelhas, ele atinge essa Pessoa suprema [PARAM-PURUṢAM] divina.

PRAYĀṆAKĀLE MANASĀCALENA BHAKTYĀ YUKTO YOGABALENA CAIVA ||
BHRUVORMADHYE PRĀṆAMĀVEŚYA SAMYAKH SA TAM PARAM PURUṢAMUPAITI
DIVYAM .. 8\10..

8-11. Eu descreverei brevemente aquele objetivo que os que conhecem os Vedas chamam de imperecível [AKṢARAM], que é atingido pelos ascetas livres de paixão, e por cuja aspiração as pessoas praticam uma vida de autocontrole [BRAHMACARYAM].

YADAKṢARAM VEDAVIDO VADANTI VIŚANTI YADYATAYO VĪTARĀGĀḤ ||
YADICCHANTO BRAHMACARYAM CARANTI TATTE PADAM SAṅGRAHEṆA
PRAVAKṢYE .. 8\11..

8-12. Tendo controlado [SAMYAMYA] todas as portas do corpo, tendo confinado a mente [MANAḤ] dentro do coração [HR̥DI], e tendo fixado sua força vital [ĀTMANAḤ-PRĀṆAM] na cabeça, estabelecido em concentração pelo Yoga [YOGA-DHĀRAṆĀM];

SARVADVĀRĀṆI SAMYAMYA MANO HR̥DI NIRUDHYA CA ||
MŪ{DHNYĀ}.RDHĀYĀTMANAḤ PRĀṆAMĀSTHITO YOGADHĀRAṆĀM .. 8\12..

8-13. aquele que pronuncia a sílaba ॐ, que é o Brahman indestrutível [AKṢARAM], pensando em mim quando parte [desta vida], ele atinge o objetivo supremo [PARAMĀM-GATIM].

OMITYEKĀKṢARAM BRAHMA VYĀHARANMĀMANUSMARAN || YAḤ PRAYĀTI
TYAJANDEHAM SA YĀTI PARAMĀM GATIM .. 8\13..

8-14. Ó filho de Partha, eu sou fácil de atingir para aquele yogue disciplinado que se lembra constantemente de mim, sem pensar em mais nada.

ANANYACETĀḤ SATATAM YO MĀM SMARATI NITYAŚAḤ || TASYĀHAM SULABHAḤ
PĀRTHA NITYAYUKTASYA YOGINAḤ .. 8\14..

8-15. Vindo a mim, estas grandes almas não voltam ao renascimento, ao lugar de sofrimento e impermanência, pois eles atingiram a perfeição completa [SAM-SIDDHIM] da meta mais elevada [PARAMĀM-GATĀḤ].

MĀMUPETYA PUNARJANMA DUḤKHĀLAYAMAŚĀŚVATAM || NĀPNUVANTI
MAHĀTMĀNAḤ SAMSIDDHIM PARAMĀM GATĀḤ .. 8\15..

8-16. Ó Arjuna, todos os mundos, do mundo de Brahman para baixo, estão sujeitos ao retorno. Porém, ó filho de Kunti, não há renascimento [PUNAḤ-JANMA] depois de me atingir.

ĀBRAHMABHUVANĀLLOKĀḤ PUNARĀVARTINOARJUNA || MĀMUPETYA TU
KAUNTEYA PUNARJANMA NA VIDYATE .. 8\16..

8-17. Aqueles que sabem que o dia de Brahman dura mil eras [YUGA] e que sua noite dura mil

eras, esses conhecem o dia e a noite.

SAHASRAYUGAPARYANTAMAHARYADH BRAHMAÑO VIDUḤ || RĀTRIM
YUGASAHASRĀNTĀM TEAHORĀTRAVIDO JANĀḤ .. 8\17..

8-18. Com a chegada do dia, todas as coisas manifestadas [VYAKTAYAḤ] emergem do não-manifestado [AVYAKTAḤ], e quando a noite chega, elas se dissolvem naquilo que é chamado de não-manifestado [AVYAKTAḤ].

AVYAKTĀDH VYAKTAYAḤ SARVĀḤ PRABHAVANTYAHARĀGAME || RĀTRYĀGAME
PRALĪYANTE TATRAIVĀVYAKTASAMJŅAKE .. 8\18..

8-19. Ó filho de Partha, essa mesma multidão de seres nasce de novo e de novo, e desaparece contra a vontade com a chegada da noite, vindo a nascer no início do dia.

BHŪTAGRĀMAḤ SA EVĀYAM BHŪTVĀ BHŪTVĀ PRALĪYATE ||
RĀTRYĀGAMEVAŚAḤ PĀRTHA PRABHAVATYAHARĀGAME .. 8\19..

8-20. Mas ultrapassando esse não-manifestado, existe ainda um outro ser eterno [SANĀTANAḤ] não-manifestado, que não é destruído quando todos os seres são destruídos.

PARASTASMĀTTU BHĀVOANYOAVYAKTOAVYAKTĀTSANĀTANAḤ || YAḤ SA
SARVEṢU BHŪTEṢU NAŚYATSU NA VINAŚYATI .. 8\20..

8-21. Esse não-manifestado [AVYAKTAḤ] é chamado de imperecível [AKṢARAḤ]. Ele é chamado de meta suprema [PARAMĀM-GATIM]. Esta é a minha moradia suprema, e aqueles que a atingem não retornam mais.

AVYAKTOAKṢARA ITYUKTASTAMĀHUḤ PARAMĀM GATIM || YAM PRĀPYA NA
NIVARTANTE TADDHĀMA PARAMAM MAMA .. 8\21..

8-22. Ó filho de Partha, esta pessoa [PURUṢAḤ] suprema, na qual residem todas as existências e por quem tudo isso é penetrado, pode ser realmente atingido por uma devoção [BHAKTI] que não se desvia.

PURUṢAḤ SA PARAḤ PĀRTHA BHAKTYĀ LABHYASTVANANYAYĀ ||
YASYĀNTAḤSTHĀNI BHŪTĀNI YENA SARVAMIDAM TATAM .. 8\22..

8-23. Ó melhor dos Bharatas, eu agora lhe falarei sobre o tempo em que os yogues, ao partirem, não retornam, e também sobre quando eles retornam depois de partir.

YATRA KĀLE TVANĀVṚTTIMĀVṚTTIM CAIVA YOGINAḤ || PRAYĀTĀ YĀNTI TAM
KĀLAM VAKṢYĀMI BHARATARṢABHA .. 8\23..

8-24. Fogo, luz, dia, quinquena clara, os seis meses do caminho setentrional do Sol – seguindo esse caminho quando morrem, as pessoas que conhecem Brahman atingem Brahman.

AGNIRJOTIRAHAḤ ŚUKLAḤ ṢAṆMĀSĀ UTTARĀYAṆAM || TATRA PRAYĀTĀ
GACCHANTI BRAHMA BRAHMAVIDO JANĀḤ .. 8\24..

8-25. Fumaça, noite, a metade escura do mês, os seis meses do caminho meridional do Sol – seguindo esse caminho, os yogues retornam, depois de atingir a luz da Lua.

DHŪMO RĀTRISTATHĀ KRṢṆAḤ ṢAṆMĀSĀ DAKṢIṆĀYANAM || TATRA
CĀNDRAMASAM JYOTIRYOGĪ PRĀPYA NIVARTATE .. 8\25..

8-26. Esses dois caminhos do mundo, luz [ŚUKLA] e trevas [KRṢṆA], são descritos pelas escrituras. Por um deles, ele não retorna, pelo outro ele retorna de novo.

ŚUKLAKRṢṆE GATĪ HYETE JAGATAḤ ŚĀŚVATE MATE || EKAYĀ
YĀTYANĀVṚTTIMANYAYĀVARTATE PUNAḤ .. 8\26..

8-27. Ó filho de Partha, o yogue que conhece esses caminhos nunca se ilude. Portanto, seja firme no Yoga [YOGA-YUKTAḤ] em todos os tempos.

NAITE SṚTĪ PĀRTHA JĀNANYOGĪ MUHYATI KAŚCANA || TASMĀTSARVEṢU KĀLEṢU YOGAYUKTO BHAVĀRJUNA .. 8\27..

8-28. Tendo conhecido isso, o yogue ultrapassa os frutos das ações meritórias declaradas em relação ao estudo dos Vedas, sacrifícios [YAJÑĀ], austeridades [TAPAH] e presentes [DĀNA], e ele atinge o estado supremo primordial.

VEDEṢU YAJÑEṢU TAPAḤSU CAIVA DĀNEṢU YATPUṆYAPHALAM PRADIṢṬAM || ATYETI TATSARVAMIDAM VIDITVĀ YOGĪ PARAM STHĀNAMUPAITI CĀDYAM .. 8\28 ..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
AKṢARABRAHMA YOGO NĀMĀṢṬAM OADHYĀYAḤ .. 8..

CAPÍTULO 9 – RAJA VIDYA RAJA GUHYA YOGA = O YOGA DO CONHECIMENTO REAL E DO SEGREDO REAL

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀATHA NAVAMOADHYĀYAḤ. (RĀJAVIDYĀRĀJAGUHYAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

9.1. Como você não é dado a sofismas, eu declararei o segredo mais elevado [GUHYATAMAM], que é a sabedoria [JÑĀNA] combinada com a realização [VIJÑĀNA]. Conhecendo-o você será libertado do sofrimento.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || IDAM TU TE GUHYATAMAM PRAVAKṢYĀMYANASŪYAVE || JÑĀNAM VIJÑĀNASAHITAM YAJJÑĀTVĀ MOKṢYASEĀSUBHĀTH .. 9\1..

9.2. Este é o conhecimento real [RĀJAVIDYĀ], o segredo real, o melhor santificador, conhecido por experiência direta, de acordo com a lei [DHARMA], muito fácil de praticar e imperecível.

RĀJAVIDYĀ RĀJAGUHYAM PAVITRAMIDAMUTTAMAM || PRATYAKṢĀVAGAMAM DHARMYAM SUSUKHAM KARTUMAVYAYAM .. 9\2..

9.3. Ó destruidor dos inimigos, as pessoas que não dão valor a este caminho [DHARMA] não me atingem e dão voltas, retornando ao caminho da morte [MR̥TYU-SAMSĀRA].

AŚRADDADHĀNĀḤ PURUṢĀ DHARMASYĀSYA PARAMTAPA || APRĀPYA MĀM NIVARTANTE MR̥TYUSAMSĀRAVARTMANI .. 9\3..

9.4. Todo o universo é permeado por minha forma não-manifestada [AVYAKTA]. Todos os seres estão em mim, mas eu não estou neles.

MAYĀ TATAMIDAM SARVAM JAGADAVYAKTAMŪRTINĀ || MATSTHĀNI SARVABHŪTĀNI NA CĀHAM TEṢVAVASTHITAḤ .. 9\4..

9.5. E no entanto os seres não residem em mim. Contemple meu Yoga divino [YOGAM-AIŚVARAM]. Eu sustento e origino os seres, mas meu Eu [ĀTMĀ] não está contido nos seres.

NA CA MATSTHĀNI BHŪTĀNI PAŚYA ME YOGAMAIŚVARAM || BHŪTABHR̥NNA CA BHŪTASTHO MAMĀTMĀ BHŪTABHĀVANAḤ .. 9\5..

9.6. Assim como o vento poderoso que se move por toda parte está sempre presente no espaço [ĀKĀŚA], saiba que da mesma maneira todas as existências estão situadas em mim.

YATHĀKĀŚASTHITO NITYAM VĀYUḤ SARVATRAGO MAHĀN || TATHĀ SARVĀṆI BHŪTĀNI MATSTHĀNĪTYUPADHĀRAYA .. 9\6..

9.7. Ó filho de Kunti, todos os seres retornam no fim do ciclo [KALPA] à minha natureza [PRAKṚTI]. No início do ciclo eu os emito novamente.

SARVABHŪTĀNI KAUNTEYA PRAKṚTIM YĀNTI MĀMIKĀM || KALPAKṢAYE PUNASTĀNI KALPĀDAU VISR̥JĀMYAHAM .. 9\7..

9.8. Controlando minha própria natureza [PRAKṚTI], eu emito de novo e de novo toda essa multidão de seres, que estão sob o poder da natureza [PRAKṚTI].

PRAKṚTIM SVĀMAVAṢṬABHYA VISRĪJĀMI PUNAḤ PUNAḤ || BHŪTAGRĀMAMIMAM
KṚTSNAMAVAŚAM PRAKṚTERVAŚĀTH .. 9\8..

9.9. Ó conquistador de riquezas [Dhananjaya], essas ações não me prendem, pois eu permaneço
sentado indiferente, sem me prender a essas ações.

NA CA MĀM TĀNI KARMĀṆI NIBADHNANTI DHANAÑJAYA ||
UDĀSĪNAVADĀSĪNAMASAKTAM TEṢU KARMASU .. 9\9..

9.10. Sob minha direção, a natureza [PRAKṚTI] produz todas as coisas que se movem e que
não se movem. Por essa razão, ó filho de Kunti, o mundo está em atividade.

MAYĀDHYAKṢEṆA PRAKṚTIḤ SŪYATE SACARĀCARAM || HETUNĀNENA
KAUNTEYA JAGADVIPARIVARTATE .. 9\10..

9.11. Os ignorantes me desprezam vestido em um corpo humano, sem conhecer minha natureza
mais elevada, como o senhor supremo [MAHEŚVARAM] de todos os seres.

AVAJĀNANTI MĀM MŪḌHĀ MĀNUṢĪM TANUMĀŚRITAM || PARAM
BHĀVAMAJĀNANTO MAMA BHŪTAMAHEŚVARAM .. 9\11..

9.12. Partilhando da natureza enganadora dos espíritos malignos [RĀKṢASA] e dos demônios
[ĀSURA], suas esperanças são vãs, suas ações são vãs, seu conhecimento é vão e eles estão vazios
de sentido.

MOGHĀŚĀ MOGHAKARMĀṆO MOGHAJÑĀNĀ VICETASAḤ || RĀKṢASĪMĀSURĪM
CAIVA PRAKṚTIM MOHINĪM ŚRITĀḤ .. 9\12..

9.13. Ó filho de Partha, os nobres, que possuem natureza divina, certamente me cultuam sem se
distrair, conhecendo-me como a fonte imperecível de todos os seres.

MAHĀTMĀNASTU MĀM PĀRTHA DAIVĪM PRAKṚTIMĀŚRITĀḤ ||
BHAJANTYANANYAMANASO JÑĀTVĀ BHŪTĀDIMAVYAYAM .. 9\13..

9.14. Sempre cantando minha glória [KĪRTAYANTAḤ] e esforçando-se, as pessoas que são
firmes nos seus votos [VRATĀḤ] me cultuam, me obedecem e estão sempre cheios de devoção.

SATATAM KĪRTAYANTO MĀM YATANTAŚCA DRḌHAVRATĀḤ || NAMASYANTAŚCA
MĀM BHAKTYĀ NITYAYUKTĀ UPĀSATE .. 9\14..

9.15. Outros me cultuam e oferecem o sacrifício da sabedoria [JÑĀNA-YAJÑĀ] vendo a
unidade na dualidade e na diversidade que tem muitas formas.

JÑĀNAYAJÑENA CĀPYANYE YAJANTO MĀMUPĀSATE || EKATVENA PṚTHAKTVENA
BAHUDHĀ VIŚVATOMUKHAM .. 9\15..

9.16. Eu sou a ação ritual [KRATUḤ], eu sou o sacrifício [YAJÑAH], eu sou a oferenda aos
ancestrais [SVADHĀ], eu sou a erva medicinal [AUṢADHAM], eu sou o hino [MANTRAḤ], eu
próprio sou a manteiga derretida [AJYAM], eu sou o fogo [AGNIḤ] e eu sou o ato de oferecimento
[HUTAM].

AHAM KRATURAHAM YAJÑAH SVADHĀHAMAHAMAUṢADHAM || MANTROAHAM
AHAM EVĀJYAM AHAMAGNIRAHAM HUTAM .. 9\16..

9.17. Saiba que eu sou o pai deste mundo, a mãe, aquele que sustenta e o avô. Eu sou o objeto
de conhecimento, o purificador. Eu sou a sílaba Om [OMKĀRAḤ] e também o R̥K, o SĀMA e o
YAJUḤ.

PITĀHAMASYA JAGATO MĀTĀ DHĀTĀ PITĀMAHAḤ || VEDYAM PAVITRAMOMKĀRA
R̥KSĀMA YAJUREVA CA .. 9\17..

9.18. A meta, o nutriente, o senhor [PRABHUḤ], a testemunha [SĀKṢĪ], a morada, o refúgio, o amigo, a origem, a dissolução, o fundamento, o lugar de repouso e a semente [BĪJAM] imperecível.

GATIRBHARTĀ PRABHUḤ SĀKṢĪ NIVĀSAḤ ŚARAṆAM SUHRṬH || PRABHAVAḤ PRALAYAḤ STHĀNAM NIDHĀNAM BĪJAMAVYAYAM .. 9\18..

9.19. Ó Arjuna, eu dou o calor, eu nego e envio a chuva. Eu sou a imortalidade [AMṚTAM] e também a morte [MRṬYUḤ], a existência [SAT] e a não-existência [ASAT].

TAPĀMYAHAMAHAM VARṢAM NIGRṆHĀMYUTSRJĀMI CA || AMṚTAM CAIVA MRṬYUŚCA SADASACCĀHAMARJUNA .. 9\19..

9.20. Os que conhecem os três Vedas, bebem o Soma e estão puros do pecado [PĀPĀḤ], seguem o caminho celeste [SVAR-GATIM] cultuando-me por sacrifícios [YAJÑAḤ]. Eles atingem o mundo de Indra e desfrutam no céu os prazeres das divindades [DEVA-BHOGĀ].

TRAIVIDYĀ MĀM SOMAPĀḤ PŪTAPĀPĀ YAJÑAIRIṢṬVĀ SVARGATIM PRĀRTHAYANTE || TE PUṆYAMĀSĀDYA SURENDRALOKAM AŚNANTI DIVYĀNDIVI DEVABHOGĀN .. 9\20..

9.21. Depois de desfrutar desse vasto mundo celeste [SVAR-LOKAM], eles entram no mundo dos mortais, quando seu mérito [PUṆYA] se exauriu. Assim, os que seguem os deveres dos três Vedas e que desejam prazeres, obtêm o mutável.

TE TAM BHUKTVĀ SVARGALOKAM VIŚĀLAM KṢĪṆE PUṆYE MARTYALOKAM VIŚANTI || EVAM TRAYĪDHARMAMANUPRAPANNĀ GATĀGATAM KĀMAKĀMĀ LABHANTE .. 9\21..

9.22. Mas os que se unem a mim, meditam em mim, e sempre me cultuam, para estes eu preservo o que eles possuem e lhes garanto a obtenção do que eles não têm.

ANANYĀŚCINTAYANTO MĀM YE JANĀḤ PARYUPĀSATE || TEṢĀM NITYĀBHIYUKTĀNĀM YOGAKṢEMAM VAHĀMYAHAM .. 9\22..

9.23. Ó filho de Kunti, mesmo os que são devotos de outras divindades [DEVATĀ], que os cultuam com fê, eles também sacrificam apenas a mim, embora não sigam o método correto.

YEAPYANYADEVATĀBHAKTĀ YAJANTE ŚRADDHAYĀNVITĀḤ || TEAPI MĀMEVA KAUNTEYA YAJANTYAVIDHIPŪRVAKAM .. 9\23..

9.24. Pois eu sou realmente aquele que desfruta e que é o senhor [PRABHUḤ] de todos os sacrifícios. Mas aqueles que não me conhecem em minha realidade [TATTVA], caem.

AHAM HI SARVAYAJÑĀNĀM BHOKTĀ CA PRABHUREVA CA || NA TU MĀMABHIJĀNANTI TATTVENĀTAŚCYAVANTI TE .. 9\24..

9.25. Os que cultuam as divindades [DEVA] chegam até as divindades, os que cultuam os antepassados [PITṚ] vão até os antepassados, os que cultuam os outros seres [BHŪTĀNI] vão até os outros seres, e os que me cultuam vêm até mim.

YĀNTI DEVAVRATĀ DEVĀNPITṚĪNYĀNTI PITṚVRATĀḤ || BHŪTĀNI YĀNTI BHŪTEJYĀ YĀNTI MADYĀJINOAPI MĀM .. 9\25..

9.26. Seja quem for que me ofereça com devoção uma folha, uma flor, um fruto, ou água, eu aceito essa oferenda que foi apresentada com devoção por uma pessoa pura.

PATRAM PUṢPAM PHALAM TOYAM YO ME BHAKTYĀ PRAYACCHATI || TADAHAM BHAKTYUPAHRṬAMAŚNĀMI PRAYATĀTMANAḤ .. 9\26..

9.27. Ó filho de Kunti, seja o que for que você faça, seja o que for que você coma, seja o que for

que você ofereça como sacrifício, ou que você doe, sejam quais forem as austeridades que você pratique – faça isso, como uma oferenda a mim.

YATKAROṢI YADAŚNĀSI YAJJUHOṢI DADĀSI YATH || YATTAPASYASI KAUNTEYA
TATKURUŚVA MADARPAṆAM .. 9\27..

9.28. Assim você se libertará [MOKṢYASE] das amarras [BANDHA] das ações que produzem resultados bons e maus. Estando estabelecido firmemente no Yoga da renúncia [SAMNYĀSA-YOGA-YUKTĀTMĀ], você se tornará livre [VIMUKTAḤ] e chegará até mim.

ŚUBHĀŚUBHAPHALAIREVAM MOKṢYASE KARMABANDHANAḤ ||
SAMNYĀSAYOGAYUKTĀTMĀ VIMUKTO MĀMUPAIṢYASI .. 9\28..

9.29. Eu tenho a mesma atitude [SAMAḤ] em relação a todos os seres. Nenhum me é detestável ou amado. Mas aqueles que me cultuam [BHAJANTI] com devoção [BHAKTI] estão em mim e eu também neles.

SAMOAHAM SARVABHŪTEṢU NA ME DVEṢYOASTI NA PRIYAḤ || YE BHAJANTI TU
MĀM BHAKTYĀ MAYI TE TEṢU CĀPYAHAM .. 9\29..

9.30. Mesmo uma pessoa que faz as ações mais abomináveis, se ela me cultua com uma devoção concentrada, ela deve ser considerado como um santo [SĀDHUḤ], pois tomou a decisão certa.

API CETSUDURĀCĀRO BHAJATE MĀMANANYABHĀKH || SĀDHUREVA SA
MANTAVYAḤ SAMYAGVYAVASITO HI SAḤ .. 9\30..

9.31. Ele logo se torna virtuoso [DHARMA-ĀTMĀ] e obtém a paz duradoura. Ó filho de Kunti, saiba com certeza que os meus devotos nunca são destruídos.

KṢIPRAM BHAVATI DHARMĀTMĀ ŚAŚVACCHĀNTIM NIGACCHATI || KAUNTEYA
PRATIJĀNĪHI NA ME BHAKTAḤ PRAṆAŚYATI .. 9\31..

9.32. Ó filho de Partha, os que se refugiam em mim, mesmo se nascerem inferiores – mulheres, mercadores [VAISYA] e também serviçais [ŚŪDRA] – eles também atingem a meta mais elevada.

MĀM HI PĀRTHA VYAPĀSRITYA YEAPI SYUḤ PĀPAYONAYAḤ || STRIYO
VAISYĀSTATHĀ ŚŪDRĀSTEAPI YĀNTI PARĀM GATIM .. 9\32..

9.33. Muito mais, então, os santos brâhmanas e os sábios governantes [RĀJAḤ] devotos. Tendo entrado neste mundo efêmero e de sofrimento, você deve me cultuar.

KIM PUNARBRĀHMAṆĀḤ PUṆYĀ BHAKTĀ RĀJARṢAYASTATHĀ ||
ANITYAMASUKHAM LOKAMIMAM PRĀPYA BHAJASVA MĀM .. 9\33..

9.34. Fixe sua mente [MANĀḤ] em mim, devote-se a mim, sacrifique a mim, reverencie-me. Concentrando sua mente e aceitando-me como o objetivo supremo, você certamente me atingirá.

MANMANĀ BHAVA MADBHAKTO MADYĀJĪ MĀM NAMASKURU || MĀMEVAIṢYASI
YUKTVAIVAMĀTMĀNAM MATPARĀYANAḤ .. 9\34..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
RĀJAVIDYĀRĀJAGUHYAYOGO NĀMA NAVAMOADHYĀYAḤ .. 9..

CAPÍTULO 10 – VIBHUTI YOGA = O YOGA DA MANIFESTAÇÃO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ ATHA DAŚAMOADHYĀYAḤ. (VIBHŪTIYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

10.1. Ó poderoso, ouça agora minha fala [VACAḤ] suprema. Eu a declararei a você, que me é caro, e que se beneficiará com minhas palavras.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || BHŪYA EVA MAHĀBĀHO ŚRṆU ME PARAMAM VACAḤ ||
YATTEAHAM PRĪYAMĀṆĀYA VAKŚYĀMI HITAKĀMYAYĀ .. 10\1..

10.2. Nem as divindades [SURA] nem os grandes videntes [MAHARŚAYAḤ] conhecem minha origem, pois eu sou a fonte das divindades [DEVA] e dos grandes videntes.

NA ME VIDUḤ SURAGAṆĀḤ PRABHAVAM NA MAHARŚAYAḤ || AHAMĀDIRHI
DEVĀNĀM MAHARŚIṆĀM CA SARVAŚAḤ .. 10\2..

10.3. Aquele que me conhece como não nascido, sem início, o Senhor supremo [MAHEŚVARAM] dos mundos, esse mortal sem dúvida se liberta de todos os pecados [PĀPĀḤ].

YO MĀMAJAMANĀDIM CA VETTI LOKAMAHEŚVARAM || ASAMMŪḌHAḤ SA
MARTYEṢU SARVAPĀPAIḤ PRAMUCYATE .. 10\3..

10.4. Inteligência [BUDDHIḤ], sabedoria [JÑĀNAM], libertação da ilusão, perdão, verdade [SATYAM], autocontrole [DAMAḤ], controle [ŚAMAḤ], felicidade [SUKHAM] e sofrimento [DUḤKHAM], nascimento e morte, medo e coragem;

BUDDHIRJÑĀNASAMMOHAḤ KṢAMĀ SATYAM DAMAḤ ŚAMAḤ || SUKHAM
DUḤKHAM BHAVOABHĀVO BHAYAM CĀBHAYAMEVA CA .. 10\4..

10.5. Não-violência [AHIMSĀ], igualdade da mente [SAMATĀ], satisfação, austeridade [TAPAḤ], caridade [DĀNAM], honra e desonra – tudo isso são diferentes estados [BHĀVĀḤ] dos seres, que brotam apenas de mim.

AHIMSĀ SAMATĀ TUṢṬISTAPO DĀNAM YAŚOAYAŚAḤ || BHAVANTI BHĀVĀ
BHŪTĀNĀM MATTA EVA PRTHAGVIDHĀḤ .. 10\5..

10.6. Os sete grandes videntes e antes deles também os quatro Manus, vieram de mim, nasceram de minha mente [MĀNASĀḤ-JĀTĀḤ], e deles nasceram todas as criaturas do mundo.

MAHARŚAYAḤ SAPTA PŪRVE CATVĀRO MANAVASTATHĀ || MADBHĀVĀ MĀNASĀ
JĀTĀ YEṢĀM LOKA IMĀḤ PRAJĀḤ .. 10\6..

10.7. Aquele que conhece realmente este meu Yoga e manifestação [VIBHŪTIM], ele se une a mim por um Yoga que não falha. Não há dúvidas sobre isso.

ETĀM VIBHŪTIM YOGAM CA MAMA YO VETTI TATTVATAḤ || SOAVIKAMPENA
YOGENA YUJYATE NĀTRA SAMŚAYAḤ .. 10\7..

10.8. Eu sou a origem de tudo. Tudo emana de mim. Sabendo isso, o sábio [BUDHĀḤ] me cultua, cheio de convicção.

AHAM SARVASYA PRABHAVO MATTAḤ SARVAM PRAVARTATE || ITI MATVĀ
BHAJANTE MĀM BUDHĀ BHĀVASAMANVITĀḤ .. 10\8..

10.9. Com suas mentes [CITTĀḤ] fixas em mim, suas vidas totalmente dedicadas a mim, iluminando-se [BODHAYANTAḤ] uns aos outros e sempre conversando comigo, eles se satisfazem e alegram.

MACCITTĀ MADGATAPRĀNĀ BODHAYANTAḤ PARASPARAM || KATHAYANTAŚCA
MĀM NITYAM TUṢYANTI CA RAMANTI CA .. 10\9..

10.10. Eu dou a sabedoria do Yoga [BUDDHI-YOGAM] pela qual eles vieram até mim, àqueles que se devotam a mim e me cultuam com amor.

TEṢĀM SATATAYUKTĀNĀM BHAJATĀM PRĪTIPŪRVAKAM || DADĀMI
BUDDHIYOGAM TAM YENA MĀMUPAYĀNTI TE .. 10\10..

10.11. Por compaixão para com eles, eu resido dentro deles [ĀTMA-BHĀVASTHO] e destruo as trevas [TAMAḤ] que nascem da ignorância [AJŅĀNA] pela lâmpada brilhante da sabedoria.

TEṢĀMEVĀNUKAMPĀRTHAM AHAMAJŅĀNAJAM TAMAḤ || NĀŚAYĀMY
ĀTMABHĀVASTHO JŅĀNADĪPENA BHĀSVATĀ .. 10\11..

Arjuna disse:

10.12. Você é o Brahman supremo [PARAM-BRAHMA], o sustentáculo supremo, o purificador supremo, a pessoa [PURUṢAM] primordial e divina, a primeira das divindades [ĀDI-DEVAM], o não nascido.

ARJUNA UVĀCA || PARAM BRAHMA PARAM DHĀMA PAVITRAM PARAMAM BHAVĀN
|| PURUṢAM ŚĀŚVATAM DIVYAMĀDIDEVAMAJAM VIBHUM .. 10\12..

10.13. Todos os videntes [RṢI] dizem isso, e também o divino Narada, assim como Asita, Devala, Vyasa; e você mesmo o disse.

ĀHUSTVĀMṚṢAYAḤ SARVE DEVARṢIRNĀRADASTATHĀ || ASITO DEVALO VYĀSAḤ
SVAYAM CAIVA BRAVĪṢI ME .. 10\13..

10.14. Ó Keshava, eu aceito como verdade tudo o que você me diz. Nem os devas nem os demônios compreendem a sua manifestação.

SARVAMETADṚṬAM MANYE YANMĀM VADASI KEŚAVA || NA HI TE
BHAGAVANVYAKTIM VIDURDEVĀ NA DĀNAVĀḤ .. 10\14..

10.15. Realmente você próprio se conhece por si mesmo [ĀTMANĀ], ó pessoa suprema [PURUṢOTTAMA], fonte dos seres, Senhor das criaturas, deva dos devas, Senhor da criação.

SVAYAMEVĀTMANĀTMĀNAM VETTHA TVAM PURUṢOTTAMA || BHŪTABHĀVANA
BHŪTEŚA DEVADEVA JAGATPATE .. 10\15..

10.16. Conte-me todas as suas manifestações [VIBHŪTIḤ] divinas, sem exceção: onde você reside, permeando esses mundos.

VAKTUMARHASYAŚEṢENA DIVYĀ HYĀTMAVIBHŪTAYAḤ ||
YĀBHIRVIBHŪTIBHIRLOKĀN IMĀMSTVAM VYĀPYA TIṢṬHASI .. 10\16..

10.17. Ó Yogue, como eu posso conhecê-lo pelo pensamento? Sob que aspectos, ó Senhor, sua natureza deve ser conhecida?

KATHAM VIDYĀMAHAM YOGIMSTVĀM SADĀ PARICINTAYAN || KEṢU KEṢU CA
BHĀVEṢU CINTYOASI BHAGAVANMAYĀ .. 10\17..

10.18. Ó Janardana, conte-me de novo em detalhe sobre o seu Yoga e manifestações

[VIBHŪTIḤ], pois eu não me canso de ouvir suas palavras que parecem a bebida da imortalidade [AMṚTAM].

VISTAREṆĀTMANO YOGAM VIBHŪTIM CA JANĀRDANA || BHŪYAḤ KATHAYA TRPTIRHI ŚRṆVATO NĀSTI MEAMṚTAM .. 10\18..

O Senhor Divino disse:

10.19. Ó melhor dos Kurus, eu lhe direi apenas quais são as mais importantes das minhas manifestações divinas, pois não há um limite para meu poder.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || HANTA TE KATHAYIṢYĀMI DIVYĀ HYĀTMVIBHŪTAYAḤ || PRĀDHĀNYATAḤ KURUŚREṢṬHA NĀSTYANTO VISTARASYA ME .. 10\19..

10.20. Ó Gudakesha, eu [AHAM] sou o Eu [ĀTMĀ] que está dentro de todos os seres [SARVA-BHŪTA]. Eu sou certamente o início, o meio e o fim de todos os seres.

AHAMĀTMĀ GUḌĀKEŚA SARVABHŪTĀŚAYASTHITAḤ || AHAMĀDIŚCA MADHYAM CA BHŪTĀNĀMANTA EVA CA .. 10\20..

10.21. Eu sou Vishnu, entre os Adityas. Eu sou o Sol [RAVIḤ], entre as luzes [JYOTIṢĀM]. Eu sou Marici, entre os Maruts. Eu sou a Lua [ŚĀŚĪ], entre as estrelas [NAKṢATRAḤ].

ĀDITYĀNĀMAHAM VIṢṆURJYOTIṢĀM RAVIRAMŚUMĀN || MARĪCIRMARUTĀMASMI NAKṢATRĀNĀMAHAM ŚĀŚĪ .. 10\21..

10.22. Eu sou o Samaveda, entre os Vedas. Eu sou Indra [VĀSAVAḤ], entre os devas. Eu sou a mente [MANAḤ], entre os órgãos [INDRIYĀ]. Eu sou a consciência [CETANĀ] nas criaturas.

VEDĀNĀM SĀMAVEDOASMI DEVĀNĀMASMI VĀSAVAḤ || INDRIYĀṆĀM MANAŚCĀSMI BHŪTĀNĀMASMI CETANĀ .. 10\22..

10.23. Eu sou Shiva [ŚAṆKARAḤ] entre os Rudras. Eu sou Kubera [VITTEŚAḤ] entre os Yakshas e Rakshasas. Eu sou Agni [PĀVAKAḤ] entre os Vasus. Eu sou Meru entre as montanhas.

RUDRĀṆĀM ŚAṆKARAŚCĀSMI VITTEŚO YAKṢARAKṢASĀM || VASŪNĀM PĀVAKAŚCĀSMI MERUḤ ŚIKHARIṆĀMAHAM .. 10\23..

10.24. Ó filho de Partha, saiba que eu sou Brihaspati entre os sacerdotes. Entre os comandantes da guerra eu sou Skanda. Entre as vastidões de água eu sou o oceano.

PURODHASĀM CA MUKHYAM MĀM VIDDI PĀRTHA BRĤASPATIM || SENĀNĪNĀMAHAM SKANDAḤ SARASĀMASMI SĀGARAḤ .. 10\24..

10.25. Entre os grandes sábios eu sou Bhrigu. Entre as vibrações [GIRĀM], eu sou o uno imutável [EKAM-AKṢARAM = Om]. Entre os sacrifícios [YAJÑĀ] eu sou a repetição silenciosa [JAPA-YAJÑAḤ]. Entre as coisas imóveis, eu sou o Himalaia.

MAHARṢIṆĀM BHRĠGURAHAM GIRĀMASMYEKAMAḶṢARAM || YAJÑĀNĀM JAPAYAJÑOASMI STHĀVARĀṆĀM HIMĀLAYAḤ .. 10\25..

10.26. Entre todas as árvores, a figueira real [ĀŚVATTHAḤ]. Entre os videntes divinos, Narada. Entre os Gandharvas, Chitraratha. Entre os perfeitos [SIDDHĀḤ], o sábio [MUNIḤ] Kapila.

ĀŚVATTHAḤ SARVAVṚKṢĀṆĀM DEVARṢIṆĀM CA NĀRADAḤ || GANDHARVĀṆĀM CITRARATHAḤ SIDDHĀNĀM KAPILO MUNIḤ .. 10\26..

10.27. Entre os cavalos, saiba que sou Uchchaihshrava, nascido do oceano da imortalidade. Entre os elefantes, Airavata. Entre os homens, o rei.

UCCAIḤŚRAVASAMAŚVĀNĀM VIDDI MĀMAMṚTODBHAVAM || AIRĀVATAM GAJENDRĀṆĀM NARĀṆĀM CA NARĀDHIPAM .. 10\27..

10.28. Entre as armas, eu sou o raio [VAJRAM]. Entre as vacas, eu sou a vaca que dá a fatura [KĀMADHUK]. Entre os progenitores, eu sou o deva do amor [KANDARPAḤ]. Entre as serpentes, eu sou Vasuki.

ĀYUDHĀNĀMAHAM VAJRAM DHENŪNĀMASMI KĀMADHUKH || PRAJANAŚCĀSMI
KANDARPAḤ SARPĀṆĀMASMI VĀSUKIḤ .. 10\28..

10.29. Entre as NAGAS, eu sou a infinita [ANANTAḤ]. Entre as divindades das águas, eu sou Varuna. Entre os ancestrais eu sou Aryama. Entre os que controlam a lei e a ordem, eu sou o rei dos mortos [YAMAḤ].

ANANTAŚCĀSMI NĀGĀNĀM VARUṆO YĀDASĀMAHAM || PITRṆĀMARYAMĀ CĀSMI
YAMAḤ SAMYAMATĀMAHAM .. 10\29..

10.30. Entre os demônios [DAITYĀNĀM] eu sou Prahlada. Entre os dominadores eu sou o tempo [KĀLAḤ]. Entre as feras eu sou o leão. Entre os pássaros eu sou Garuda.

PRAHLĀDAŚCĀSMI DAITYĀNĀM KĀLAḤ KALAYATĀMAHAM || MRḠĀNĀM CA
MRḠENDROAHAM VAINATEYAŚCA PAKṢIṆĀM .. 10\30..

10.31. Entre os purificadores eu sou o vento. Entre os guerreiros eu sou Rama. Entre os peixes eu sou o tubarão. Entre os rios, eu sou o Ganges.

PAVANAḤ PAVATĀMASMI RĀMAḤ ŚASTRABHṚTĀMAHAM || JHAṢĀṆĀM
MAKARAŚCĀSMI SROTASĀMASMI JĀHNAVĪ .. 10\31..

10.32. Ó Arjuna, eu sou certamente o início, o fim e o meio das criações. Eu sou o conhecimento do Eu supremo [ADHYĀTMA-VIDYĀ], entre os conhecimentos. Daqueles que debatem, eu sou o argumento lógico.

SARGĀṆĀMĀDIRANTAŚCA MADHYAM CAIVĀHAMARJUNA || ADHYĀTMAVIDYĀ
VIDYĀNĀM VĀDAḤ PRAVADATĀMAHAM .. 10\32..

10.33. Entre as letras eu sou o A. Entre os compostos eu sou a dualidade [DVANDVA]. Dos eternos, eu sou o tempo. Sou o criador cuja face está virada para todos os lados.

AKṢARĀṆĀMAKĀROASMI DVANDVAḤ SĀMĀSIKASYA CA || AHAMEVĀKṢAYAḤ
KĀLO DHĀTĀAHAM VIŚVATOMUKHAḤ .. 10\33..

10.34. Eu sou a morte [MRṬYUH], que tudo devora. Eu sou a origem das coisas que ainda vão surgir. Entre as mulheres, eu sou a fama, a beleza, a fala, a memória, a inteligência, a fidelidade e a paciência.

MRṬYUH SARVAHARAŚCĀHAMUDBHAVAŚCA BHAVIṢYATĀM || KĪRTIḤ ŚRĪRVĀKCA
NĀRĪṆĀM SMṚTIRMEDHĀ DHṚTIḤ KṢAMĀ .. 10\34..

10.35. Entre os hinos do Sama, eu sou o Brihat-sama. Entre as métricas, eu sou gayatri. Entre os meses, margashirsha [novembro-dezembro], e entre as estações, a primavera.

BRHATSĀMA TATHĀ SĀMNĀM GĀYATRĪ CHANDASĀMAHAM || MĀSĀNĀM
MĀRGASĪRṢOAHAMṚTŪNĀM KUSUMĀKARAḤ .. 10\35..

10.36. Entre os enganadores eu sou o jogador. Eu sou o brilho [TEJAḤ] de tudo o que é esplêndido. Eu sou a vitória, eu sou o esforço, eu sou a luz [SATTVAM] daquilo que é luminoso.

DYUTAM CHALAYATĀMASMI TEJASTEJASVINĀMAHAM || JAYOASMI
VYAVASĀYOASMI SATTVAM SATTVA VATĀMAHAM .. 10\36..

10.37. Entre os Vrishnis eu sou Vasudeva [Krishna]. Entre os Pandavas, eu sou Dhanajaya [Arjuna]. Entre os sábios [MUNĪḤ] eu sou Vyasa. Entre os pensadores, eu sou Ushana.

VR̥ṢṢṢṢNĀM VĀSUDEVOASMI PĀṆḌAVĀNĀM DHANAÑJAYAḤ || MUNĪNĀMAPYAHAM
VYĀSAḤ KAVĪNĀMUŚANĀ KAVIḤ .. 10\37..

10.38. Entre as punições eu sou o bastão. Entre os que buscam a conquista, eu sou a conduta correta [NĪTIḤ]. Entre os segredos [GUHYAM] eu sou o silêncio [MAUNAM]. Entre os sábios, eu sou a sabedoria [JÑĀNAM].

DANḌO DAMAYATĀMASMI NĪTIRASMI JIGĪṢATĀM || MAUNAM CAIVĀSMI
GUHYĀNĀM JÑĀNAM JÑĀNAVATĀMAHAM .. 10\38..

10.39. Além disso, ó Arjuna, eu sou a semente [BĪJAM] de todos os seres. Não há nada que se mova ou que não se mova que possa existir sem mim.

YACCĀPI SARVABHŪTĀNĀM BĪJAM TADAHAMARJUNA || NA TASTI VINĀ
YATSYĀNMAYĀ BHŪTAM CARĀCARAM .. 10\39..

10.40. Ó destruidor dos inimigos [Arjuna], não há um limite para minhas manifestações [VIBHŪTĪ] divinas. O que eu descrevi é apenas uma amostra de minhas manifestações.

NĀNTOASTI MAMA DIVYĀNĀM VIBHŪTĪNĀM PARAMTAPA || EṢA TŪDDEŚATAḤ
PROKTO VIBHŪTERVISTARO MAYĀ .. 10\40..

10.41. Saiba que tudo o que tiver poder, beleza e glória, brotou de um fragmento de meu esplendor [TEJAḤ].

YADYADVIBHŪTIMATSATTVAM ŚRĪMADŪRJITAMEVA VĀ ||
TATTADEVĀVAGACCHA TVAM MAMA TEJOMŚASAMBHAVAM .. 10\41..

10.42. Ó Arjuna, que necessidade existe desse conhecimento detalhado? Eu sustento todo este universo com uma pequena parte de mim.

ATHAVĀ BAHUNAITENA KIM JÑĀTENA TAVĀRJUNA || VIṢṢABHYĀHAMIDAM
KṚTSNAMEKĀMŚENA STHITO JAGATH .. 10\42..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṢNĀRJUNASAMVĀDE
VIBHŪTIYOGO NĀMA DAŚAMOADHYĀYAḤ .. 10..

CAPÍTULO 11 – VISHVARUPA DHARANA YOGA = O YOGA DA VISÃO DA FORMA UNIVERSAL

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ ATHAIKĀDAŚOADHYĀYAḤ. (VIŚVARŪPADARŚANAYOGAḤ)

Arjuna disse:

11.1. Minha confusão foi embora, graças a este discurso sobre o Eu com que você me beneficiou, que é um segredo supremo.

ARJUNA UVĀCA || MADANŪGRAHĀYA PARAMAM GUHYAMADHYĀTMASAMJÑĪTAM
|| YATTVAYOKTAM VACASTENA MOHOAYAM VIGATO MAMA .. 11\1..

11.2. Eu ouvi de você, que tem olhos de lótus, a descrição detalhada sobre a origem e a dissolução dos seres, e também sua glória imperecível.

BHAVĀPYAYAU HI BHŪTĀNĀM ŚRUTAU VISTARAŚO MAYĀ || TVATTAḤ
KAMALAPATRĀKṢA MĀHĀTMYAMAPI CĀVYAYAM .. 11\2..

11.3. Ó Senhor Supremo [PARAMEŚVARA], você é como declarou. Mas eu desejo ver a sua forma poderosa [RŪPAMAĪŚVARAM], ó Pessoa suprema [PURUṢOTTAMA].

EVAMETADYATHĀTTHA TVAMĀTMĀNAM PARAMEŚVARA || DRAṢṬUMICCHĀMI TE
RŪPAMAĪŚVARAM PURUṢOTTAMA .. 11\3..

11.4. Ó Senhor, se você acha que eu posso vê-la, revele-me seu Eu eterno [ĀTMĀNAMAVYAYAM], ó Senhor do Yoga [YOGEŚVARA].

MANYASE YADI TACCHAKYAM MAYĀ DRAṢṬUMITI PRABHO || YOGEŚVARA TATO
ME TVAM DARŚAYĀTMĀNAMAVYAYAM .. 11\4..

O Senhor Divino disse:

11.5. Ó filho de Partha, contemple a minha forma que tem cem aspectos, mil variedades, que é divina, que tem muitas formas e cores.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || PAŚYA ME PĀRTHA RŪPĀṆĪ ŚATAŚOATHA SAHASRAŚAḤ ||
NĀNĀVIDHĀNI DIVYĀNI NĀNĀVARṆĀKṚTĪNI CA .. 11\5..

11.6. Contemple os Adityas, os Vasus, os Rudras, os dois Ashvins e também os Maruts, ó Bharata. Contemple também muitas maravilhas que nunca foram vistas antes.

PAŚYĀDITYĀNVAŚŪNHRUDRĀNAŚVINĀU MARUTASTATHĀ ||
BAHŪNYADRṢṬĀPŪRVĀṆĪ PAŚYĀŚCARYĀṆĪ BHĀRATA .. 11\6..

11.7. Veja agora, no meu corpo, ó Gudakesha, o universo inteiro, aquilo que se move e o que não se move, todos juntos, e também qualquer outra coisa que você queira ver.

IHAIKASTHAM JAGATKṚTSNAM PAŚYĀDYA SACARĀCARAM || MAMA DEHE
GUḌĀKEŚA YACCĀNYADH DRAṢṬUMICCHASI .. 11\7..

11.8. Mas você não é capaz de me ver com seus próprios olhos [SVA-CAKṢUŚĀ]. Eu lhe dou o olho divino [DIVYAM]. Contemple meu Yoga poderoso [YOGAM AIŚVARAM].

NA TU MĀM ŚAKYASE DRAṢṬUMANENAIVA SVACAKṢUŚĀ || DIVYAM DADĀMI TE
CAKṢUḤ PAŚYA ME YOGAMAĪŚVARAM .. 11\8..

\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

Sañjaya disse:

11.9. Ó rei, tendo falado assim, Hari, o grande Senhor do Yoga [MAHĀ-YOGĒŚVARO], revelou então ao filho de Partha sua forma suprema [PARAMAM RŪPAM] e divina [AIŚVARAM].

SAÑJAYA UVĀCA || EVAMUKTVĀ TATO RĀJANMAHĀYOGĒŚVARO HARIḤ ||
DARŚAYĀMĀSA PĀRTHĀYA PARAMAM RŪPAMAIŚVARAM .. 11\9..

11.10. Tinha muitas bocas e olhos, muitas visões maravilhosas, muitos ornamentos celestes, e segurava muitas armas divinas.

ANEKAVAKTRANAYANAMANEKĀDHBHUTADARŚANAM ||
ANEKADIVYĀBHARAṆAM DIVYĀNEKODYATĀYUDHAM .. 11\10..

11.11. Vestia roupas e guirlandas divinas, com perfumes e óleos celestes, cheio de maravilhas, brilhante, infinito, com faces voltadas para todos os lados.

DIVYAMĀLYĀMBARADHARAM DIVYAGANDHĀNULEPANAM ||
SARVĀŚCARYAMAYAM DEVAMANANTAM VIŚVATOMUKHAM .. 11\11..

11.12. O brilho daquele ser magnífico era semelhante ao brilho de mil sóis que brilhassem juntos no céu.

DIVI SŪRYASAHASRASYA BHAVEDYUGAPADUTTHITĀ || YADI BHĀḤ SADRŚĪ SĀ
SYĀDBHĀSASTASYA MAHĀTMANAḤ .. 11\12..

11.13. Ali, o Pandava contemplou todo o universo, com toda a sua diversidade reunida em uma só, no corpo do deva dos devas.

TATRAIKASTHAM JAGATKṚTSNAM PRAVIBHAKTAMANEKADHĀ ||
APĀŚYADDEVAVEVASYA ŚARĪRE PĀṆDAVASTADĀ .. 11\13..

11.14. Então, o conquistador das riquezas [DĤHANANJAYA = Arjuna] ficou maravilhado, com os cabelos em pé, e inclinou sua cabeça para baixo, saudando o Senhor com as duas mãos juntas, e disse:

TATAḤ SA VISMAYĀVIṢṬO HRṢṬAROMĀ DHANAÑJAYAḤ || PRAṆAMYA ŚĪRASĀ
DEVAM KṚTĀÑJALIRABHĀṢATA .. 11\14..

Arjuna disse:

11.15. Ó deus, eu vejo no seu corpo todos os devas e as diversas multidões de seres. Brahma, o senhor, sentando no trono de lótus, e todos os sábios e as serpentes celestes.

ARJUNA UVĀCA || PAŚYĀMI DEVĀMSTAVA DEVA DEHE SARVĀMSTATHĀ
BHŪTAVIŚEṢASAṄGHĀN || BRAHMĀṆAMĪŚAM KAMALĀSANASTHAM ṚṢĪMŚCA
SARVĀNURAGĀMŚCA DIVYĀN .. 11\15..

11.16. Ó senhor do universo, ó pessoa cósmica, eu o vejo com forma infinita para todos os lados, com incontáveis braços, barrigas, rostos e olhos. No entanto, eu não vejo seu fim, nem o início, nem o meio.

ANEKABĀHŪDARAVAKTRANETRAM PAŚYĀMI TVĀM SARVATOANANTARŪPAM ||
NĀNTAM NA MADHYAM NA PUNASTAVĀDIM PAŚYĀMI VIŚVEŚVARA VIŚVARŪPA ..
11\16..

11.17. Eu o vejo com sua coroa, com o bastão e segurando um disco, com um brilho em volta, difícil de olhar, por todos os lados com o brilho do fogo e do Sol, imenso.

KIRĪṬINAM GADINAM CAKRIṆAM CA TEJORĀSĪM SARVATO DĪPTIMANTAM ||
PAŚYĀMI TVĀM DURNIRĪKṢYAM SAMANTĀDH
DĪPTĀNALĀRKADYUTIMAPRAMEYAM .. 11\17..

11.18. Você é o Imutável, o Supremo que precisa ser conhecido. Você é o suporte final deste universo. Você é o guardião imortal da lei eterna. Você é a Pessoa eterna. Eu creio.

TVAMAḶṢARAM PARAMAM VEDITAVYAM TVAMASYA VIŚVASYA PARAM
NIDHĀNAM || TVAMAVYAYAḶ ŚĀŚVATADHARMAGOPTĀ SANĀTANASTVAM
PURUṢO MATO ME .. 11\18..

11.19. Eu o vejo como sem início, meio ou fim, com poder infinito, com um número incontável de braços, com o Sol e a Lua como seus olhos, sua boca como um fogo ardente, cujo brilho queima todo este universo.

ANĀDIMADHYĀNTAMANANTAVĪRYAM ANANTABĀHUM ŚĀSISŪRYANETRAM ||
PAŚYĀMI TVĀM DĪPTAHUTĀŚAVAKTRAM SVATEJASĀ VIŚVAMIDAM TAPANTAM ..
11\19..

11.20. Todo o espaço entre o céu e a terra está preenchido apenas por você, e também todas as direções do espaço. Ó magnífico, os três mundos tremem de medo quando vêem essa sua forma estranha, terrível.

DYĀVĀPRṬHIVYORIDAMANTARAM HI VYĀPTAM TVAYAIKENA DIŚAŚCA SARVĀḶ ||
DRṢṬVĀDHBHUTAM RŪPAMUGRAM TAVEDAM LOKATRAYAM PRAVYATHITAM
MAHĀTMAN .. 11\20..

11.21. Vários grupos de devas entram em você. Dominados pelo medo, alguns imploram com as mãos postas. Grupo de videntes e de pessoas perfeitas gritam “salve!” e o adoram com hinos e homenagens.

AMĪ HI TVĀM SURASAṄGHĀ VIŚANTI KECIDBHĪTĀḶ PRĀÑJALAYO GRṆANTI ||
SVASTĪTYUKTVĀ MAHARṢISIDDHASAṄGHĀḶ STUVANTI TVĀM STUTIBHIḶ
PUṢKALĀBHIḶ .. 11\21..

11.22. Os Rudras, os Adityas, os Vasus, os Sadhyas, os Vishve-Devas, os dois Ashvins, os Maruts, os manes e grupos de Gandharvas, Yakshas, Asuras e Siddhas – todos eles o olham e se maravilham.

RUDRĀDITYĀ VASAVO YE CA SĀDHYĀ VIŚVEŚVINAU MARUTAŚCOṢMAPĀŚCA ||
GANDHARVAYAKṢĀSURASIDDHASAṄGHĀ VĪKṢANTE TVĀM VISMITĀŚCAIVA
SARVE .. 11\22..

11.23. Ó poderoso, vendo sua forma imensa, com muitos olhos e bocas, com inúmeros braços, coxas e pés, com muitos ventres, terrível com muitos dentes, as criaturas são atingidas pelo terror, e eu também.

RŪPAM MAHATTE BAHUVAKTRANETRAM MAHĀBĀHO BAHUBĀHŪRUPĀDAM ||
BAHŪDARAM BAHUDAMṢṬRĀKARĀLAM DRṢṬVĀ LOKĀḶ
PRAVYATHITĀSTATHĀHAM .. 11\23..

11.24. Ó Vishnu, quando eu o vejo tocando o céu, brilhando com muitas cores, com a boca escancarada, com grandes olhos brilhantes, minha mente se aterroriza e eu não encontro equilíbrio nem paz.

NABHAḶSPRŚAM DĪPTAMANEKAVARṆAM VYĀTTĀNANAM DĪPTAVIŚĀLANETRAM ||
DRṢṬVĀ HI TVĀM PRAVYATHITĀNTARĀTMĀ DHṚTIM NA VINDĀMI ŚAMAM CA
VIṢṆO .. 11\24..

11.25. Quando eu vejo as suas bocas terríveis com esses dentes, como as chamas devoradoras do fim dos tempos, eu perco o sentido das direções e não encontro equilíbrio. Seja-me bondoso, ó Senhor dos devas, refúgio do universo.

DAMṢṬRĀKARĀLĀNI CA TE MUKHĀNI DRṢṬVAIVA KĀLĀNALASANNIBHĀNI || DIŚO
NA JĀNE NA LABHE CA ŚARMA PRASĪDA DEVEŚA JAGANNIVĀSA .. 11\25..

11.26. Todos aqueles filhos de Dhritarashtra, juntamente com a multidão de reis e também Bhishma, Drona e o filho de Suta [Karna], junto com nossos melhores guerreiros,

AMĪ CA TVĀM DHṚTARĀṢṬRASYA PUTRĀḤ SARVE SAHAIVĀVANIPĀLASAṄGHAIḤ ||
BHĪṢMO DROṆAḤ SŪTAPUTRASTATHĀSAU SAHĀSMADĪYAIRAPI
YODHAMUKHYAIḤ .. 11\26..

11.27. entram rapidamente nas suas bocas assustadoras com dentes terríveis. Vê-se que alguns deles, pegos entre os dentes, têm suas cabeças esmagadas.

VAKTRĀṆI TE TVARAMĀṆĀ VIŚANTI DAMṢṬRĀKARĀLĀNI BHAYĀNAKĀNI ||
KECIDVILAGNĀ DAŚANĀNTAREṢU SAMDRṢYANTE CŪRṆITAIRUTTAMĀṄGAIḤ ..
11\27..

11.28. Assim como as numerosas correntes de água dos rios correm para o mar, da mesma forma esses heróis do mundo humano entram nas suas bocas flamejantes.

YATHĀ NADĪNĀM BHA VOAMBUVEGĀḤ SAMUDRAMEVĀBHIMUKHĀ DRAVANTI ||
TATHĀ TAVĀMĪ NARALOKAVĪRĀ VIŚANTI VAKTRĀṆYABHIVIJVALANTI .. 11\28..

11.29. Esses homens entram nas suas bocas correndo para sua própria destruição, como mariposas que correm para o fogo brilhante para se destruir.

YATHĀ PRADĪPTAM JVALANAM PATAṄGĀ VIŚANTI NĀŚĀYA SAMṚDDHAVEGĀḤ ||
TATHAIVA NĀŚĀYA VIŚANTI LOKĀḤ TAVĀPI VAKTRĀṆI SAMṚDDHAVEGĀḤ ..
11\29..

11.30. Devorando todas as criaturas, por todos os lados, com suas bocas flamejantes, você lambe os lábios. Seus raios de fogo ardente preenchem totalmente este universo, ó Vishnu.

LELIHYASE GRASAMĀNAḤ SAMANTĀTH
LOKĀNSAMAGRĀNVADANAIRJVALADBHIḤ || TEJOBHIRĀPŪRYA JAGATSAMAGRAM
BHĀSASTAVOGRĀḤ PRATAPANTI VIṢṆO .. 11\30..

11.31. Diga-me quem você é, com essa forma tão terrível! Eu o saúdo, ó suprema divindade. Seja bondoso. Eu desejo conhecê-lo, o Um primordial, pois eu não compreendo suas ações.

ĀKHYĀHI ME KO BHAVĀNUGRARŪPO NAMOASTU TE DEVAVARA PRASĪDA ||
VIJÑĀTUMICCHĀMI BHAVANTAMĀDYAM NA HI PRAJĀNĀMI TAVA PRAVRṬTIM ..
11\31..

O Senhor Divino disse:

11.32. Eu sou o tempo, o destruidor do mundo, que amadureci e que agora estou empenhado agora em aniquilar as criaturas. Mesmo sem você, todos os guerreiros que estão alinhados nos exércitos que se enfrentam vão deixar de existir.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || KĀLOSMI LOKAKṢAYAKṚTPRAVRṬDDHO
LOKĀNSAMĀHARTUMIHA PRAVRṬTAḤ || ṚTEAPI TVĀM NA BHAVIṢYANTI SARVE
YEAVASTHITĀḤ PRATYANĪKEṢU YODHĀḤ .. 11\32..

11.33. Portanto, erga-se e obtenha a glória. Vencendo os seus inimigos, desfrute de um reino próspero. Eles já foram mortos por mim. Seja meramente um instrumento, ó Savyasacin [Arjuna].

TASMĀTTVAMUTTIṢṬHA YAŚO LABHASVA JITVĀ ŚATRŪN BHUNHKṢVA RĀJYAM
SAMṚDDHAM || MAYAIVAITE NIHATĀḤ PŪRVAMEVA NIMITTAMĀTRAM BHAVA
SAVYASĀCIN .. 11\33..

11.34. Mate Drona, Bhisma, Jayadratha, Karna e também os outros grandes guerreiros, que já foram mortos por mim. Não tenha medo. Lute. Você vencerá os inimigos na batalha.

DRONAM CA BHĪSMAM CA JAYADRATHAM CA KARṆAM TATHĀNYĀNAPI
YODHAVĪRĀN || MAYĀ HATĀMSTVAM JAHĪ MĀVYATHIṢṬHĀ YUDHYASVA JETĀSI
RAṆE SAPATNĀN .. 11\34..

Sañjaya disse:

11.35. Tendo ouvido essas palavras de Keshava [Krishna], Kiritin [Arjuna], com as mãos postas e tremendo, prosternou-se e saudou novamente Krishna e lhe falou com uma voz que tremia, dominado pelo medo:

SAÑJAYA UVĀCA || ETACCHRUTVĀ VACANAM KEŚAVASYA
KṚTĀÑJALIRVEPAMĀNAḤ KIRĪṬĪ || NAMASKṚTVĀ BHŪYA EVĀHA KṚṢṆAM
SAGADGADAM BHĪTABHĪTAḤ PRAṆAMYA .. 11\35..

Arjuna disse:

11.36. Ó Hrishikesh, é correto que o mundo se alegre e seja atraído para glorificá-lo. Os Rakshasas estão fugindo aterrorizados em todas as direções, e todas as hostes de perfeitos [SIDDHAS] estão se inclinando diante de você.

ARJUNA UVĀCA || STHĀNE HRṢĪKEŚA TAVA PRAKĪRTYĀ
JAGATPRAHRṢYATYANURAJYATE CA || RAKṢĀMSI BHĪTĀNI DIŚO DRAVANTI SARVE
NAMASYANTI CA SIDDHASAṄGHĀḤ .. 11\36..

11.37. E por que não deveriam se inclinar em sua homenagem, ó magnífico! Você é maior do que Brahman, o criador original. Ó ser infinito, senhor dos devas, refúgio do universo, você é imutável, é o ser e o não-ser, e o que está além disso.

KASMĀCCA TE NA NAMERANMAHĀTMAN GARĪYASE BRAHMAṆOAPYĀDIKARTRE ||
ANANTA DEVEŚA JAGANNIVĀSA TVAMAKṢARAM SADASATTATPARAM YATH ..
11\37..

11.38. Você é o primeiro dos devas, a pessoa primordial, o supremo lugar de repouso deste mundo. Você é aquele que conhece e também aquilo que deve ser conhecido, e o objetivo supremo. Todo o universo é permeado por você, que tem infinitas formas.

TVAMĀDIDEVAḤ PURUṢAḤ PURĀṆAḤ TVAMASYA VIŚVASYA PARAM NIDHĀNAM ||
VETTĀSI VEDYAM CA PARAM CA DHĀMA TVAYĀ TATAM VIŚVAMANANTARŪPA ..
11\38..

11.39. Você é o vento [VAYU], a morte [YAMA], o fogo [ĀGNI], o deva das águas [VARUNA], a Lua [ŚASANKA] e o senhor das criaturas [PRAJAPATI], o avô de todos. Saudação, saudação a você, mil vezes. Saudação a você, muitas vezes. Saudação!

VĀYURYAMOAGNIRVARUṆAḤ ŚĀŚĀṆKAḤ PRAJĀPATISTVAM PRAPITĀMAHAŚCA ||
NAMO NAMASTEASTU SAHASRAKṚTVĀḤ PUNAŚCA BHŪYOAPI NAMO NAMASTE ..
11\39..

11.40. Saudação a você na frente [no leste] e atrás [oeste]. Saudação a você em todos os lados, ó completo! Você possui um poder ilimitado e uma força infinita. Você penetra tudo e portanto é tudo.

NAMAḤ PURASTĀDATHA PRṢṬHATASTE NAMOASTU TE SARVATA EVA SARVA ||
ANANTAVĪRYĀMITAVIKRAMASTVAM SARVAM SAMĀPNOṢI TATOASI SARVAḤ ..
11\40..

11.41. Por qualquer coisa que eu tenha lhe falado de modo desrespeitoso, pensando que você era meu companheiro se sem ter consciência dessa sua grandeza, dirigindo-me a você como “Ó Krishna”, “Ó Yadava”, “Ó amigo”, etc., por minha negligência ou talvez por afeto,
SAKHETI MATVĀ PRASABHAM YADUKTAM HE KṚṢṆA HE YĀDAVA HE SAKHETI ||
AJĀNATĀ MAHIMĀNAM TAVEDAM MAYĀ PRAMĀDĀTPRAṆAYENA VĀAPI .. 11\41..

11.42. e por qualquer desrespeito que eu tenha mostrado por você em brincadeiras – andando, na cama, sentado ou comendo, sozinho ou na presença de outros – eu lhe suplico perdão, ó Inabalável [ĀCYUTA], ó Incompreensível.
YACCĀVAHĀSĀRTHAMASATKṚTOASI VIHĀRĀŚAYYĀSANABHOJANEṢU ||
EKOATHAVĀPYACYUTA TATSAMAKṢAM TATKṢĀMAYE TVĀMAHAMAPRAMEYAM .. 11\42..

11.43. Você é o pai de todos os seres daqui, do que se move e do que não se move. Você é o objeto de culto e o maior mestre. Ninguém é igual a você. Como poderia haver alguém maior do que você em todos os três mundos, você, que tem poder incomparável?
PITĀSI LOKASYA CARĀCARASYA TVAMASYA PŪJYAŚCA GURURGARĪYĀN || NA
TVATSAMOASTYABHYADHIKAḤ KUTOANYO
LOKATRAYEAPYAPRATIMAPRABHĀVA .. 11\43..

11.44. Portanto, inclinando-me e prosternando meu corpo diante de você, deva adorável, eu procuro sua graça. Ó senhor, perdoe-me como um pai ao filho, como um amigo ao amigo, como um amante à amada.
TASMĀTPRAṆAMYA PRANIDHĀYA KĀYAM PRASĀDAYE TVĀMAHAMĪŚAMĪDYAM ||
PITEVA PUTRASYA SAKHEVA SAKHYUḤ PRIYAḤ PRIYĀYĀRHASI DEVA SODHUM ..
11\44..

11.45. Eu vi o que nunca foi visto antes e eu me alegro, mas meu coração está perturbado pelo medo. Mostre-me a sua outra forma, ó senhor, e seja bondoso para comigo, ó senhor dos devas e refúgio do universo!
ADRṢṬAPŪRVAM HRṢITOASMI DRṢṬVĀ BHAYENA CA PRAVYATHITAM MANO ME ||
TADEVA ME DARŚAYA DEVA RŪPAM PRASĪDA DEVEŚA JAGANNIVĀSA .. 11\45..

11.46. Eu desejo vê-lo como antes, com a coroa, bastão e disco na mão. Ó você, que tem mil braços e a forma do universo, apareça para mim com sua forma de quatro mãos.
KIRĪṬINAM GADINAM CAKRAHASTAM ICCHĀMI TVĀM DRAṢṬUMAHAM TATHAIVA
|| TENAIVA RŪPEṆA CATURBHUJENA SAHASRABĀHO BHAVA VIŚVAMŪRTE .. 11\46..

O Senhor Divino disse:

11.47. Ó Arjuna, por meu favor, pelo poder do meu próprio Yoga, eu lhe mostrei essa forma suprema, luminosa, cósmica, infinita e primordial que ninguém viu antes de você.
ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || MAYĀ PRASANNENA TAVĀRJUNEDAM RŪPAM PARAM
DARŚITAMĀTMAYOGĀTH || TEJOMAYAM VIŚVAMANANTAMĀDYAM YANME
TVADANYENA NA DRṢṬAPŪRVAM .. 11\47..

11.48. Eu não posso ser visto nesta forma no mundo dos homens por qualquer outra pessoa além de você, ó herói dos Kurus, nem pelo estudo dos Vedas, nem pelos sacrifícios, nem pelo estudo, nem pelos rituais, nem pelas austeridades mais severas.

NA VEDA YAJÑĀDHYAYANAIRNA DĀNAIḤ NA CA KRIYĀBHIRNA TAPOBHIRUGRAIḤ
|| EVAMRŪPAḤ ŚAKYA AHAM NRĪLOKE DRAṢṬUM TVADANYENA KURUPRAVĪRA ..
11\48..

11.49. Não fique com medo, não se confunda vendo essa minha forma terrível. Liberto do medo e com o coração alegre, contemple novamente essa minha outra forma.

MĀ TE VYATHĀ MĀ CA VIMŪDHABHĀVO DRṢṬVĀ RŪPAM
GHORAMĪDRŪNHMAMEDAM || VYAPETABHĪḤ PRĪTAMANĀḤ PUNASTVAM TADEVA
ME RŪPAMIDAM PRAPAŚYA .. 11\49..

Sañjaya disse:

11.50. Tendo falado assim a Arjuna, Vasudeva lhe revelou de novo sua própria forma. Ele, o glorioso, tendo assumido novamente sua forma bondosa, confortou aquele que estava atemorizado.

SAÑJAYA UVĀCA || ITYARJUNAM VĀSUDEVASTATHOKTVĀ SVAKAM RŪPAM
DARŚAYĀMĀSA BHŪYAḤ || ĀŚVĀSAYĀMĀSA CA BHĪTAMENAM BHŪTVĀ PUNAḤ
SAUMYAVAPURMAHĀTMĀ .. 11\50..

Arjuna disse:

11.51. Ó Janardana, vendo novamente esta sua forma humana bondosa, minha mente se tornou calma e retornei à minha própria natureza.

ARJUNA UVĀCA || DRṢṬVEDAM MĀNUṢAM RŪPAM TAVA SAUMYAM JANĀRDANA ||
IDĀNĪMASMI SAMVRṬTAḤ SACETĀḤ PRAKṚTIM GATAḤ .. 11\51..

O Senhor Divino disse:

11.52. Você viu essa minha forma que é realmente muito difícil de ver. Mesmo os devas desejam ver essa forma.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || SUDURDARŚAMIDAM RŪPAM DRṢṬVĀNASI YANMAMA ||
DEVĀ APYASYA RŪPASYA NITYAM DARŚANAKĀNKṢIṆAḤ .. 11\52..

11.53. Eu não posso ser visto na forma em que você me viu nem pelos Vedas, nem pelas austeridades, nem pelos donativos, nem mesmo pelo sacrifício.

NĀHAM VEDAIRNA TAPASĀ NA DĀNENA NA CEJYAYĀ || ŚAKYA EVAMVIDHO
DRAṢṬUM DRṢṬAVĀNASI MĀM YATHĀ .. 11\53..

11.54. Porém, ó Arjuna, através de uma devoção a mim que não vacila, eu posso ser conhecido e penetrado nessa forma, ó destruidor dos inimigos.

BHAKTYĀ TVANANYAYĀ ŚAKYA AHAMEVAMVIDHOARJUNA || JÑĀTUM DRAṢṬUM
CA TATVENA PRAVEṢṬUM CA PARAMTAPA .. 11\54..

11.55. Aquele que realiza obras para mim, que me aceita como seu objetivo supremo, que me cultua, livre de prisões, que se libertou da inimizade em relação a todas as criaturas, ele atinge a mim, ó filho de Pandu.

MATKARMAKṚṆMATPARAMO MADBHAKTAḤ SAṄGAVARJITAḤ || NIRVAIRAḤ
SARVABHŪTEṢU YAḤ SA MĀMETI PĀṄDAVA .. 11\55..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
VIŚVARŪPADARŚANAYOGO NĀMAIKĀDAŚŌADHYĀYAḤ .. 12\11..

CAPÍTULO 12 – BHAKTI YOGA = O YOGA DA DEVOÇÃO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ ATHA DVĀDAŚOADHYĀYAḤ. (BHAKTIYOGAḤ)

Arjuna disse:

12.1. Quais são os melhores praticantes de Yoga: aqueles devotos que e dedicam sempre a meditar sobre você, ou aqueles que [meditam sobre] o imutável, o não-manifesto?

ARJUNA UVĀCA || EVAM SATATAYUKTĀ YE BHAKTĀSTVĀM PARYUPĀSATE || YE CĀPYAKṢARAMAVYAKTAM TEṢĀM KE YOGAVITTAMĀḤ .. 12\1..

O Senhor Divino disse:

12.2. Eu considero como yogues mais perfeitos aqueles que, ficando em mim suas mentes, meditam sobre mim com devoção firme e possuem a fé suprema.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || MAYYĀVEŚYA MANO YE MĀM NITYAYUKTĀ UPĀSATE || ŚRADDHAYĀ PARAYOPETĀḤ TE ME YUKTATAMĀ MATĀḤ .. 12\2..

12.3. Mas aqueles que meditam sobre o imutável, o indefinível, o não-manifesto, o onipresente, o impensável, o imóvel, o constante,

YE TVAKṢARAMANIRDEŚYAM AVYAKTAM PARYUPĀSATE || SARVATRAGAMACIMTYAMCA KŪṬASTHAM ACALAMDHRUVAM .. 12\3..

12.4. restringindo todos os sentidos, mantendo-se sempre equilibrados, dedicados ao bem de todos os seres, eles realmente vêm a mim.

SAMNIYAMYENDRIYAGRĀMAM SARVATRA SAMABUDDHAYĀḤ || TE PRĀPNUVANTI MĀMEVA SARVABHŪTAHITE RATĀḤ .. 12\4..

12.5. Para aqueles que voltam seu pensamento para o não-manifesto, o esforço é maior, pois o fim do não-manifesto é difícil de atingir pelos seres incorporados.

KLEŚOADHIKATARASTEṢĀM AVYAKTĀSAKTACETASĀM . || AVYAKTĀHI GATIRDUḤKHAM DEHAVADBHIRAVĀPYATE .. 12\5..

12.6. Mas aqueles que, dedicando a mim todas as suas ações, meditam em mim e me cultuam como o supremo, com uma concentração que não oscila,

YE TU SARVĀṆĪ KARMĀṆĪ MAYĪ SAMNYASYA MATPARAḤ || ANANYENAIVA YOGENA MĀM DHYĀYANTA UPĀSATE .. 12\6..

12.7. aqueles cujos pensamentos estão colocados em mim, eu os livro sem demora do oceano dessa existência que está associada à morte, ó filho de Partha.

TEṢĀMAHAM SAMUDDHARTĀ MRṬYUSAMSĀRASĀGARĀTH || BHAVĀMI NA CIRĀTPĀRTHA MAYYĀVEŚITACETASĀM .. 12\7..

12.8. Fixe sua mente apenas em mim, deixe que seu intelecto resida em mim. Você viverá apenas em mim, sem dúvida.

MAYYEVA MANA ĀDHATVA MAYĪ BUDDHIM NIVEŚAYA || NIVASIṢYASI MAYYEVA ATA ŪRDHVAM NA SAMŚAYAḤ .. 12\8..

12.9. Se, no entanto, você não for capaz de manter sua mente fixa constantemente em mim, então, ó conquistador das riquezas [Dhananjaya], tente atingir-me pela prática da concentração [??? Yoga da prática]

ATHACITTAM SAMĀDHĀTUM NA ŚAKNOŚI MAYI STHIRAM || ABHYĀSAYOGENA
TATO MĀMICCHĀPTUM DHANAÑJAYA .. 12\9..

12.10. Se você for incapaz de atingir-me mesmo por essa prática, então pratique suas ações para mim. Realizando as ações por mim, você também atingirá a perfeição.

ABHYĀSEAPYASAMARTHOASI MATKARMAPARAMO BHAVA || MADARTHAMAPI
KARMĀNI KURVANSIDDHIMAVĀPSYASI .. 12\10..

12.11. Se você não é capaz de fazer nem isso, então, entregando-se ao meu Yoga, renuncie aos resultados de todas as coes, controlando sua mente.

ATHAITADAPYAŚAKTOASI KARTUM MADYOGAMĀŚRITAḤ ||
SARVAKARMAPHALATYĀGAM TATAḤ KURU YATĀTMAVĀN .. 12\11..

12.12. O conhecimento é realmente superior à prática; a meditação é melhor do que o conhecimento; a renúncia ao resultado das ações é melhor do que a meditação. Pela renúncia, segue-se imediatamente a paz.

ŚREYO HI JÑĀNAMABHYĀSĀJJÑĀNĀDHDHYĀNAM VIŚIṢYATE ||
DHYĀNĀTKARMAPHALATYĀGASTYĀGĀCCHĀMTIRANANTARAM .. 12\12..

12.13. Aquele que não odeia nenhuma criatura, que é amigável e compassivo, livre de egoísmo e de sentido do eu, que é o mesmo no sofrimento e no prazer, que perdoa,

ADVEṢṬĀ SARVABHŪTĀNĀM MAITRAḤ KARUṆA EVA CA || NIRMAMO
NIRAHANĀKĀRAḤ SAMADUḤKHASUKHAḤ KṢAMĪ .. 12\13..

12.14. aquele que é um Yogue que está sempre satisfeito, auto-controlado, com determinação inabalável, com a mente e intelecto dedicados a mim – esse que é meu devoto me é caro.

SAMTUṢṬAḤ SATATAM YOGĪ YATĀTMĀ DRḌDHANIŚCAYAḤ ||
MAYYARPITAMANOBUDDHIRYO MADBHAKTAḤ SA ME PRIYAḤ .. 12\14..

12.15. Aquele de quem o mundo não foge e que não foge do mundo e que está livre da alegria, raiva, medo e impaciência, também me é caro.

YASMĀNNODVIJATE LOKO LOKĀNNODVIJATE CA YAḤ ||
HARṢĀMARṢABHAYODVEGAIRMUKTO YAḤ SA CA ME PRIYAḤ .. 12\15..

12.16. Aquele que não tem expectativas, que é puro, hábil na ação, imparcial, livre de perturbações, que desistiu de toda iniciativa – esse que é meu devoto me é caro.

ANAPEKṢAḤ ŚUCIRDAKṢA UDĀSĪNO GATAVYATHAḤ || SARVĀRAMBHAPARITYĀGĪ
YO MADBHAKTAḤ SA ME PRIYAḤ .. 12\16..

12.17. Aquele que nem se alegra nem odeia, não lamenta nem deseja, e que renunciou ao bem e ao mal, esse que é meu devoto me é caro.

YO NA HRṢYATI NA DVEṢṬI NA ŚOCATI NA KĀÑKṢATI || ŚUBHĀŚUBHAPARITYĀGĪ
BHAKTIMĀNYAḤ SA ME PRIYAḤ .. 12\17..

12.18. Aquele que é o mesmo para o inimigo e o amigo, e também na honra e na desonra, que é o mesmo no frio e no calor, no prazer e na dor, e que está livre de ligações por qualquer coisa,

SAMAḤ ŚATRAU CA MITRE CA TATHĀ MĀNĀPAMĀNAYOḤ ||
ŚĪTOṢṆASUKHADUḤKHEṢU SAMAḤ SAÑGAVIVARJITAḤ .. 12\18..

12.19. aquele para quem crítica e elogio são iguais, que é silencioso, contentando-se com qualquer coisa, que não tem morada fixa, cuja mente é firme e que é devotado a mim, me é caro.
TULYANINDĀSTUTIRMAUNĪ SAMTUṢṬO YENA KENACITH || ANIKETAḤ
STHIRAMATIRBHAKTIMĀNME PRIYO NARAḤ .. 12\19..

12.20. Mas aqueles devotos que, me aceitam como seu fim supremo e seguem com fé esta sabedoria imortal, esses me são muito, muito caros.
YE TU DHARMYĀMṚTAMIDAM YATHOKTAM PARYUPĀSATE || ŚRADDADHĀNĀ
MATPARAMĀ BHAKTĀSTEATĪVA ME PRIYĀḤ .. 12\20..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
BHAKTIYOGO NĀMA DVĀDAŚOADHYĀYAḤ .. 12..

CAPÍTULO 13 – KSHETRA KSHETRAJÑA VIBHAGA YOGA = O YOGA DA DISTINÇÃO ENTRE O CAMPO E O CONHECEDOR DO CAMPO

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA TRAYODAŚOADHYĀYAḤ. (KṢETRAKṢETRAJÑAVIBHĀGAYOGAḤ)

Arjuna disse:¹

13.0. Ó Keshava, eu gostaria de conhecer a natureza [PRAKṚTI] e a pessoa [PURUSA], o campo e o conhecedor do campo, o conhecimento e o objeto do conhecimento.

ARJUNA UVĀCA || PRAKṚTIM PURUṢAM CAIVA KṢETRAM KṢETRAJÑAMEVA CA ||
ETADVEDITUMICCHĀMI JÑĀNAM JÑEYAM CA KEŚAVA .. 13\1..

O Senhor Divino disse:

13.1. Ó filho de Kunti, este corpo é chamado de campo. Os que sabem, chamam aquele que está consciente dele de conhecedor do campo.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || IDAM ŚARĪRAM KAUNTEYA KṢETRAMITYABHIDHĪYATE ||
ETADYO VETTI TAM PRĀHUḤ KṢETRAJÑA ITI TADVIDAḤ .. 13\2..

13.2. Ó Bharata, saiba que eu sou o conhecedor do campo em todos os campos. Eu considero como verdadeiro conhecimento, o conhecimento do campo e de seu conhecedor.

KṢETRAJÑAM CĀPI MĀM VIDDHI SARVAKṢETREṢU BHĀRATA ||
KṢETRAKṢETRAJÑAYORJÑĀNAM YATTAJJÑĀNAM MATAM MAMA .. 13\3..

13.3. Ouça de mim, rapidamente, o que é o campo, qual é sua natureza, quais suas modificações, de onde ele vem, e quem ele [o conhecedor] é, e quais são os seus poderes.

TATKṢETRAM YACCA YĀDRKCA YADVIKĀRI YATAŚCA YATH || SA CA YO
YATPRABHĀVAŚCA TATSAMĀSENA ME ŚRṆU .. 13\4..

13.4. Isso foi cantado de várias formas pelos videntes [rishis] nos vários tipos de hinos dos Vedas, e também nas próprias sentenças de Brahman [Brahma-sutra].

RṢIBHIRBAHUDHĀ GĪTAM CHANDOBHIRVIVIDHAIḤ PRṬHAKH ||
BRAHMASŪTRAPADAIŚCAIVA HETUMADBHIRVINIŚCITAIḤ .. 13\5..

13.5. Os [cinco] elementos grosseiros, o órgão do eu, o intelecto, e também o não-manifesto, os dez órgãos e a mente, e os cinco objetos dos sentidos;

MAHĀBHŪTĀNYAHAMKĀRO BUDDHIRAVYAKTAMEVA CA || INDRIYĀṆI DAŚAIKAM
CA PAMCA CENDRIYAGOCARĀḤ .. 13\6..

13.6. desejo, repulsa, alegria, tristeza, o agregado [corpo e órgãos], inteligência, poder – em resumo, isso é o campo, juntamente com suas modificações.

ICCHĀ DVEṢAḤ SUKHAM DUḤKHAM SAṄGHĀTAŚCETANĀ DHṚTIḤ || ETATKṢETRAM
SAMĀSENA SAVIKĀRAMUDĀHṚTAM .. 13\7..

13.7. Humildade, ausência de vaidade, não-violência, perdão, firmeza, serviço ao mestre,

¹ Estes primeiros versos são omitidos em várias versões do Bhagavad-Gita, ou são deixados sem numeração, para que o número total de versos da obra corresponda a 700.

pureza, firmeza, controle do corpo e dos órgãos;
AMĀNITVAMADAMBHITVAMAHIMSĀ KṢĀNTIRĀRJAVAM || ĀCĀRYOPĀSANAM
ŚAUCAM STHAIRYAMĀTMAVINIGRAHAḤ .. 13\8..

13.8. indiferença em relação aos objetos dos sentidos, ausência de egoísmo, perceber o mal no nascimento, morte, velhice, doenças e sofrimento;

INDRIYĀRTHEṢU VAIRĀGYAMANAHAMKĀRA EVA CA ||
JANMAMṚTYUJARĀVYĀDHIDUḤKHADOṢĀNUDARŚANAM .. 13\9..

13.9. desprendimento, ausência de apego por filho, esposa, casa e coisas semelhantes, e uma mente sempre igual com relação aos acontecimentos desejáveis e indesejáveis;

ASAKTIRANABHIṢVAṄGAḤ PUTRADĀRAGRĤĀDIṢU || NITYAM CA
SAMACITTATVAMIṢṬĀNIṢṬOPAPATTIṢU .. 13\10..

13.10. devoção inabalável por mim, com concentração total, inclinação a lugares solitários, desgosto por multidões;

MAYI CĀNANYAYOGENA BHAKTIRAVYABHICĀRIṆĪ ||
VIVIKTADEŚASEVITVAMARATIRJANASAMSADI .. 13\11..

13.11. constância no conhecimento do eu, visão clara do objetivo do conhecimento da verdade – isso é chamado de conhecimento, e tudo o que é diferente disso é ignorância.

ADHYĀTMAJÑĀNANITYATVAM TATTVAJÑĀNĀRTHADARŚANAM || ETAJJÑĀNAMITI
PROKTAMAJÑĀNAM YADATOANYATHĀ .. 13\12..

13.12. Eu descreverei aquilo que deve ser conhecido, e por cujo conhecimento se obtém a imortalidade. É o Brahman supremo, que não tem início e que nem existe nem não existe.

JÑEYAM YATTATPRAVAKṢYĀMI YAJJÑĀTVĀMṚTAMĀŚNUTE || ANĀDIMATPARAM
BRAHMA NA SATTANNĀSADUCYATE .. 13\13..

13.13. Suas mãos e pés estão em toda parte, seus olhos, cabeças e faces estão por todos os lados, seus ouvidos estão em todos os lugares. Ele reside nas criaturas, permeando todas elas.

SARVATAḤ PĀṆIPĀDAM TATSARVATOAKṢIŚIROMUKHAM || SARVATAḤ
ŚRUTIMALLOKE SARVAMĀVṚTYA TIṢṬHATI .. 13\14..

13.14. Ele parece ter as qualidades de todos os sentidos, no entanto não possui nenhum dos sentidos. Sem se ligar a nada mas sustentando tudo, livre dos poderes [GUNAS] e no entanto percebendo-os.

SARVENDRIYAGUṆĀBHĀSAM SARVENDRIYAVIVARJITAM || ASAKTAM
SARVABHṚCCAIVA NIRGUṆAM GUṆABHOKṚ CA .. 13\15..

13.15. Ele está fora e dentro de todos os seres. Ele é imóvel e também se move. Ele é incompreensível, por sua sutileza. Ele está muito distante, e no entanto também está próximo.

BAHIRANTAŚCA BHŪTĀNĀMACARAM CARAMEVA CA ||
SŪKṢMATVĀTTADAVIJÑEYAM DŪRASTHAM CĀNTIKE CA TATH .. 13\16..

13.16. Ele é indivisível e no entanto parece estar repartido entre os seres. Ele sustenta todos os seres, mas também os destrói e os cria de novo.

AVIBHAKTAM CA BHŪTEṢU VIBHAKTAMIVA CA STHITAM || BHŪTABHARṚ CA
TAJJÑEYAM GRASIṢṆU PRABHAVIṢṆU CA .. 13\17..

13.17. Ele é a luz das luzes, descrito como estando além das trevas. Ele é o conhecimento, o objeto do conhecimento e o objetivo do conhecimento. Ele está sentado no coração de todos.

JYOTIṢĀMAPI TAJJYOTISTAMASAḤ PARAMUCYATE || JÑĀNAM JÑEYAM
JÑĀNAGAMYAM HR̥DI SARVASYA VIṢṬHITAM .. 13\18..

13.18. Assim descrevi de modo breve o campo, e também o conhecimento e o objeto do conhecimento. Meus devotos que compreendem isso se tornam dignos de meu estado.

ITI KṢETRAM TATHĀ JÑĀNAM JÑEYAM COKTAM SANĀSATAḤ || MADBHAKTA
ETADVIJÑĀYA MADBHĀVĀYOPAPADYATE .. 13\19..

13.19. Saiba que tanto a natureza [PRAKṚTI] quanto a pessoa [purusha] não possuem início; e saiba também que as modificações e os poderes nascem de prakriti.

PRAKṚTIM PURUṢAM CAIVA VIDYANĀDI UBHĀVAPI || VIKĀRĀMŚCA
GUṆĀMŚCAIVA VIDDI PRAKṚTISAMBHAVĀN .. 13\20..

13.20. Diz-se que a natureza é a causa do efeito, instrumento e agente. A pessoa é a causa em relação à experiência de prazer e dor.

KĀRYAKĀRAṆAKARṬṚTVE HETUḤ PRAKṚTIRUCYATE || PURUṢAḤ
SUKHADUḤKHĀNĀM BHOKṬṚTVE HETURUCYATE .. 13\21..

13.21. A pessoa, na natureza, compartilha das qualidades que nascem da natureza. A ligação às qualidades causa o nascimento em úteros bons e maus.

PURUṢAḤ PRAKṚTISTHO HI BHUṆHKTE PRAKṚTIJĀNGUṆĀN || KĀRAṆAM
GUṆASAṄGOASYA SADASADYONIJANMASU .. 13\22..

13.22. A suprema pessoa neste corpo é aquele que é a testemunha, o permissor, o sustentáculo, aquele que experimenta, e que também é o grande senhor e o eu supremo.

UPADRAṢṬĀNUMANTĀ CA BHARTĀ BHOKṬĀ MAHEŚVARAḤ || PARAMĀTMETI
CĀPYUKṬO DEHEASMINPURUṢAḤ PARAḤ .. 13\23..

13.23. Aquele que conhece assim a pessoa e a natureza, juntamente com as qualidades, não nascerá de novo, seja qual for o seu modo de viver.

YA EVAM VETTI PURUṢAM PRAKṚTIM CA GUṆAIḤ SAHA || SARVATHĀ
VARTAMĀNOAPI NA SA BHŪYOABHIJĀYATE .. 13\24..

13.24. Alguns percebem o eu no intelecto, pela meditação, com a ajuda do órgão interno; outros, pelo caminho do conhecimento (Samkhya-Yoga), e outros pelo caminho das ações (Karma-Yoga).

DHYĀNENĀTMANI PAŚYANTI KECIDĀTMĀNAMĀTMANĀ || ANYE SĀṆKHYENA
YOGENA KARMAYOGENA CĀPARE .. 13\25..

13.25. Outros, que não sabem isso, devotam-se após ouvir o que outros dizem. E eles também ultrapassam a morte por sua devoção àquilo que ouviram.

ANYE TVEVAMAJĀNANTAḤ ŚRUTVĀNYEBHYA UPĀSATE || TEAPI
CĀTITARANTYEVA MRṬYUM ŚRUTIPARĀYAṆĀḤ .. 13\26..

13.26. Ó melhor dos Bharatas, todos os seres que se movem e os que não se movem, saiba que eles nascem pela união do campo e do conhecedor do campo.

YĀVATSAṆJĀYATE KIMCITSATTVAM STHĀVARAJAṄGAMAM ||
KṢETRAKṢETRAJÑASAMYOGĀTTADVIDDI BHARATARṢABHA .. 13\27..

13.27. Aquele que vê o senhor supremo existindo igualmente em todos os seres, e que nunca perece quando eles perecem, este realmente vê.

SAMAM SARVEṢU BHŪTEṢU TIṢṬHANTAM PARAMEŚVARAM ||
VINAŚYATSVAVINAŚYANTAM YAḤ PAŚYATI SA PAŚYATI .. 13\28..

13.28. Como ele vê o senhor presente igualmente em todos os lugares, ele não fere o eu pelo eu, e assim ele atinge a meta suprema.

SAMAM PAŚYANHI SARVATRA SAMAVASTHITAMĪŚVARAM || NA
HINASTYĀTMANĀTMĀNAM TATO YĀTI PARĀM GATIM .. 13\29..

13.29. Aquele que vê que todas as ações são feitas apenas pela natureza [PRAKṚTI] e também que o eu não age, este realmente vê.

PRAKṚTYAIVA CA KARMĀṆI KRIYAMĀṆĀNI SARVAŚAḤ || YAḤ PAŚYATI
TATHĀTMĀNAMAKARTĀRAM SA PAŚYATI .. 13\30..

13.30. Quando se percebe que a diversidade dos seres tem suas raízes na unidade, e que sua manifestação se origina daquilo, então ele se identifica com Brahman.

YADĀ BHŪTAPṚTHAGBHĀVAMEKASTHAMANUPAŚYATI || TATA EVA CA VISTĀRAM
BRAHMA SAMPADYATE TADĀ .. 13\31..

13.31. Ó filho de Kunti, este eu supremo é imutável, sem início, sem qualidades; ele não age nem é afetado, embora resida no corpo.

ANĀDITVĀNNIRGUṆATVĀTPARAMĀTMĀYAMAVYAYAḤ || ŚARĪRASTHOAPI
KAUNTEYA NA KAROTI NA LIPYATE .. 13\32..

13.32. Como o éter que permeia tudo não é manchado, por ser sutil, da mesma forma o eu que está presente em todos os corpos não é manchado.

YATHĀ SARVAGATAM SAUKṢMYĀDĀKĀŚAM NOPALIPYATE || SARVATRĀVASTHITO
DEHE TATHĀTMĀ NOPALIPYATE .. 13\33..

13.33. Ó Bharata, assim como um Sol ilumina todo este mundo, da mesma forma o conhecedor do campo ilumina todo o campo.

YATHĀ PRAKĀŚAYATYEKAḤ KṚTSNAM LOKAMIMAM RAVIḤ || KṢETRAM KṢETRĪ
TATHĀ KṚTSNAM PRAKĀŚAYATI BHĀRATA .. 13\34..

13.34. Aqueles que percebem assim pelo olho da sabedoria a distinção entre o campo e o conhecedor do campo, e a libertação dos seres da natureza, eles atingem o supremo.

KṢETRAKṢETRAJÑAYOREVAMANTARAM JÑĀNACAḶṢUŚĀ ||
BHŪTAPRAKṚTIMOKṢAM CA YE VIDURYĀNTI TE PARAM .. 13\35..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
KṢETRAKṢETRAJÑAVIBHĀGAYOGO NĀMA TRAYODAŚOADHYĀYAḤ ..
13..

CAPÍTULO 14 – GUNA TRAYA VIBHAGA YOGA = O YOGA DA DISTINÇÃO ENTRE OS TRÊS PODERES

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTA

ĀTHA CATURDAŚOADHYĀYAḤ. (GUṆATRAYAVIBHĀGAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

14.1. Eu direi novamente a sabedoria suprema, o melhor de todos os conhecimentos. Conhecendo-o, os sábios deste mundo atingiram a mais elevada perfeição.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || PARAM BHŪYAḤ PRAVAKṢYĀMI JÑĀNĀNĀM
JÑĀNAMUTTAMAM || YAJJÑĀTVĀ MUNAYAḤ SARVE PARĀM SIDDHIMITO GATĀḤ ..
14\1..

14.2. Tendo recorrido a essa sabedoria e atingindo a identidade comigo, eles não nascem mesmo durante a criação, nem são destruídos no tempo da dissolução.

IDAM JÑĀNAMUPĀŚRITYA MAMA SĀDHARMYAMĀGATĀḤ || SARGEAPI
NOPAJĀYANTE PRALAYE NA VYATHANTI CA .. 14\2..

14.3. Meu útero é o grande sustentáculo [a natureza ?]. Nela eu coloco a semente e dela nascem todos os seres, ó melhor dos Bharatas.

MAMA YONIRMAHADH BRAHMA TASMINGARBHAM DADHĀMYAHAM ||
SAMBHAVAḤ SARVABHŪTĀNĀM TATO BHAVATI BHĀRATA .. 14\3..

14.4. Ó filho de Kuntī, sejam quais forem as formas que nasçam de úteros, seu sustentáculo é o útero; eu sou o pai que deposita a semente.

SARVAYONIṢU KAUNTEYA MŪRTAYAḤ SAMBHAVANTI YĀḤ || TĀSĀM BRAHMA
MAHADYONIRAHAM BĪJAPRADAḤ PITĀ .. 14\4..

14.5. Os três poderes [GUNAS], luz [SATTVA], paixão [RAJAS] e trevas [TAMAS], nascidos da natureza [PRAKṚTI], prendem no corpo aquele imperecível que mora no corpo, ó poderoso.

SATTVAM RAJASTAMA ITI GUṆĀḤ PRAKṚTISAMBHAVĀḤ || NIBADHNANTI
MAHĀBĀHO DEHE DEHINAMAVYAYAM .. 14\5..

14.6. Desses, a luz [SATTVA], sendo pura, causa iluminação e saúde. Ó livre de pecados, ela prende pelo apego à felicidade e pelo apego ao conhecimento.

TATRA SATTVAM NIRMALATVĀTPRAKĀŚAKAMANĀMAYAM || SUKHASAṄGENA
BADHNĀTI JÑĀNASAṄGENA CĀNAGHA .. 14\6..

14.7. Saiba que a paixão [RAJAS] tem a natureza da atração, surgindo do desejo e do apego. Ela prende fortemente o incorporado pelo apego às ações, ó filho de Kuntī.

RAJO RĀGĀTMAKAM VIDDHI TRṢṆĀSAṄGASAMUDBHAVAM || TANNIBADHNĀTI
KAUNTEYA KARMASAṄGENA DEHĪNAM .. 14\7..

14.8. Mas saiba que as trevas [TAMAS], que iludem todos os seres incorporados, nasce da ignorância. Ó melhor dos Bharatas, ela prende desenvolvendo as qualidades de negligência, preguiça, sono.

TAMASTVAJÑĀNAJAM VIDDHI MOHANAM SARVADEHINĀM ||
PRAMĀDĀLASYANIDRĀBHISTANNIBADHNĀTI BHĀRATA .. 14\8..

14.9. Ó melhor dos Bharatas, SATTVA prende a pessoa à felicidade, RAJAS às ações, mas TAMAS, encobrendo a sabedoria, prende à preguiça.
SATTVAM SUKHE SAÑJAYATI RAJAḤ KARMAṆI BHĀRATA || JÑĀNAMĀVṚTYA TU
TAMAḤ PRAMĀDE SAÑJAYATYUTA .. 14\9..

14.10. Ó melhor dos Bharatas, SATTVA prevalece quando domina RAJAS e TAMAS. RAJAS, quando domina SATTVA e TAMAS; e TAMAS, dominando SATTVA e RAJAS.
RAJASTAMAŚCĀBHIBHŪYA SATTVAM BHAVATI BHĀRATA || RAJAḤ SATTVAM
TAMAŚCAIVA TAMAḤ SATTVAM RAJASTATHĀ .. 14\10..

14.11. Quando a luz do conhecimento se irradia neste corpo por todas as portas, então sabe-se que SATTVA aumentou.
SARVADVĀREṢU DEHEASMINPRAKĀŚA UPAJĀYATE || JÑĀNAM YADĀ TADĀ
VIDYĀDVIVṚDDHAM SATTVAMITYUTA .. 14\11..

14.12. Ó melhor dos Bharatas, quando RAJAS aumenta, surgem avareza, movimento, ações, inquietação, desejo.
LOBHAḤ PRAVṚTTIRĀRAMBHAḤ KARMAṆĀMAŚAMAḤ SPRHĀ || RAJASYETĀNI
JĀYANTE VIVṚDDHE BHARATARṢABHA .. 14\12..

14.13. Ó alegria dos Kurus, quando TAMAS aumenta, surgem a ignorância, inércia, preguiça e ilusão.
APRAKĀŚOPRAVṚTTIŚCA PRAMĀDO MOHA EVA CA || TAMASYETĀNI JĀYANTE
VIVṚDDHE KURUNANDANA .. 14\13..

14.14. Se o incorporado morre quando SATTVA predomina, então ele atinge os mundos imaculados daqueles que conhecem o mais elevado.
YADĀ SATTVE PRAVṚDDHE TU PRALAYAM YĀTI DEHABHṚTH ||
TADOTTAMAVIDĀM LOKĀNAMALĀNPRATIPADYATE .. 14\14..

14.15. Se uma pessoa morre quando RAJAS predomina, ele nasce entre aqueles que estão presos à ação; e se morre quando TAMAS predomina, ele nasce como uma criatura inferior.
RAJASI PRALAYAM GATVĀ KARMASAṄGIṢU JĀYATE || TATHĀ PRALĪNASTAMASI
MŪDHAYONIṢU JĀYATE .. 14\15..

14.16. Dizem que o fruto da ação correta é puro e da natureza de SATTVA. O fruto de RAJAS é o sofrimento, e o de TAMAS é a ignorância.
KARMAṆAḤ SUKṚTASYĀHUḤ SĀTTVIKAM NIRMALAM PHALAM || RAJASASTU
PHALAM DUḤKHAMAJÑĀNAM TAMASAḤ PHALAM .. 14\16..

14.17. De SATTVA nasce o conhecimento, e de RAJAS a avareza. De TAMAS nascem o descuido, a ignorância e também a ilusão.
SATTVĀTSAÑJĀYATE JÑĀNAM RAJASO LOBHA EVA CA || PRAMĀDAMOHAU
TAMASO BHAVATOAJÑĀNAMEVA CA .. 14\17..

14.18. Aqueles que estão estabelecidos em SATTVA sobem alto; os que são dominados por RAJAS ficam no meio; os que são controlados por TAMAS e que se dedicam às atividades inferiores, vão para baixo.

ŪRDHVAM GACCHANTI SATTVASTHĀ MADHYE TIṢṬHANTI RĀJASĀḤ ||
JAGHANYAGUṆAVṚTTISTHĀ ADHO GACCHANTI TĀMASĀḤ .. 14\18..

14.19. Quando a testemunha percebe que apenas os GUNAS agem, e também conhece aquilo que está além dos GUNAS, ele atinge minha natureza.

NĀNYAM GUṆEBHYAḤ KARTĀRAM YADĀ DRAṢṬĀNUPAŚYATI || GUṆEBHYAŚCA
PARAM VETTI MADBHĀVAM SOADHIGACCHATI .. 14\19..

14.20. Quando o incorporado sobe acima desses três poderes que brotam do corpo, ele se liberta do nascimento, da morte, da velhice e da dor, e atinge a imortalidade.

GUṆĀNETĀNATĪTYA TRĪNDEHĪ DEHASAMUDBHAVĀN ||
JANMAMṚTYUJARĀDUḤKHAIRVIMUKTOAMṚTAMAŚNUTE .. 14\20..

Arjuna disse:

14.21. Por quais sinais se pode reconhecer aquele que ultrapassou os três poderes [GUNAS], ó Senhor? Qual é seu modo de vida? Como ele ultrapassa esses três poderes?

ARJUNA UVĀCA || KAIRLĪNGAISTRĪNGUṆĀNETĀNATĪTO BHAVATI PRABHO ||
KIMĀCĀRAḤ KATHAM CAITĀMSTRĪNGUṆĀNATIVARTATE .. 14\21..

O Senhor Divino disse:

14.22. Ó filho de Pandu, aquele que não se desgosta com a luz, a atividade e a ilusão quando eles surgem, nem os deseja quando cessam;

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || PRAKĀŚAM CA PRAVṚTTIM CA MOHAMEVA CA PĀṆḌAVA
|| TA DVEṢṬI SAMPRAVṚTTĀNI NA NIVṚTTĀNI KĀṆKṢATI .. 14\22..

14.23. Aquele que se assenta como uma pessoa indiferente, sem se perturbar pelos poderes; aquele que permanece firme e na verdade não se move, sabendo que apenas os poderes agem;

UDĀSĪNAVADĀSĪNO GUṆAIRYO NA VICĀLYATE || GUṆĀ VARTANTA ITYEVA
YOAVATIṢṬHATI NEṄGATE .. 14\23..

14.24. Aquele que considera como iguais a dor e o prazer, que está estabelecido em seu próprio Eu, que vê um torrão de terra, uma pedra e um pedaço de ouro como igualmente valiosos, que permanece o mesmo entre coisas agradáveis e desagradáveis, que tem a mente firme e considera o elogio e a crítica como iguais;

SAMADUḤKHASUKHAḤ SVASTHAḤ SAMALOṢṬĀŚMAKĀMCANAḤ ||
TULYAPRIYĀPRIYO DHĪRASTULYANINDĀTMASAMSTUTIḤ .. 14\24..

14.25. Aquele que é o mesmo na honra e na desonra, que tem a mesma atitude para com amigos e inimigos, que renunciou a toda iniciativa de ação – diz-se que ele ultrapassou os poderes [GUNAS].

MĀNĀPAMĀNAYOSTULYASTULYO MITRĀRIPAKṢAYOḤ ||
SARVĀRAMBHAPARITYĀGĪ GUṆĀTĪTAḤ SA UCYATE .. 14\25..

14.26. Aquele que me serve pelo Yoga da devoção, sem se desviar, ultrapassa os três poderes, e se capacita para tornar-se Brahman.

MĀM CA YOAVYABHICĀREṆA BHAKTIYOGENA SEVATE || SA
GUṆĀNSAMATĪTYAITĀNBRAHMABHŪYĀYA KALPATE .. 14\26..

14.27. Pois eu sou a morada de Brahman, o imutável e imortal, o eterno, a lei [DHARMA] e a felicidade absoluta.

BRAHMAṆO HI PRATIṢṬHĀHAMAMṚTASYĀVYAYASYA CA || ŚĀŚVATASYA CA
DHARMASYA SUKHASYAIAKĀNTIKASYA CA .. 14\27..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
GUṆATRAYAVIBHĀGAYOGO NĀMA CATURDAŚOADHYĀYAḤ .. 14..

CAPÍTULO 15 – PURUSHOTTAMA YOGA = O YOGA DA PESSOA SUPREMA

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA PAMCADAŚOADHYĀYAḤ. (PURUṢOTTAMAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

15.1. A árvore imortal ASHVATTHAM tem suas raízes para cima e ramos para baixo. Suas folhas são os Vedas. Aquele que a conhece é um conhecedor dos Vedas.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || ŪRDHVAMŪLAMADHAḤŚĀKHAMAŚVATTHAM
PRĀHURAVYAYAM || CHANDĀMSI YASYA PARṆĀNI YASTAM VEDA SA VEDAVITH ..
15\1..

15.2. Seus ramos se estendem para baixo e para cima, nutridos pelos poderes. Seus brotos são os objetos dos sentidos. As raízes, que resultam nas ações, se espalham no mundo dos homens.

ADHAŚCORDHVAM PRASṚTĀSTASYA ŚĀKHĀ GUṆAPRAVṚDDHĀ
VIṢAYAPRAVĀLĀḤ || ADHAŚCA MŪLĀNYANUSAMTATĀNI KARMĀNUBANDHĪNI
MANUṢYALOKĒ .. 15\2..

15.3. Sua forma real não é percebida aqui desse modo, nem seu início, nem seu fim, nem sua continuação. Tendo cortado, com a forte espada do desapego, essa árvore ĀSHVATTHAM que está firmemente enraizada,

NA RŪPAMASYEHA TATHOPALABHYATE NĀNTO NA CĀDIRNA CA SAMPRATIṢṬHĀ ||
AŚVATTHAMENAM SUVIRŪḌHAMŪLAM ASAṄGAŚASTREṆA DRḌHENA CHITTVĀ ..
15\3..

15.4. deve-se procurar aquele estado do qual, quando é atingido, ninguém retorna novamente: Eu me refugio apenas na Pessoa Primordial, da qual surgiu essa manifestação universal.

TATAḤ PADAM TATPARIMĀRGITAVYAM YASMINGATĀ NA NIVARTANTI BHŪYAḤ ||
TAMEVA CĀDYAM PURUṢAM PRAPADYE || YATAḤ PRAVṚTTIḤ PRASṚTĀ PURĀṆĪ ..
15\4..

15.5. Aqueles que, livres do orgulho e da ilusão, conquistaram o mal do apego; que se devotam sempre ao espírito supremo, com os desejos acalmados, libertos das dualidades do prazer e da dor, e que não se iludem, atinjam aquele estado eterno.

NIRMĀNAMOHĀ JITASAṄGADOṢĀ ADHYĀTMANITYĀ VINIVṚTTAKĀMĀḤ ||
DVANDVAIRVIMUKTĀḤ SUKHADUḤKHASAMJṆAIḤ GACCHANTYAMŪDHĀḤ
PADAMAVYAYAM TATH .. 15\5..

15.6. O Sol não o ilumina, nem a Lua, nem o fogo. Essa é a minha morada suprema. Aquele que a atingiram não retornam mais.

NA TADBHĀSAYATE SŪRYO NA ŚAŚĀṆKO NA PĀVAKAḤ || YADGATVĀ NA
NIVARTAMTE TADDHĀMA PARAMAM MAMA .. 15\6..

15.7. Uma parcela de mim, tornando-se uma alma eterna individual no domínio dos seres vivos, atrai para si os órgãos que residem na natureza, dos quais a mente é o sexto.

MAMAIVĀMŚO JĪVALOKE JĪVABHŪTAḤ SANĀTANAḤ || MANAḤṢAṢṬHĀNĪNDRIYĀṆI
PRAKṚTISTHĀNI KARṢATI .. 15\7..

15.8. Quando o Senhor toma um corpo e quando o deixa, ele parte levando estes [os sentidos e a mente], como o vento carrega os perfumes de seus lugares.

ŚARĪRAM YADAVĀPNOTI YACCĀPYUTKRĀMATĪŚVARAḤ || GRĤITVAITĀNI SAMYĀTI VĀYURGAMDHĀNIVĀŚAYĀTH .. 15\8..

15.9. Ele desfruta dos objetos dos sentidos, utilizando a audição, a visão, o tato, o paladar, o olfato e também a mente.

ŚROTRAM CAKṢUḤ SPARŚANAM CA RASANAM GHRĀṄAMEVA CA || ADHIṢṬHĀYA MANĀŚCĀYAM VIṢAYĀNUPASEVATE .. 15\9..

15.10. As pessoas iludidas não o vêem quando ele parte, quando permanece ou quando desfruta, mas aqueles que possuem o olho da sabedoria vêem.

UTKRĀMANTAM STHITAM VĀAPI BHUṆJĀNAM VĀ GUṄĀNVITAM || VIMŪḌHĀ NĀNUPĀŚYANTI PAŚYANTI JÑĀNACAḶṢUṢAḤ .. 15\10..

15.11. Os yogues que se esforçam também o percebem como estabelecido em si próprios. Aqueles que não têm discriminação, que não possuem autocontrole, embora se esforcem, não o encontram.

YATANTO YOGINAŚCAINAM PAŚYANTYĀTMANYAVASTHITAM || YATANTOAPYAKṚTĀTMĀNO NAINAM PAŚYAMTYACETASAḤ .. 15\11..

15.12. O brilho do Sol. Que ilumina todo este mundo, aquele que está na Lua e aquele que está no fogo, saiba que essa é minha luz.

YADĀDITYAGATAM TEJO JAGADBHĀSAYATEAKHILAM || YACCANDRAMASI YACCĀGNAU TATTEJO VIDDI MĀMAKAM .. 15\12..

15.13. Penetrando na terra, eu sustento todos os seres por minha energia vital, e tornando-me o ṢOMA cheio de seiva, eu nutro todas as ervas.

GĀMĀVIŚYA CA BHŪTĀNI DHĀRAYĀMYAHAMOJASĀ || PUṢṄĀMI CAUṢADHĪḤ SARVĀḤ SOMO BHŪTVĀ RASĀTMAKAḤ .. 15\13..

15.14. Tomando a forma de do fogo da vida [VAISHVANARA] no corpo das criaturas vivas e misturando-me com o Prana e o Apana, eu digiro os quatro tipos de alimento.

AHAM VAIŚVĀNARO BHŪTVĀ PRĀṄINĀM DEHAMĀŚRITAḤ || PRĀṄĀPĀNASAMĀYUKTAḤ PACĀMYANNAM CATURVIDHAM .. 15\14..

15.15. E estou alocado no coração de todos. A memória, o conhecimento e também sua perda dependem de mim. Eu sou realmente aquele que deve ser conhecido por todos os vedas. Eu sou também o autor do Vedanta e sou também o conhecedor dos Vedas.

SARVASYA CĀHAM HRDI SANNIVIṢṬO MATTAḤ SMṚTIRJÑĀNAMAPOHANAMCA || VEDAIŚCA SARVAIRAHAMEVA VEDYO VEDĀNTAKṚDVEDAVIDEVA CĀHAM .. 15\15..

15.16. Há duas pessoas neste mundo – a mutável e a imutável. A mutável está em todos esses seres, e o poder [MAYA] impercível é a imutável.

DVĀVIMAU PURUṢAU LOKE KṢARAŚCĀKṢARA EVA CA || KṢARAḤ SARVĀṆI BHŪTĀNI KŪṬASTHOAKṢARA UCYATE .. 15\16..

15.17. Mas, além desses, existe a pessoa suprema, que é chamada de eu supremo. Ele permeia e sustenta todos os três mundo, e é o Senhor imortal.

UTTAMAḤ PURUṢASTVANYAḤ PARAMĀTMETYUDHĀHRṬAḤ || YO
LOKATRAYAMĀVIŚYA BIBHARTYAVYAYA ĪŚVARAḤ .. 15\17..

15.18. Eu estou além daquilo que é mutável, e sou mais elevado do que o imutável. Eu sou a pessoa suprema que é celebrada no mundo e nos Vedas.

YASMĀTKṢARAMATĪTOAHAMAḤKṢARĀDAPI COTTAMAḤ || ATOASMI LOKE VEDECA
PRATHITAḤ PURUṢOTTAMAḤ .. 15\18..

15.19. Ó melhor dos Bharatas, aquele que, livre da ilusão, me conhece como a pessoa suprema, ele sabe tudo e me cultua com todo o seu ser.

YO MĀMEVAMASAMMŪḌHO JĀNĀTIPURUṢOTTAMAM || SA SARVAVIDBHAJATI
MĀM SARVABHĀVENA BHĀRATA .. 15\19..

15.20. Assim eu lhe ensinei a doutrina mais secreta, a você que não tem pecado. Conhecendo isso, uma pessoa se torna sábia e terá preenchido todas as suas obrigações, ó filho de Bharata.

ITI GUHYATAMAM ŚĀSTRAMIDAMUKTAM MAYĀANAGHA || ETATBUDDHVĀ
BUDDHIMĀNSYĀTKṚTAKṚTYAŚCA BHĀRATA .. 15\20..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNA SAMVĀDE
PURUṢOTTAMAYOGO NĀMA PAMCADAŚŌADHYĀYAḤ .. 15..

CAPÍTULO 16 – DAIVA ASURA SAMPAD VIBHAGA YOGA = O YOGA DA DISTINÇÃO ENTRE OS ATRIBUTOS DIVINOS E DEMONÍACOS

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ ATHA ṢODAŚOADHYĀYAḤ. (DAIVĀSURASAMPADVIBHĀGAYOGAḤ)

O Senhor Divino disse:

16.1. Ausência de medo, pureza da mente, persistência no conhecimento e no Yoga, caridade, autocontrole, sacrifício, estudo das escrituras, austeridade, retidão;

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || ABHAYAM
SATTVASAMŚUDDHIRJÑĀNAYOGAVYAVASTHITIḤ || DĀNAM DAMAŚCA YAJÑĀŚCA
SVĀDHYĀYASTAPA ĀRJAVAM .. 16\1..

16.2. não-violência, veracidade, ausência de raiva, renúncia, tranqüilidade, evitar criticas faltas, compaixão por todos os seres vivos, estar livre da inveja, gentileza, modéstia, firmeza;

AHIMSĀ SATYAMAKRODHASTYĀGAḤ ŚĀNTIRAPAIŚUNAM || DAYĀ
BHŪTEṢVALOLUPTVAM MĀRDAVAM HRĪRACĀPALAM .. 16\2..

16.3. vigor, perdão, segurança, pureza, estar livre de malícia e de orgulho – estas, ó melhor dos Bharatas, são as características daquele que nasceu com uma natureza divina.

TEJAḤ KṢAMĀ DHṚTIḤ ŚAUCAMADROHO NĀTIMĀNITĀ || BHAVANTI SAMPADAM
DAIVĪMABHIJĀTASYA BHĀRATA .. 16\3..

16.4. Ostentação, arrogância, vaidade, raiva, rudeza, ignorância – estas, ó filho de Partha, são as qualidades daquele que nasceu com uma natureza demoníaca.

DAMBHO DARPOABHIMĀNAŚCA KRODHAḤ PĀRUṢYAMEVA CA || AJÑĀNAM
CĀBHIJĀTASYA PĀRTHA SAMPADAMĀSURĪM .. 16\4..

16.5. As qualidades divina proporcionam a libertação, e as demoníacas a escravidão. Não se lamenta, ó filho de Pandu. Você nasceu com uma natureza divina.

DAIVĪ SAMPADVIMOKṢĀYA NIBANDHĀYĀSURĪ MATĀ || MĀ ŚUCAḤ SAMPADAM
DAIVĪMABHIJĀTOASI PĀṆDAVA .. 16\5..

16.6. Neste mundo há dois tipos de criaturas, os divinos e os demoníacos. Os divinos já foram descritos detalhadamente. Ouça agora de mim, ó filho de Partha, sobre os demoníacos.

DVAU BHŪTASARGAU LOKEASMINDAIVA ĀSURA EVA CA || DAIVO VISTARAŚAḤ
PROKTA ĀSURAM PĀRTHA ME ŚRṆU .. 16\6..

16.7. Os demoníacos não conhecem o caminho da ação nem o da renúncia. Não existe neles nem pureza, nem ação correta, nem verdade.

PRAVṚTTIM CA NIVṚTTIM CA JANĀ NA VIDURĀSURĀḤ || NA ŚAUCAM NĀPI CĀCĀRO
NA SATYAM TEṢU VIDYATE .. 16\7..

16.8. Eles dizem que o mundo é irreal, sem uma base, sem um Senhor, que não surgiu de uma causa, que foi produzido pelo desejo.

ASATYAMAPRATIṢṬHAM TE JAGADĀHURANĪŚVARAM || APARASPARASAMBHŪTAM
KIMANYATKĀMAHAITUKAM .. 16\8..

16.9. Mantendo essa opinião, essas almas perdidas de entendimento fraco, de feitos cruéis, surgem como inimigos do mundo para destruí-lo.

ETĀM DRṢṬIMAVAṢṬABHYA NAṢṬĀTMĀNOALPABUDDHAYAḤ ||
PRABHAVANTYUGRAKARMĀṆAḤ KṢAYĀYA JAGATOAHITĀḤ .. 16\9..

16.10. Entregando-se a um desejo insaciável, cheios de hipocrisia, arrogantes e com orgulho excessivo, defendendo idéias erradas por causa da ilusão, eles agem com decisões impuras.

KĀMAMĀŚRITYA DUṢPŪRAM DAMBHAMĀNAMADĀNVITĀḤ ||
MOHĀDHGRĤITVĀSADHGRĀHĀNPRAVARTANTEAŚUCIVRATĀḤ .. 16\10..

16.11. Obcecados por inúmeros cuidados que somente terminam com sua morte, envolvidos na gratificação de desejos como o seu fim mais elevado, sentindo certeza de que isso é tudo;

CINTĀMAPARIMEYĀM CA PRALAYĀNTĀMUPĀŚRITĀḤ || KĀMOPABHOGAPARAMĀ
ETĀVADITI NIŚCITĀḤ .. 16\11..

16.12. apegados a centenas de laços do desejo, entregues ao prazer e à raiva, eles se esforçam por acumular fortunas, por meios injustos, para desfrutar de seus desejos.

ĀŚĀPĀŚĀSATAIRBADDHĀḤ KĀMAKRODHAPARĀYANĀḤ || ĪHANTE
KĀMABHOGĀRTHAMANYĀYENĀRTHASAMCAYĀN .. 16\12..

16.13. “Eu obtive isso hoje; eu vou atingir esse meu desejo; eu já consegui isso, e esta riqueza também virá até mim.”

IDAMADYA MAYĀ LABDHAMIMAM PRĀPSYE MANORATHAM || IDAMASTĪDAMAPI
ME BHAVIṢYATI PUNARDHANAM .. 16\13..

16.14. “Eu matei esse meu inimigo, e matarei outros também. Eu sou o senhor, eu sou o que se aproveita de tudo, eu sou o vencedor, poderoso e alegre.”

ASAU MAYĀ HATAḤ ŚATRURHANIṢYE CĀPARĀNAPI || ĪSVAROAHAMAHAM BHOGĪ
SIDDHOAHAM BALAVĀNSUKHĪ .. 16\14..

16.15. “Eu sou rico e bem nascido. Quem seria semelhante a mim? Eu vou realizar sacrifícios. Eu farei doações, eu obterei bons resultados”. Assim eles dizem, iludidos pela falta de discriminação.

ĀDHYOABHIJANAVĀNASMI KOANYOSTI SADRŚO MAYĀ || YAKṢYE DĀSYĀMI
MODIṢYA ITYAJÑĀNAVIMOHITĀḤ .. 16\15..

16.16. Confundidos por muitos pensamentos, capturados na rede da ilusão, viciados pela gratificação dos seus desejos, eles caem em um inferno imundo.

ANEKACITTAVIBHRĀNTĀ MOHAJĀLASAMĀVRTĀḤ || PRASAKTĀḤ KĀMABHOGESU
PATANTI NARAKEAŚUCAU .. 16\16..

16.17. Cheios de vaidade, teimosos, cheios de orgulho e com a arrogância da riqueza, eles realizam sacrifícios apenas nominalmente, com ostentação e sem levar em conta as regras corretas.

ĀTMASAMBHĀVITĀḤ STABDHĀ DHANAMĀNAMADĀNVITĀḤ || YAJANTE
NĀMAYAJÑĀISTE DAMBHENĀVIDHIPŪRVAKAM .. 16\17..

16.18. Entregues ao egoísmo, ao uso da força, da vaidade, da paixão e da raiva, essas pessoas invejosas por natureza me odeiam dentro de si próprias e nos outros.

AHAMKĀRAM BALAM DARPAM KĀMAM KRODHAM CA SAMŚRITĀḤ ||
MĀMĀTMAPARADEHEṢU PRADVIṢANTOABHYASŪYAKĀḤ .. 16\18..

16.19. Eu atiro em úteros demoníacos esses odientos cruéis, os piores dos homens, esses malfeitores.

TĀNAHAM DVIṢATAḤ KRURĀNSAMSĀREṢU NARĀDHAMĀN ||
KṢIPĀMYAJASRAMAŚUBHĀNĀSURĪṢVEVA YONIṢU .. 16\19..

16.20. Tendo nascido no útero dos demônios, esses seres iludidos de um nascimento ao outro nunca me atingem, ó filho de Kunti, mas atingem um estado ainda mais baixo.

ĀSURĪM YONIMĀPANNĀ MŪDHĀ JANMANIJANMANI || MĀMAPRĀPYAIVA
KAUNTEYA TATO YĀNTYADHAMĀM GATIM .. 16\20..

16.21. Há três portas infernais que levam à destruição da alma: paixão, raiva e avareza. Portanto eles devem ser abandonados.

TRIVIDHAM NARAKASYEDAM DVĀRAM NĀŚANAMĀTMANAḤ || KĀMAḤ
KRODHASTATHĀ LOBHASTASMĀDETATTRAYAM TYAJETH .. 16\21..

16.22. Ó filho de Kunti, aquele que se libertou dessas três portas das trevas faz aquilo que é bom para sua alma, e assim atinge a meta mais elevada.

ETAIRVIMUKTAḤ KAUNTEYA TAMODVĀRAISTRIBHIRNARAḤ ||
ĀCARATYĀTMANAḤ ŚREYASTATO YĀTI PARĀM GATIM .. 16\22..

16.23. Mas aquele que despreza os preceitos das escrituras, que age sob o impulso das paixões – ele não atinge nem a perfeição, nem a felicidade, nem a meta suprema.

YAḤ ŚĀSTRAVIDHIMUTSRJYA VARTATE KĀMAKĀRATAḤ || NA SA
SIDDHIMAVĀPNOTI NA SUKHAM NA PARĀM GATIM .. 16\23..

16.24. Portanto, que as escrituras sejam sua autoridade para determinar o que deve ser feito e o que não deve ser feito. Sabendo o que é declarado pelas regras das escrituras, você deve cumprir o seu dever neste mundo.

TASMĀCCHĀSTRAM PRAMĀṆAM TE KĀRYĀKĀRYAVYAVASTHITAU || JÑĀTVĀ
ŚĀSTRAVIDHĀNOKTAM KARMA KARTUMIHĀRHASI .. 16\24..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
DAIVĀSURASAMPADVIBHĀGAYOGO NĀMA ṢOḌAŚOADHYĀYAḤ .. 16..

CAPÍTULO 17 – SHRADDHA TRAYA VIBHAGA YOGA = O YOGA DA DISTINÇÃO ENTRE OS TRÊS TIPOS DE FÉ

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ

ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ

ATHA SAPTADAŚOADHYĀYAḤ. (ŚRADDHĀTRAYAVIBHĀGAYOGAḤ)

Arjuna disse:

17.1. Ó Krishna, qual é o estado daqueles que, ignorando as normas das escrituras, mas cheios de fé, oferecem sacrifícios? É SATTVA, RAJAS ou TAMAS?

ARJUNA UVĀCA || YE ŚĀSTRAVIDHIMUTSRJYA YAJANTE ŚRADDHAYĀNVITĀḤ ||
TEṢĀM NIṢṬHĀ TU KĀ KRṢṆA SATTVAMĀHO RAJASTAMAḤ .. 17\1..

O Senhor Divino disse:

17.2. A fé do que está incorporado é de três tipos, que nascem de sua própria natureza, tendo características de SATTVA, RAJAS e TAMAS. Ouça agora sobre isso.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || TRIVIDHĀ BHAVATI ŚRADDHĀ DEHINĀM SĀ SVABHĀVAJĀ
|| SĀTTVIKĪ RĀJASĪ CAIVA TĀMASĪ CETI TĀM ŚRṆU .. 17\2..

17.3. Ó melhor dos Bharatas, a fé de cada ser está de acordo com a sua natureza. O homem é da natureza de sua fé: seja qual fo a fé que ele tiver, ele realmente é isso.

SATTVĀNURŪPĀ SARVASYA ŚRADDHĀ BHAVATI BHĀRATA ||
ŚRADDHĀMAYOAYAM PURUṢO YO YACCHRADDHAḤ SA EVA SAḤ .. 17\3..

17.4. Os que possuem a natureza de SATTVA cultuam os DEVAS. Os que possuem RAJAS, os semideuses e os demônios; e os outros, que são controlados por TAMAS, cultuam os espíritos e os fantasmas.

YAJANTE SĀTTVIKĀ DEVĀNYAKṢARAKṢĀMSI RĀJASĀḤ ||
PRETĀNBHŪTAGAṆĀMŚCĀNYE YAJANTE TĀMASĀ JANĀḤ .. 17\4..

17.5. As pessoas vaidosas que são impelidas pela força da paixão e do desejo, que realizam austeridades violentas, que não são prescritas pelas escrituras;

AŚĀSTRAVIHITAM GHORAM TAPYANTE YE TAPO JANĀḤ ||
DAMBHĀHAMKĀRASAMYUKTĀḤ KĀMARĀGABALĀNVITĀḤ .. 17\5..

17.6. sendo tolas, elas torturam os órgãos no seu corpo e também a mim, que resido no corpo. Saiba que eles possuem uma fé demoníaca.

KARṢAYANTAḤ ŚARĪRASTHAM BHŪTAGRĀMAMACETASAḤ || MĀM
CAIVĀNTAḤŚARĪRASTHAM TĀNVIDHDHYĀSURANIŚCAYĀN .. 17\6..

17.7. Mesmo o alimento, de que todos precisam, é de três tipos; e também os sacrifícios, as austeridades e os presentes. Ouça agora a distinção entre eles.

ĀHĀRASTVAPI SARVASYA TRIVIDHO BHAVATI PRIYAḤ || YAJÑASTAPASTATHĀ
DĀNAM TEṢĀM BHEDAMIMAM ŚRṆU .. 17\7..

17.8. Os alimentos que contribuem para a vida, a vitalidade, a força, a saúde, a alegria e o espírito luminoso, e que são doces, macios, nutritivos e agradáveis, são próprios das pessoas

dotadas de SATTVA.

ĀYUḤSATTVABALĀROGYASUKHAPRĪTIVIVARDHANĀḤ || RASYĀḤ SNIGDHĀḤ
STHIRĀ HR̥DYĀ ĀHĀRĀḤ SĀTTVIKAPRIYĀḤ .. 17\8..

17.9. Alimentos que são amargos, ácidos, salgados, muito quentes, pungentes, secos e ardentes, que produzem dor, sofrimento e doença, esses são os preferidos da pessoa de RAJAS.

KĀṬHVAMLALAVANĀTYUṢṢNĀTĪKṢNARŪKṢAVIDĀHINĀḤ || ĀHĀRĀ RĀJASASYEṢṢĀ
DUḤKHAŚOKĀMAYAPRADĀḤ .. 17\9..

17.10. Alimentos que estão estragados, sem gosto, podres, velhos, que foram jogados fora e impuros, são o alimento preferido da pessoa de TAMAS.

YĀTAYĀMAM GATARASAM PŪTI PARYUṢṢITAM CA YATH || UCCHIṢṢTAMAPI
CĀMEDHYAM BHOJANAM TĀMASAPRIYAM .. 17\10..

17.11. O sacrifício que é oferecido de acordo com as normas das escrituras, por aqueles que não esperam recompensa e que acreditam firmemente que é seu dever oferecer o sacrifício, é SATTVA.

APHALĀŅKṢIBHIRYAJŅO VIDHIDRṢṢTO YA IJYATE || YAṢṢTAVYAMEVETI MANĀḤ
SAMĀDHĀYA SA SĀTTVIKAḤ .. 17\11..

17.12. Mas aquele que é oferecido com a expectativa de resultados, ou para ostentação, saiba que esse sacrifício é devido a RAJAS, ó melhor dos Bharatas.

ABHISAMDHĀYA TU PHALAM DAMBHĀRTHAMAPI CAIVA YATH || IJYATE
BHARATAŚREṢṢHA TAM YAJŅAM VIDDI RĀJASAM .. 17\12..

17.13. O sacrifício que não está de acordo com as normas, no qual não se distribui nenhum alimento, não são cantados hinos e não são feitos presentes aos sacerdotes, que é vazio de fé, é declarado ser do tipo TAMAS.

VIDHIHĪNAMASRṢṢĀNNAM MANTRAHĪNAMADAKṢIṢNAM || ŚRADDHĀVIRAHITAM
YAJŅAM TĀMASAM PARICAKṢATE .. 17\13..

17.14. O culto dos devas, dos que nasceram duas vezes, dos mestres e dos sábios; pureza, retidão, celibato [estudo religioso?] e não violência – essas são as austeridades do corpo.

DEVADVIJAGURUPRĀJŅAPŪJANAM ŚAUCAMĀRJAVAM || BRAHMACARYAMAHSĀ
CA ŚĀRĪRAM TAPA UCYATE .. 17\14..

17.15. Falar coisas que não produzem sofrimento, o que é verdadeiro, agradável e benéfico, e a recitação regular dos Vedas – essas são as austeridades da fala.

ANUDVEGAKARAM VĀKYAM SATYAM PRIYAHITAM CA YATH ||
SVĀDHYĀYĀBHYSANAM CAIVA VĀŅMAYAM TAPA UCYATE .. 17\15..

17.16. Serenidade mental, gentileza, silêncio, autocontrole, pureza do coração – essas são chamadas de austeridades mentais.

MANĀḤ PRASĀDAḤ SAUMYATVAM MAUNAMĀTMAVINIGRAHAḤ ||
BHĀVASAMŚUDDHIRITYETATTAPO MĀNASAMUCYATE .. 17\16..

17.17. Essa austeridade tripla praticada com fé suprema por pessoas com a mente equilibrada, sem expectativa de recompensas, é considerada SATTVA.

ŚRADDHAYĀ PARAYĀ TAPTAM TAPASTATTRIVIDHAM NARAIḤ ||
APHALĀKĀŅKṢIBHIRYUKTAIḤ SĀTTVIKAM PARICAKṢATE .. 17\17..

17.18. Quando a austeridade é realizada para obter fama, honra e reverência e por exibicionismo, ela é considerada RAJAS: é instável e não dura.

SATKĀRAMĀNAPŪJĀRTHAM TAPO DAMBHENA CAIVA YATH || KRIYATE TADIHA PROKTAM RĀJASAM CALAMADHRUVAM .. 17\18..

17.19. A austeridade que é realizada com um objetivo tolo, causando dor a si mesmo, ou prejudicando outras pessoas, é considerada TAMAS.

MŪDHAGRĀHENĀTMANO YATPĪḌAYĀ KRIYATE TAPAḤ ||
PARASYOTSĀDANĀRTHAM VĀ TATTĀMASAMUDĀHRĪTAM .. 17\19..

17.20. O presente que é feito a uma pessoa sem esperar retribuição, com o sentimento de que é o seu dever dar, e que é oferecido no lugar e momento corretos a uma pessoa merecedora, é considerado SATTVA.

DĀTAVYAMITI YADDĀNAM DĪYATEANUPAKĀRIṆE || DEŚE KĀLE CA PĀTRE CA TADDĀNAM SĀTTVIKAM SMṚTAM .. 17\20..

17.21. Mas o presente que é dado com a esperança de uma retribuição, com a expectativa de um ganho futuro ou quando é dado de forma dolorosa, esse é considerado RAJAS.

YATTU PRATTYUPAKĀRĀRTHAM PHALAMUDDIŚYA VĀ PUNAḤ || DĪYATE CA PARIKLIṢṬAM TADDĀNAM RĀJASAM SMṚTAM .. 17\21..

17.22. O presente que é feito em lugar e momento errados, a uma pessoa que não merece, sem tratamento adequado e com desprezo, é considerado TAMAS.

ADEŚAKĀLE YADDĀNAMAPĀTREBHYAŚCA DĪYATE || ASATKṚTAMAVAJÑĀTAM TATTĀMASAMUDĀHRĪTAM .. 17\22..

17.23. A designação tríplice de Brahman é ‘OM TAT SAT’. Através disso foram ordenados os antigos Brahmanas, os Vedas e os sacrifícios.

ॐ TATSADITI NIRDEŚO BRAHMAṆASTRIVIDHAḤ SMṚTAḤ || BRĀHMAṆĀSTENA VEDĀŚCA YAJÑĀŚCA VIHITĀḤ PURĀ .. 17\23..

17.24. Portanto, os atos de sacrifício, os oferecimentos de presentes e as austeridades prescritas pelas escrituras são sempre realizadas pelos que estudam e expõem Brahman depois de pronunciar a sílaba OM.

TASMĀDOMITYUDĀHRĪTYA YAJÑADĀNATAPAḤKRIYĀḤ || PRAVARTANTE VIDHĀNOKTĀḤ SATATAM BRAHMAVĀDINĀM .. 17\24..

17.25. E com a pronúncia da palavra ṬAT, pelas pessoas que realizam sacrifícios e austeridades e os vários tipos de doações, pelos que buscam a libertação, sem esperar pelos resultados.

TADITYANABHISAMDHĀYA PHALAM YAJÑATAPAḤKRIYĀḤ || DĀNAKRIYĀŚCA VIVIDHĀḤ KRIYANTE MOKṢAKĀNKṢIBHIḤ .. 17\25..

17.26. A palavra ŚAT é empregada no sentido de realidade e de bondade. A palavra ŚAT também é utilizada para os ritos auspiciosos, ó filho de Partha.

SADBHĀVE SĀDHUBHĀVE CA SADITYETATPRAYUJYATE || PRAŚASTE KARMAṆI TATHĀ SACCHABDAḤ PĀRTHA YUJYATE .. 17\26..

17.27. A constância no sacrifício, na austeridade e na doação é também chamada de ŚAT; e qualquer ação com esse propósito é também chamada de ŚAT.

YAJÑE TAPASI DĀNE CA STHITIḤ SADITI COCYATE || KARMA CAIVA TADARTHĪYAM SADITYEVĀBHIDHĪYATE .. 17\27..

17.28. Ó filho de Partha, seja qual for o presente feito, seja qual for a austeridade realizada, seja qual for o rito observado, se ele é feito sem fê, é chamado de ASAT, e não serve para nada, nem

aqui nem depois da morte.

AŚRADDHAYĀ HUTAM DATTAM TAPASTAPTAM KṚTAM CA YATH ||
ASADITYUCYATE PĀRTHA NA CA TATPREPYA NO IHA .. 17\28..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
ŚRADDHĀTRAYAVIBHĀGAYOGO NĀMA SĀPTADAŚOADHYĀYAḤ .. 17..

CAPÍTULO 18 – MOKSHA SANNYASA YOGA = O YOGA DA LIBERTAÇÃO PELA RENÚNCIA

ॐ ŚRĪ PARAMĀTMANE NAMAḤ ŚRĪMADH BHAGAVADH GĪTĀ ATHĀṢṬĀDAŚOADHYĀYAḤ. (MOKṢASAMNYĀSAYOGAḤ)

Arjuna disse:

18.1. Ó poderoso [HṚISHIKESHA], eu desejo saber a verdadeira natureza da renúncia [SANNYASA] e também do abandono [TYAGA], ó matador de Keshi.

ARJUNA UVĀCA || SAMNYĀSASYA MAHĀBĀHO TATTVAMICCHĀMI VEDITUM ||
TYĀGASYA CA HṚṢĪKEŚA PṚTHAKKEŚINIṢŪDANA .. 18\1..

O Senhor Divino disse:

18.2. Os sábios entendem por renúncia [SANNYASA] desistir das ações que são feitas com um desejo de resultados. Os sábios chamam de abandono [TYAGA] desistir dos resultados de todas as ações.

ŚRĪBHAGAVĀNUVĀCA || KĀMYĀNĀM KARMAṆĀM NYĀSAM SAMNYĀSAM KAVAYO
VIDUḤ || SARVAKARMAPHALATYĀGAM PRĀHUSTYĀGAM VICAKṢAṆĀḤ .. 18\2..

18.3. Algumas pessoas cultas dizem que as ações estão repletas de mal, e deve-se desistir delas; outros declaram que não se deve desistir dos atos de sacrifício, das doações e das austeridades.

TYĀJYAM DOṢAVADITYEKE KARMA PRĀHURMANĪṢIṆAḤ ||
YAJÑADĀNATAPAḤKARMA NA TYĀJYAMITI CĀPARE .. 18\3..

18.4. Ó melhor dos Bharatas, ouça agora de mim a verdade sobre o abandono [TYAGA]. Ó melhor dos homens, o abandono foi descrito como sendo de três tipos.

NIŚCAYAM ŚRṆU ME TATRA TYĀGE BHARATASATTAMA || TYĀGO HI
PURUṢAVYĀGHRA TRIVIDHAḤ SAMPRAKĪRTITAḤ .. 18\4..

18.5. A prática de sacrifícios, doações e austeridades não devem ser abandonados mas devem ser realizados. Pois sacrifício, doações e austeridades purificam os sábios.

YAJÑADĀNATAPAḤKARMA NA TYĀJYAM KĀRYAMEVA TATH || YAJÑO DĀNAM
TAPAŚCAIVA PĀVANĀNI MANĪṢIṆĀM .. 18\5..

18.6. Mas mesmo essas ações devem ser realizadas abandonando qualquer apego e desejo pelos frutos. Isso, ó Partha, é minha visão final e decisiva.

ETĀNYAPI TU KARMĀṆI SAṄGAM TYAKTVĀ PHALĀNI CA || KARTAVYĀNĪTI ME
PĀRTHA NIŚCITAM MATAMUTTAMAM .. 18\6..

18.7. Realmente, não é correto desistir das ações obrigatórias [NITYA-KARMA]. Abandoná-las por ignorância é da natureza de TAMAS.

NIYATASYA TU SAMNYĀSAḤ KARMAṆO NOPAPADYATE || MOHĀTTASYA
PARITYĀGASTĀMASAḤ PARIKĪRTITAḤ .. 18\7..

8. Aquele que desiste de um dever porque é penoso, ou por medo de sofrimento físico, realiza apenas o abandono do tipo de RAJAS, e não obtém os resultados do abandono [TYAGA].

DUḤKHAMITYEVA YATKARMA KĀYAKLEŚABHAYĀTTYAJETH || SA KṚTVĀ
RĀJASAM TYĀGAM NAIVA TYĀGAPHALAM LABHETH .. 18\8..

18.9. Todo dever obrigatório que é realizado apenas porque é um dever, renunciando a todo apego e também ao fruto – esse abandono é considerado do tipo SATTVA.

KĀRYAMITYEVA YATKARMA NIYATAM KRIYATEARJUNA || SAṄGAM TYAKTVĀ
PHALAM CAIVA SA TYĀGAḤ SĀTTVIKO MATAḤ .. 18\9..

18.10. O sábio, que renuncia, cujas dúvidas foram desfeitas, que tem natureza de SATTVA, não tem aversão pela ação desagradável, nem se apega à ação agradável.

NA DVEṢṬYAKUŚĀLAM KARMA KUŚALE NĀNUṢAJJATE || TYĀGĪ
SATTVASAMĀVIṢṬO MEDHĀVĪ CHINNASAMŚAYAḤ .. 18\10..

18.11. É realmente impossível para qualquer um que tem um corpo se abster das ações completamente. Mas aquele que abandona o fruto da ação é aquele que renuncia [SANYASA].

NA HI DEHABHṚTĀ ŚAKYAM TYAKTUM KARMĀṆYAŚEṢATAḤ || YASTU
KARMAPHALATYĀGĪ SA TYĀGĪTYABHIDHĪYATE .. 18\11..

18.12. O triplo resultado da ação – agradável, desagradável e misto – se prende depois da morte naqueles que não renunciaram, mas nunca àqueles que renunciaram.

ANIṢṬAMIṢṬAM MIŚRAM CA TRIVIDHAM KARMAṆAḤ PHALAM ||
BHAVATYATYĀGINĀM PRETYA NA TU SAMNYĀSINĀM KVCITH .. 18\12..

18.13. Ó poderoso, aprenda de mim esses cinco fatores para a realização de todas as ações, conforme exposto pela doutrina ŚAMKHYA.

PAMCAITĀNI MAHĀBĀHO KĀRAṆĀNI NIBODHA ME || SĀṆKHYE KṚTĀNTE
PROKTĀNI SIDDHAYE SARVAKARMAṆĀM .. 18\13..

18.14. O lugar da ação, o agente, os diferentes tipos de órgãos, os muitos tipos de atividades, e o divino é o quinto.

ADHIṢṬHĀNAM TATHĀ KARTĀ KARAṆAM CA PṚTHAGVIDHAM || VIVIDHĀŚCA
PṚTHAKCEṢṬĀ DAIVAM CAIVĀTRA PAMCAMAM .. 18\14..

18.15. Esses cinco são a causa de qualquer ação que uma pessoa realize com o corpo, fala ou mente, seja ela justa ou incorreta.

ŚARĪRAVĀṆMANOBHIRYATKARMA PRĀRABHATE NARAḤ || NYĀYYAM VĀ
VIPARĪTAM VĀ PAMCAITE TASYA HETAVAḤ .. 18\15..

18.16. Assim sendo, a pessoa de mente perversa que, por causa de seu intelecto imperfeito, considera a si próprio como o único agente, não vê corretamente.

TATRAIVAM SATI KARTĀRAMĀTMĀNAM KEVALAM TU YAḤ ||
PAŚYATYAKṚTABUDDHITVĀNNA SA PAŚYATI DURMATIḤ .. 18\16..

18.17. Aquele que está livre do sentimento do ego, cujo intelecto não está sujo, mesmo se ele matar essas pessoas, ele não matará nem estará preso às ações.

YASYA NĀHAMKṚTO BHĀVO BUDDHIRYASYA NA LIPYATE || HATVĀAPI SA
IMĀṆLLOKĀNNA HANTI NA NIBADHYATE .. 18\17..

18.18. O conhecimento, o objeto do conhecimento e o conhecedor – esses três são os que incitam à ação. O instrumento, a ação e o agente são os três que compõem a ação.

JÑĀNAM JÑEYAM PARIJÑĀTĀ TRIVIDHĀ KARMACODANĀ || KARAṆAM KARMA
KARTETI TRIVIDHAḤ KARMA SAṄGRAHAḤ .. 18\18..

18.19. No ensinamento sobre os poderes [GUNAS], diz-se que o conhecimento, a ação e o agente são de três tipos, de acordo com a diferença dos poderes. Ouça também isso, devidamente.
JÑĀNAM KARMA CA KARTĀCA TRIDHAIVA GUṆABHEDATAḤ || PROCYATE
GUṆASAṅKHYĀNE YATHĀVACCHRṆU TĀNYAPI .. 18\19..

18.20. O conhecimento pelo qual o ser imperecível é visto em tudo aquilo que existe, sem divisão em todas as coisas divididas – saiba que esse conhecimento é do tipo SATTVA.
SARVABHŪTEṢU YENAĪKAM BHĀVAMAVYAYAMĪKṢATE || AVIBHAKTAM
VIBHAKTEṢU TAJJÑĀNAM VIDDHĪ SĀTTVIKAM .. 18\20..

18.21. O conhecimento que vê uma multiplicidade de seres nas diversas criaturas, por causa de suas diferenças – saiba que esse conhecimento é do tipo RAJAS.
PṚTHAKTVENA TU YAJJÑĀNAM NĀNĀBHĀVĀNPRTHAGVIDHĀN || VETTI SARVEṢU
BHŪTEṢU TAJJÑĀNAM VIDDHĪ RĀJASAM .. 18\21..

18.22. Mas aquele [conhecimento] estreito, que se prende a um único efeito como se fosse tudo, sem conhecimento da sua causa, sem captar o real – saiba que esse é do tipo TAMAS.
YATTU KṚTSNAVADEKASMINKĀRYE SAKTAMAHAITUKAM ||
ATATTVĀRTHAVADALPAM CA TATTĀMASAMUDĀHṚTAM .. 18\22..

18.23. A ação que é obrigatória, que é realizada sem nenhum apego, sem atração ou repulsa por uma pessoa que não espera os frutos, é considerada do tipo SATTVA.
NIYATAM SAṅGARAHITAMARĀGADVEṢATAḤ KṚTAM || APHALAPREPSUNĀ KARMA
YATTATSĀTTVIKAMUCYATE .. 18\23..

18.24. Mas a ação que é realizada por uma pessoa que deseja seus resultados, ou que é egoísta, e que é feita com muito esforço, é considerada do tipo RAJAS.
YATTU KĀMEPSUNĀ KARMA SĀHAMKĀREṆA VĀ PUNAḤ || KRIYATE
BAHULĀYĀSAM TADRĀJASAMUDĀHṚTAM .. 18\24..

18.25. A ação que é feita com ignorância, sem conhecer as conseqüências, os danos ou as perdas, sem levar em conta a habilidade, essa é considerada do tipo TAMAS.
ANUBANDHAM KṢAYAM HIMSĀMANAPEKṢYA CA PAURUṢAM ||
MOHĀDĀRABHYATE KARMA YATTATTĀMASAMUCYATE .. 18\25..

18.26. O agente que está livre de apego, que não é egoísta, que está cheio de resolução e de zelo e que não é perturbado pelo sucesso ou pelo fracasso – diz-se que ele é do tipo SATTVA.
MUKTASAṅGOANAHAMVĀDĪ DHṚTYUTSĀHASAMANVITAḤ ||
SIDHDHYASIDHDHYORNIRVIKĀRAḤ KARTĀ SĀTTVIKA UCYATE .. 18\26..

18.27. O agente que está dominado pela paixão, que procura avidamente os frutos das ações, que é cruel, impuro e movido pelo prazer e pela dor – diz-se que ele é do tipo RAJAS.
RĀGĪ KARMAPHALAPREPSURLUBDHO HIMSĀTMAKOĀŚUCIḤ || HARṢAŚOKĀNVITAḤ
KARTĀ RĀJASAḤ PARIKĪRTITAḤ .. 18\27..

18.28. O agente que é instável, ingênuo, teimoso, enganador, malicioso, preguiçoso, lento e que está sempre atrasado – diz-se que ele é do tipo TAMAS.
AYUKTAḤ PRĀKṚTAḤ STABDHAḤ ŚAṬHO NAIṢKṚTIKOALASAḤ || VIṢĀDĪ
DĪRGHASŪTRĪ CA KARTĀ TĀMASA UCYATE .. 18\28..

18.29. Ó vencedor da fortuna [DHANANJAYA], ouça agora a classificação do intelecto e também da estabilidade, que é de três tipos de acordo com os GUNAS, que será apresentada de modo completo e detalhado.

BUDDHERBHEDAM DHRTEŚCAIVA GUṆATASTRIVIDHAM ŚRṆU ||
PROCYAMĀNAMAŚEṢEṆA PṚTHAKTVENA DHANAÑJAYA .. 18\29..

18.30. Ó Partha, o intelecto nascido de SATTVA compreende a ação e a não-ação, o que deve ser feito e o que não deve ser feito, o que deve ser temido e o que não deve ser temido, o que prende e o que liberta.

PRAVṚTTIM CA NIVṚTTIM CA KĀRYĀKĀRYE BHAYĀBHAYE || BANDHAM MOKṢAM
CA YĀ VETTI BUDDHIḤ SĀ PĀRTHA SĀTTVIKĪ .. 18\30..

18.31. Ó Partha, o intelecto nascido de RAJAS compreende de um modo equivocado o que é correto e o que é errado, e também o que deve ser feito e o que não deve ser feito.

YAYĀ DHARMAMADHARMAM CA KĀRYAM CĀKĀRYAMEVA CA ||
AYATHĀVATPRAJĀNĀTI BUDDHIḤ SĀ PĀRTHA RĀJASĪ .. 18\31..

18.32. Ó Partha, o intelecto nascido de TAMAS pensa que o errado é correto e vê todas as coisas de um modo contrário ao que elas são.

ADHARMAM DHARMAMITI YĀ MANYATE TAMASĀVṚTĀ ||
SARVĀRTHĀNVIPARĪTĀMŚCA BUDDHIḤ SĀ PĀRTHA TĀMASĪ .. 18\32..

18.33. A firmeza inabalável pela qual, pela concentração, se controla as atividades da mente, as forças vitais e os sentidos, essa é do tipo SATTVA, ó Partha.

DHṚTYĀ YAYĀ DHĀRAYATE MANAḤPRĀṆENDRIYAKRIYĀḤ ||
YOGENĀVYABHICĀRIṆYĀ DHṚTIḤ SĀ PĀRTHA SĀTTVIKĪ .. 18\33..

18.34. Mas a firmeza pela qual a pessoa se prende ao dever, aos prazeres e à riqueza, desejando os frutos das ações, essa é do tipo RAJAS, ó Partha.

YAYĀ TU DHARMAKĀMĀRTHĀNDHṚTYĀ DHĀRAYATEARJUNA || PRASAṄGENA
PHALĀKĀṆKṢĪ DHṚTIḤ SĀ PĀRTHA RĀJASĪ .. 18\34..

18.35. A firmeza pela qual um tolo não para de dormir, não abandona o medo, a tristeza, o sofrimento e a arrogância, essa é do tipo TAMAS, ó Partha.

YAYĀ SVAPNAM BHAYAM ŚOKAM VIṢĀDAM MADAMEVA CA || NA VIMUMCATI
DURMEDHĀ DHṚTIḤ SĀ PĀRTHA TĀMASĪ .. 18\35..

18.36. Ó melhor dos Bharatas, ouça agora de mim os três tipos de felicidade. Aquela de que um homem desfruta devido a uma longa prática, e na qual ele atinge o fim de todo sofrimento,

SUKHAM TVIDĀNĪM TRIVIDHAM ŚRṆU ME BHARATARṢABHA || ABHYĀSĀDRAMATE
YATRA DUḤKHĀNTAM CA NIGACCHATI .. 18\36..

18.37. Aquela felicidade que é como um veneno no início, mas comparável a um líquido celeste no fim, e que surge de uma compreensão pura do eu, esta é do tipo SATTVA.

YATTADAGRE VIṢAMIVA PARIṆĀMEAMṚTOPAMAM || TATSUKHAM SĀTTVIKAM
PROKTAMĀTMABUDDHIPRASĀDAJAM .. 18\37..

18.38. Aquela felicidade que surge do contato dos sentidos com seus objetos e que é como uma bebida celeste no início mas como veneno no fim – tal felicidade é do tipo RAJAS.

VIṢAYENDRIYASAMYOGĀDYATTADAGREAMṚTOPAMAM || PARIṆĀME VIṢAMIVA
TATSUKHAM RĀJASAM SMṚTAM .. 18\38..

18.39. A felicidade que ilude a pessoa tanto no início quanto no fim e que provém do sono, da preguiça e da negligência – essa é declarada ser do tipo TAMAS.

YADAGRE CĀNUBANDHE CA SUKHAM MOHANAMĀTMANAḤ ||
NIDRĀLASYAPRAMĀDOTTHAM TATTĀMASAMUDĀHRṬAM .. 18\39..

18.40. Não existe nenhuma criatura no mundo ou mesmo entre os devas celestes que esteja livre dos três poderes que nascem da natureza.

NA TADASTI PRṬHIVYĀM VĀ DIVI DEVEṢU VĀ PUNAḤ || SATTVAM
PRAKṚTIJAIRMUKTAM YADEBHIḤ SYĀTTRIBHIRGUṆAIḤ .. 18\40..

18.41. Ó castigador dos inimigos, os deveres dos BRAHAMANAS, dos KSHATRIYAS, dos VAISHYAS e também dos SHUDRAS foram classificados devidamente de acordo com as qualidades [GUNAS] que nascem da natureza.

BRĀHMAṆAKṢATRIYAVIŚĀM ŚŪDRĀṆĀM CA PARAMTAPA || KARMĀṆI
PRAVIBHAKTĀNI SVABHĀVAPRABHAVAIRGUṆAIḤ .. 18\41..

42. Controle dos órgãos, austeridade, pureza, perdão, retidão, sabedoria, conhecimento e fé religiosa – esses são os deveres dos brahmanas, que provêm de sua natureza.

ŚAMO DAMASTAPAḤ ŚAUCAM KṢĀNTIRĀRJAVAMEVA CA || JÑĀNAM
VIJÑĀNAMĀSTIKYAM BRAHMAKARMA SVABHĀVAJAM .. 18\42..

18.43. Heroísmo, coragem, força, habilidade, prontidão, não fugir da batalha, generosidade e liderança – esses são os deveres dos KSHATRIYAS, que nascem de sua natureza.

ŚAURYAM TEJO DHṚTIRDĀKṢYAM YUDDHE CĀPYAPALĀYANAM ||
DĀNAMĪŚVARABHĀVAŚCA KṢĀTRAM KARMA SVABHĀVAJAM .. 18\43..

18.44. Agricultura, cuidar do gado e comércio são os deveres dos VAISHYAS, que nascem de sua natureza. O dever do SHUDRA, que nasce de sua natureza, é servir aos outros.

KṚṢIGAURAKṢYAVĀṆIJYAM VAIŚYAKARMA SVABHĀVAJAM ||
PARICARYĀTMAKAM KARMA ŚŪDRASYĀPI SVABHĀVAJAM .. 18\44..

18.45. Devotando-se cada um a seu próprio dever, o homem atinge a perfeição. Ouça como uma pessoa devotada a seu próprio dever atinge o sucesso.

SVE SVE KARMAṆYABHIRATAḤ SAMSIDDHIM LABHATE NARAḤ ||
SVAKARMANIRATAḤ SIDDHIM YATHĀ VINDATI TACCHṚṆU .. 18\45..

18.46. Uma pessoa atinge a perfeição realizando seu próprio dever e cultuando aquele de quem todos esses seres surgem, e por quem tudo isso é permeado.

YATAḤ PRAVṚTTIRBHŪTĀNĀM YENA SARVAMIDAM TATAM || SVAKARMAṆĀ
TAMABHYARCYA SIDDHIM VINDATI MĀNAVAḤ .. 18\46..

18.47. É melhor seguir o seu próprio dever, mesmo se for imperfeito, do que seguir o dever de outra pessoa, mesmo perfeito. Não se incorre em pecado quando se desempenha o dever que é determinado por sua própria natureza.

ŚREYĀNSVADHARMO VIGUṆAḤ PARADHARMĀTSVANUṢṬHITĀTH ||
SVABHĀVANIYATAM KARMA KURVANNĀPNOTI KILBIṢAM .. 18\47..

18.48. Ó filho de Kunti, não se deve desistir do dever com o qual se nasceu, mesmo se ele é imperfeito. Pois todos os esforços estão encobertos por defeitos, como o fogo pela fumaça.

SAHAJAM KARMA KAUNTEYA SADOṢAMAPI NA TYAJETH || SARVĀRAMBHĀ HI
DOṢEṆA DHŪMENĀGNIRIVĀVṚTĀḤ .. 18\48..

18.49. Aquele cujo intelecto permanece sem apego a qualquer coisa, que dominou seus órgãos internos e que é sem desejo – ele atinge a perfeição suprema pela renúncia, transcendendo todos os deveres.

ASAKTABUDDHIḤ SARVATRA JITĀTMĀ VIGATASPRĤAḤ || NAIṢKARMYASIDDHIM
PARAMĀM SAMNYĀSENĀDHIGACCHATI .. 18\49..

18.50. Ó filho de Kunti, ouça agora de mim, resumidamente, como aquele que atingiu a perfeição chega a Brahman, que é a suprema consumação da sabedoria.

SIDDHIM PRĀPTO YATHĀ BRAHMA TATHĀPNOTI NIBODHA ME || SAMĀSENAIVA
KAUNTEYA NIṢṬHĀ JÑĀNASYA YĀ PARĀ .. 18\50..

18.51. Dotado de um intelecto puro, controlando-se firmemente, desviando-se do som e dos outros objetos dos sentidos e abandonando a atração e a aversão;

BUDHDHYĀ VIŚUDDHAYĀ YUKTO DHRṬYĀTMĀNAM NIYAMYA CA ||
ŚABDĀDĪNVIṢAYĀMSTYAKTVĀ RĀGADVEṢAU VYUDASYA CA .. 18\51..

18.52. morando na solidão, comendo pouco, controlando as palavras, o corpo e a mente, e sempre dedicado à meditação e à concentração, e livre das paixões;

VIVIKTASEVĪ LAGHVĀŚĪ YATAVĀKKĀYAMĀNASAḤ || DHYĀNAYOGAPARO NITYAM
VAIRĀGYAM SAMUPĀŚRITAḤ .. 18\52..

18.53. abandonando o ego, a força, a arrogância, o desejo, a raiva, as posses, com a mente serena, ele se torna digno de se unir a Brahman.

AHAMKĀRAM BALAM DARPAM KĀMAM KRODHAM PARIGRAHAM || VIMUCYA
NIRMAMAḤ ŚĀNTO BRAHMABHŪYĀYA KALPATE .. 18\53..

18.54. Tornando-se um com Brahman, e tendo atingido o eu cheio de felicidade, ele nem lamenta nem deseja. Considerando todos os seres como iguais, ele atinge a suprema devoção a mim.

BRAHMABHŪTAḤ PRASANNĀTMĀ NA ŚOCATI NA KĀṆKṢATI || SAMAḤ SARVEṢU
BHŪTEṢU MADBHAKTIM LABHATE PARĀM .. 18\54..

18.55. Pela devoção ele me conhece realmente, o que eu sou, e quem eu sou. Então, tendo me conhecido realmente, ele entra em mim.

BHAKTYĀ MĀMABHIJĀNĀTI YĀVĀNYAŚCĀSMI TATTVATAḤ || TATO MĀM
TATTVATO JÑĀTVĀ VIŚATE TADANAMTARAM .. 18\55..

18.56. Realizando constantemente todas as ações, refugiando-se em mim, ele atinge por meu dom aquele estado eterno, imutável.

SARVAKARMĀṆYAPI SADĀ KURVĀṆO MADHVYAPĀŚRAYAḤ ||
MATPRASĀDĀDAVĀPNOTI ŚĀŚVATAM PADAMAVYAYAM .. 18\56..

18.57. Entregando-me mentalmente todas as ações, aceitando-me como o supremo e mantenha a mente sempre fixa em mim, pela concentração do seu intelecto.

CETASĀ SARVAKARMĀṆI MAYI SAMNYASYA MATPARAḤ ||
BUDDHIYOGAMUPĀŚRITYA MACCITTAḤ SATATAM BHAVA .. 18\57..

18.58. Fixando seu pensamento em mim, você conseguirá, por minha graça, atravessar todas as dificuldades. Mas se, por causa de seu ego, você não me ouvir, você será destruído.

MACCITTAḤ SARVADURGĀṆI MATPRASĀDĀTTARIṢYASI || ATHA
CETTVAMAHAMKĀRĀNNA ŚROṢYASI VINAṆKṢYASI .. 18\58..

18.59. Se, por causa do seu ego, você pensar: “Eu não lutarei”, isso será em vão, porque sua natureza o impelirá.

YADAHAMKĀRAMĀŚRITYA NA YOTSYA ITI MANYASE || MITHYAIṢA
VYAVASĀYASTE PRAKṚTISTVĀM NIYOKṢYATI .. 18\59..

18.60. Aquilo que você não quer fazer por estar iludido, ó filho de Kunti, você fará mesmo contra sua vontade, forçado pelos atos que nascem de sua natureza.

SVABHĀVAJENA KAUNTEYA NIBADDHAḤ SVENA KARMAṆĀ || KARTUM NECCHASI
YANMOHĀTKARIṢYASYAVAŚOPI TATH .. 18\60..

18.61. O Senhor reside no coração de todos os seres, ó Arjuna, fazendo todos girarem por seu poder [MAYA] como se estivessem montados sobre uma máquina.

ĪSVARAḤ SARVABHŪTĀNĀM HR̥DDEṢEARJUNA TIṢṬHATI ||
BHRĀMAYANSARVABHŪTĀNI YANTRĀRŪḌHĀNI MĀYAYĀ .. 18\61..

18.62. Refugie-se nele, com todo o seu ser, ó melhor dos Bharatas. Por sua graça você obterá a paz suprema e a morada eterna.

TAMEVA ŚARAṆAM GACCHA SARVABHĀVENA BHĀRATA || TATPRASĀDĀTPARĀM
ŚĀNTIM STHĀNAM PRĀPSYASI ŚĀŚVATAM .. 18\62..

18.63. Eu lhe declarei a sabedoria que é mais secreta do que todos os segredos. Reflita sobre isso tudo, e faça o que você escolher.

ITI TE JÑĀNAMĀKHYĀTAM GUHYĀDHGUHYATARAM MAYĀ ||
VIMR̥ŚYAITADAŚEṢEṆA YATHECCHASI TATHĀ KURU .. 18\63..

18.64. Ouça de novo minha palavra suprema, a mais secreta de todas. Você é amado por mim, portanto eu lhe direi o que é benéfico para você.

SARVAGUHYATAMAM BHŪYAḤ ŚṚṆU ME PARAMAM VACAḤ || IṢṬOASI ME
DR̥ḌHAMITI TATO VAKṢYĀMI TE HITAM .. 18\64..

18.65. Fixe sua mente em mim, devote-se a mim, sacrifique por mim, prosterne-se diante de mim, e assim você virá até mim. Eu lhe prometo isso, pois você me é caro.

MANMANĀ BHAVA MADBHAKTO MADYĀJĪ MĀM NAMASKURU || MĀMEVAIṢYASI
SATYAM TE PRATIJĀNE PRIYOASI ME .. 18\65..

18.66. Abandonando todos os rituais e deveres, refugie-se apenas em mim. Eu o livrarei de todos os males, por isso não tema.

SARVADHARMĀN PARITYAJYA MĀMEKAM ŚARAṆAM VRAJA || AHAM TVĀM
SARVAPĀPEBHYO MOKṢYAYIṢYĀMI MĀ ŚUCAḤ .. 18\66..

18.67. Isso nunca deve ser ensinado a quem tem uma vida sem austeridades, ou que não tem devoção ou quem não é obediente ou que fala negativamente de mim.

IDAM TE NĀTAPASKĀYA NĀBHAKTĀYA KADĀCANA || NA CĀŚUŚRŪṢAVE VĀCYAM
NA CA MĀM YOABHYASŪYATI .. 18\67..

18.68. Aquele que ensina este segredo supremo aos meus devotos, mostrando a mais elevada devoção a mim, virá a mim sem dúvida.

YA IDAM PARAMAM GUHYAM MADBHAKTEṢVABHIDHĀSYATI || BHAKTIM MAYI
PARĀM KṚTVĀ MĀMEVAIṢYATYASAMŚAYAḤ .. 18\68..

18.69. Comparado com ele, ninguém faz um melhor serviço para mim. E não haverá ninguém mais caro a mim no mundo do que ele.

NA CA TASMĀNMANUṢYEṢU KAŚCINME PRIYAKṚTTAMAḤ || BHAVITĀ NA CA ME
TASMĀDANYAḤ PRIYATARO BHUVI .. 18\69..

18.70. E aquele que estudar esse nosso diálogo sagrado, que conduz à perfeição, me cultuará com o sacrifício na forma de conhecimento. Assim eu o declaro.

ADHYEṢYATE CA YA IMAM DHARMYAM SAMVĀDAMĀVAYOḤ || JÑĀNAYAJÑENA
TENĀHAMIṢṬAḤ SYĀMITI ME MATIḤ .. 18\70..

18.71. Aquele que ouvir isso com reverência e sem zombaria, também ele será liberado e atingirá os mundos daqueles que realizam ações virtuosas.

ŚRADDHĀVĀNANASŪYAŚCA ŚRṆUYĀDAPI YO NARAḤ || SOAPI MUKTAḤ
ŚUBHĀṆLLOKĀNPRĀPNUYĀTPUṆYAKARMAṆĀM .. 18\71..

18.72. Ó Partha, você ouviu isso com a sua mente fixa em um ponto? Ó conquistador das riquezas [DHANANJAYA], a ilusão causada pela ignorância foi destruída?

KACCIDETACCHRUTAM PĀRTHA TVAYAİKĀGREṆA CETASĀ ||
KACCIDAJÑĀNASAMMOHAḤ PRANAṢṬASTE DHANAÑJAYA .. 18\72..

Arjuna disse:

18.73. Ó Acyuta, minha ilusão foi destruída, e recobrei o conhecimento por sua graça. Eu estou firme, com minhas dúvidas removidas. Eu seguirei as suas palavras.

ARJUNA UVĀCA || NAṢṬO MOHAḤ SMṚTIRLABDHĀ TVATPRASĀDĀNMAYĀACYUTA
|| STHITOASMI GATASAMDEHAḤ KARIṢYE VACANAM TAVA .. 18\73..

Sañjaya disse:

18.74. Assim eu ouvi essa conversa entre Vasudeva e o Partha de grande alma, fazendo meus cabelos ficarem em pé.

SAÑJAYA UVĀCA || ITYAHAM VĀSUDEVASYA PĀRTHASYA CA MAHĀTMANAḤ ||
SAMVĀDAMIMAMAŚRAUṢAMADBHUTAM ROMAHAṢAṆAM .. 18\74..

18.75. Pela graça de Vyasa, eu ouvi esse segredo supremo, este Yoga ensinado pelo próprio Krishna, o senhor dos Yogas, dito por ele mesmo.

VYĀSAPRASĀDĀCCHRUTAVĀNETADGUHYAMAHAṆ PARAM || YOGAM
YOGESĪVARĀTKṚṢṆĀTSĀKṢĀTKATHAYATAḤ SVAYAM .. 18\75..

18.76. Ó rei, eu me lembro repetidamente deste diálogo, maravilhoso e sagrado, entre Keshava e Arjuna. Eu me alegro de novo e de novo.

RĀJANSAMSMṚTYA SAMSMṚTYA SAMVĀDAMIMAMADBHUTAM ||
KEŚAVĀRJUNAYOḤ PUṆYAM HRṢYĀMI CA MUHURMUHUḤ .. 18\76..

18.77. Ó rei, lembrando-me sempre dessa forma maravilhosa de Hari, eu me espanto profundamente. E eu me alegro de novo e de novo.

TACCA SAMSMṚTYA SAMSMṚTYA RŪPAMATYADBHUTAM HAREḤ || VISMAYO ME
MAHĀNRĀJANHRṢYĀMI CA PUNAḤ PUNAḤ .. 18\77..

18.78. Onde estiver Krishna, o senhor do Yoga, e onde estiver Partha, o arqueiro, haverá certamente fortuna, vitória, prosperidade e moralidade. Assim eu creio.

YATRA YOGESĪVARAḤ KṚṢṆO YATRA PĀRTHO DHANURDHARAḤ || TATRA
ŚRĪRVIJAYO BHŪTIRDHRUVĀ NĪTIRMATIRMAMA .. 18\78..

ॐ TATSADITI ŚRĪMADH BHAGAVADHGĪTĀSŪPANIṢATSU
BRAHMAVIDYĀYĀM YOGAŚĀSTRE ŚRĪKṚṢṆĀRJUNASAMVĀDE
MOKṢASAMNYĀSAYOGO NĀMA AṢṬĀDAŚŌADHYĀYAḤ .. 18..

Tradução: Roberto de A. Martins